



FLEMING HOJE EM SÃO PAULO

Pelo avião da Pan-American chegará hoje, às 11 horas, ao aeroporto de Congonhas, o cientista inglês Sir Alexander Fleming, mundialmente famoso por ter descoberto a penicilina. Viaja o ilustre pesquisador acompanhado de Lady Fleming.

Sir Alexander Fleming vem a esta capital especialmente convidado pelas Indústrias Fontoura, para assistir, no próximo dia 15, à inauguração da Fábrica Nacional de Penicilina Fontoura S. A., situada no quilômetro 14 da Via Anchieta.

EMBARCOU EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — "Sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, partiu para São Paulo, a fim de participar das cerimônias da inauguração da fábrica de produtos químicos "WYETH" que custou oito milhões de dólares.

O famoso cientista pronunciará uma conferência na Sociedade Médica de São Paulo, no dia 10 de maio.

Fleming, que viajou acompanhado de sua esposa, seguirá no dia 17 do corrente para o Rio de Janeiro, devendo também pronunciar uma conferência na Sociedade Médica do Rio.

Permanece ainda confusa a situação no Paraguai

A falta de notícias de Assunção faz supor deva ter sido implantado o estado de sítio no país — As comunicações ainda se acham interrompidas

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Continua impenetrável o enigma sobre a situação interna do Paraguai, apesar de que o circuito radiotelegráfico de Assunção tivesse restabelecido o serviço normal.

As circunstâncias indicam que deve ter sido implantado o estado de sítio no Paraguai, daí a censura rigorosa que se verifica nos despachos.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES COM ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (UP) — O serviço radiotelegráfico e telefônico com Assunção ficou interrompido novamente, esta noite.

Nos escritórios do Telegrafo Na-

Criam obstáculos a Rússia e a China comunista nas conversações de Genebra para a paz na Indochina

Concordaram os EE.UU., a Grã-Bretanha e França com os termos do acordo a ser apresentado à parte contrária — Reiniciado o debate sobre a Coreia

GENEVA, 7 (UP) — Por K. C. Thaler — O Ocidente acusou hoje a União Soviética e a China comunista de haverem criado obstáculos ao início das conversações de paz na Indochina, dando tempo a que os comunistas conquistassem a fortaleza de Dien Bien Phu.

Plenamente apoiada pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, a França responsabilizou diretamente os "socios do Viet-Minh" por não haver sido celebrada uma tregua humanitária para evacuar os 1.200 defensores feridos de Dien Bien Phu.

"No momento em que o porta-voz soviético parecia deplorar a situação em Dien Bien Phu, tinha já a informação sobre a sorte final dessa guarnição" — denunciou Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores, francês, numa energética declaração.

Para redigi-la, Bidault não compareceu à sessão realizada hoje pela Conferência do Extremo Oriente. Permaneceu em sua residência empenhado em tal tarefa depois de haver recebido, pelo telefone, do Sr. Joseph Laniel, presidente do Conselho de Ministros da França, a infame notícia da queda de Dien Bien Phu.

Durante duas horas, reuniram-se esta tarde, às 19 delegações para deliberar sobre o problema

coreano. Os representantes das Filipinas, Nova Zelandia e Colômbia insistiram com o argumento de que a melhor forma de unificar a Coreia é realizando eleições livres sob o patrocínio das Nações Unidas.

A sessão finalizou sem que se chegasse a decisão alguma sobre quando começará a fase indochina da Conferência. Vyacheslav Molotov, o ministro das Relações Exteriores soviético, que hoje ocupou a presidência, declarou que tal fase podia começar amanhã.

Justamente quando se recebiam as informações de que se extinguia a resistência francesa, a União Soviética acusou a França de haver retardado a tregua humanitária e responsabilizou esse país, juntamente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, pela demora em iniciar as conversações de paz na Indochina.

O Sr. Leonid Ilyach, chefe de imprensa da delegação soviética, convocou os correspondentes para uma conferência, a fim de manifestar que devia negar as versões de que a China havia recusado, ontem, um plano francês para deter temporariamente a luta em Dien Bien Phu, para a retirada dos feridos. Negando-se a responder porque falava em nome

(Conclui na 6.a pag.)

A VIAGEM DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL AOS EE.UU.

Declarações do sr. Marcos de Sousa Dantas em Nova York — "Não temos mais escassez de dólares no Brasil"

NOVA YORK, 7 (UP) — Esta tarde, às 17.30 horas, chegou, por via aérea, o presidente do Banco do Brasil, Marcos de Sousa Dantas, o qual declarou que não vinha aos Estados Unidos para pedir uma prorrogação dos pagamentos de amortização do empréstimo de 500.000.000 de dólares, concedido ao Brasil, o ano passado, pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

Sousa Dantas negou que sua viagem obedecesse ao propósito de solicitar um novo empréstimo ao citado Banco ou ao Banco Internacional para Reconstrução e Fomento. "Não vim — disse o presidente do Banco brasileiro — para pedir qualquer coisa. Vim para devolver as visitas feitas ao Brasil por alguns de nossos amigos dos Estados Unidos."

Mais adiante manifestou que sua visita era "para uma troca de opiniões", acrescentando: "Mi-

(Conclui na 2.a página)

PUBLICAMOS HOJE:

- Entidades produtoras de Minas pedem a intervenção do Exército no "caso" do salário mínimo.
- Estabelecido o critério de salário-hora nas novas tabelas.
- "Viagem n.º 2" — Artigo de Alonzo Schmidt (4.ª pag.).
- Arrazada por uma explosão no Rio a liba de Braco Forte, causando a morte de 30 bombeiros.
- Responsabilidade na edilidade o sr. João Quadros de Melo de que se tratou o problema das peças dos ônibus na C. M. T. C. e que ameaça paralisar os coletivos.
- Carta aberta de dirigentes republicanos ao prof. Francisco Antonio Cardoso.

CAIU O AVIÃO COM DEZ PESSOAS A BORDO

NASSAU, Bahamas, 7 (UP) — Um avião de bombardeio "Neptune", da marinha norte-americana, com dez pessoas a bordo, caiu hoje a vinte metros da costa, durante manobras anti-submarinas. O aparelho era um dos estacionados nas proximidades da ilha para as manobras navais. A marinha norte-americana imediatamente fechou a passagem pela zona e outros aparelhos navais voaram sobre a região. Acredita-se que o avião acidentado levava equipamento secreto de radar.

Somente a infantaria dos Estados Unidos poderia salvar a Indochina para a França

UM DOS PRINCIPAIS ESTRATEGISTAS DO JAPÃO FAZ REPAROS AOS METODOS DE GUERRA FRANCESES

TOQUIO, 7 (U. P.) — O coronel que dirigiu a surpreendente captura de Singapura durante a segunda guerra mundial, declarou hoje que somente as forças da infantaria norte-americana poderiam salvar a Indochina para a França, Masanori Tsuji, que como oficial do Estado Maior Imperial foi um dos principais estrategistas do Japão na guerra passada, censurou a estratégia francesa ao escolher a Dien Bien Phu como o lugar onde deveria submeter à prova a força dos rebeldes.

"Dien Bien Phu é o Guadalcanal da guerra indochina. Se cair sob a sorte dos franceses, esta guerra como Guadalcanal, relou a sorte do Japão na guerra do Pacífico. A França não permanecerá na Indochina um ano depois da queda de Dien Bien Phu".

Tsuji conhece muito bem a Indochina e seus problemas. O país não tem segredos para ele. Ali esteve seis meses antes de ocorrer o ataque contra Pearl Harbor. O Japão havia obrigado o governo de Vichy a que permitisse estabelecer bases na costa da Indochina.

Foi na Indochina que Tsuji decidiu a estratégia que haviam de seguir os soldados japoneses que se precipitaram pela Malaya e se apoderaram de Singapura. As bases da Indochina facilitaram a operação japonesa. Depois da guerra, Tsuji ocultou-se nas selvas da Indochina, e assim pôde escapar que o julgamento.

ACIDENTE AEREO EM TAMPICO

CIDADE DO MEXICO, 7 (Ans) — Um avião civil norte-americano explodiu no céu de Tampico, precipitando-se em chamas nas proximidades desta localidade. As dez pessoas que viajavam a bordo pereceram no pavoroso desastre.

Orientação defeituosa torna improdutivos os trabalhos da UNESCO

WILLIAM KART (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Frequentemente são feitas críticas contra a Organização Educacional, Cultural e Científica das Nações Unidas (Unesco) e seus trabalhos são deixados de lado. Lendo uma de suas publicações, "Relações Internacionais", da série "O Ensino Universitário de Ciências Sociais", verifica-se a razão de ser das críticas. O autor é o professor C. A. W. Manning, catedrático de Relações Internacionais da Escola de Economia Pública de Londres. Reservou as últimas 20 páginas do trabalho para expor os seus próprios pontos de vista, fazendo um apelo razoável para que o estudo das relações internacionais se transforme numa distinta disciplina nas universidades. Visa, com efeito, a análise de todo o sistema de relações entre as nações, da mesma maneira que a sociologia procura analisar as relações humanas dentro da comunidade. Não será uma tentativa para amalgamar as leis internacionais, a ciência política, as ciências econômicas, a história, etc., mas ao contrário chamar a atenção para o objetivo daquelas disciplinas. O professor Manning sabe das dificuldades, pois há o perigo de que esse campo tão vasto seja impossível de se cultivar. É fácil encontrar e treinar homens capazes de fazê-lo. Os corpos docentes das Universidades nem sempre recebem bem uma nova matéria de estudo, especialmente se a consideram mais ou menos desnecessária. Não obstante, ele tem confiança. Seu ensaio é interessante — concorde-se ou não com ele — e vale a pena ser discutido.

O mal é que estas 20 páginas se tornam enfadonhas para a leitura. A culpa não cabe toda ao professor Manning, mas principalmente ao método que foi obrigado a seguir. Oito "conselheiros", de diferentes nações, informaram sobre o assunto sendo ou como devem ser estudadas as relações internacionais, em seus países. Assim, o professor Manning, agindo como "relator", colheu as informações recebidas. Este é um processo de

misturas, e demonstra a mania pelos questionários que o sr. Bertrand de Jouvenel demonstrou existir em muitas organizações internacionais. Se pedirmos ao sr. A. do país X, para responder a certas perguntas, da mesma forma que aos srs. B e C, dos países Y e Z, finalmente, fizermos passar tudo por crivo, obteremos resultados importantes. Assim, conseguimos generalizações de assuntos procedentes de países tais como a Jugoslávia, Egito e França em matéria de educação, certamente, não devemos perder de vista o estudante, o professor, a Universidade; e o professor Manning demonstra saber disso, quando frisa que a qualidade de ensino de uma escola como a do Institut d'Etudes Politiques de Paris pode contribuir mais para o estado das relações internacionais que qualquer outra instituição ideal. Aqui, também, deparamos com preciosismos como este procedente dos Estados Unidos:

"Medidas legais e instituições políticas surgem e se desenvolvem num ambiente complexo. Somente dentro de tais pressupostos analíticos credencia-se, é possível estabelecer um critério válido e útil para calcular a intensidade das normas legais e o comportamento dos Estados, para compreender as Nações Unidas..."

Paremos o resto ao leitor. Aqui, finalmente, conseguimos ensinamentos ocasionais da natureza humana — não é prudente, fomos informados, falar aos estudantes egípcios sobre os direitos de Israel; mas, não precisamos da UNESCO para nos dizer isto. Se a UNESCO tivesse solicitado aos oito "informantes" para que cada um escrevesse um ensaio próprio, talvez tivessem produzido algo vivo e de valor. Assim como foi feito, mesmo que possa ser considerado interessante por algumas pessoas, ficará arquivado e provavelmente poucas pessoas se decidirão a ler o trabalho até o fim. — (APLA).

OS COLEGIAIS E O PAPA

CIDADE DO VATICANO — Em sua primeira audiência desde que caiu enfermo, o Papa Pio XII recebe cumprimentos de colegas. (Radiofoto "United Press", via aérea de Nova York).



DEPOIS DE 56 DIAS

Caiu nas mãos dos comunistas a fortaleza de Dien Bien Phu

Anunciada a queda da guarnição pelo próprio chefe do governo francês — Ainda resiste o posto de Isabelle — A luta, nos últimos momentos, revestiu-se de incrível ferocidade

PARIS, 7 (ANSA) — O presidente do Conselho, Laniel, anunciou esta tarde à Assembleia Nacional que a fortaleza de Dien Bien Phu caiu, esta manhã, em poder das forças comunistas. Ainda resiste, sob os ordens do coronel Laniel, o posto Isabelle, ao sul do núcleo principal da fortaleza.

PARIS, 7 (ANSA) — A Fortaleza de Dien Bien Phu caiu em mãos das forças do general Giap, depois de vinte horas seguidas de luta encarnada. O posto Isabelle, que ainda resiste, se acha localizado a quatro quilômetros ao sul do núcleo central da fortaleza.

Depois do anúncio do primeiro ministro Laniel, a Assembleia Nacional suspendeu seus trabalhos durante uma hora em sinal de luto.

Os comunistas surgiram do nordeste, leste e sudoeste. * * * HANOI, 7 (U. P.) — Depois de tremenda barragem de artilharia, que durou toda a noite, forças comunistas lançaram-se ao assalto de Dien Bien Phu, na manhã de hoje, investindo de três pontos. O comando francês anunciou que o ataque principal contra Dien Bien Phu foi lançado pelos comunistas do sudoeste. Seu propósito aparente consiste em conquistar a pista de aviação que o general de Castries, comandante-chefe do baluarte, deve manter em seu poder para receber abastecimentos em para-quadras.

O ataque teve início no momento em que era anunciada a perda de um "vagão aéreo" sobre Dien Bien Phu. Os "vagões aéreos" são aviões C-119 tripulados por três civis norte-americanos, cada um.

OS QUE SE ACHAM NO FORTE HANOI, 7 (U. P.) — Segundo informações extraoficiais, no interior da fortaleza de Dien Bien Phu, por ocasião de sua queda, encontravam-se cerca de três por cento das forças da União Francesa.

Embora a queda de Dien Bien Phu não signifique a perda da Indochina, seu tremendo efeito psicológico pode fazer com que muitos vietnamitas neutros passem para o lado comunista, por acreditar que este afinal será o vencedor.

(Conclusão da 1.a página)

"Declaração doutrinal" do episcopado francês

Condena a Igreja da França tanto os "abusos do capitalismo liberal" como os perigos da infiltração comunista

PARIS, 7 (U. P.) — Reunido pela terceira vez desde 1905 em Assembleia Plenária, o episcopado francês, depois de três dias de discussões, nas quais participaram 120 bispos, cardeais e arcebispos, foi dado à publicidade uma "declaração doutrinal" sob o título "A Igreja no seio do mundo moderno e frente as civilizações novas".

O documento é muito extenso e só podemos dar alguns extratos de seus pontos mais importantes como são a posição ante o capitalismo, o comunismo e o mundo operário. A firmeza com a Igreja de França condena os abusos do "capitalismo liberal" e a mesma que mostra ao referir-se aos perigos da infiltração do comunismo no seio da sociedade católica. Através de toda essa importante "declaração doutrinal" e seja qual for a posição que ante ela se adote é necessário reconhecer, não obstante, o tom de moderação e o sentido intelectual com que está concebida características essenciais do pensamento católico francês.

Depois de afirmar que muitas famílias e povos vivem todavia na miséria sem beneficiar-se do progresso da civilização e de que a Igreja já considera incompatível com os princípios cristãos "a condição do proletariado na qual se encontram enclausuradas como um vírus sociológico em número crescente de famílias", recorda que os pontífices em múltiplas

ocasiões têm condenado "os abusos do capitalismo liberal, a potência sem limites que esse sistema outorga ao dinheiro e a injusta repartição de bens a que dá origem".

"Entre as taras do capitalismo liberal a Igreja deplora particularmente — aponta a declaração — os estragos causados nos costumes públicos e privados pela busca desenfreada do dinheiro. A consciência profissional desaparece num mundo em que o espírito de ganância substituiu ao espírito de serviço. O sentido do bem comum dá lugar aos egoísmos coletivos e individuais. O dinheiro corrói uma sociedade que faz dele o seu ídolo.

A fraude fiscal de muitos ricos faz mais onerosas as cargas dos pobres e desequilibra a ordem econômica. As exaltações de interesses falseiam a maquinaria do Estado cujo aspecto econômico adquire hoje uma importância crescente e às vezes excessiva".

REFERENCIA AO COMUNISMO Ao referir-se ao comunismo o documento do episcopado francês adverte que "a Igreja recusou sempre associar-se ao anti-comunismo político negador das injustiças sociais que são, contudo, a verdadeira causa do comunismo". Recorda logo que "todo erro contém uma parte de verdade". E que o melhoramento das classes laborais, a supressão dos abusos provocados pela economia liberal, uma repartição mais equi-

(Conclui na 6.a pag.)

Pedida a intervenção do Exército no caso do novo salário mínimo

Telegrama de associações comerciais de Minas ao ministro da Guerra — "Salário hora" ao invés de salário mensal e diário — Alterações nos dispositivos da lei

BELO HORIZONTE, 7 (ASA-PRESS). — A Associação Comercial de Minas, em assembleia convocada com as associações de Leopoldina, Cataguás, Alfaiade, Duque de Itaboraí, telegrafou ao ministro da Guerra, pedindo a intervenção do Exército no caso do novo salário mínimo, que está provocando grandes protestos em todo o Estado.

IMPOE-SE A REVISÃO

BELO HORIZONTE, 7 (ASA-PRESS). — Em entrevista concedida

ao "O Globo", o deputado Bolívar Freitas, focalizando o ato governamental que fixou os novos níveis do salário mínimo, disse: "Uma coisa me parece evidente: é que o reajustamento do salário não pode ser feito uma só vez sem transtorno da economia nacional."

Proseguindo o representante adiantou que, pessoalmente e já votando a política de altos salários, "mas é evidente que a legislação Social, toda ela, e de

modo especial, a parte referente aos salários que mais diretamente atinge a economia não pode ser elaborada apressadamente". Acrescentou que o decreto de 1.º de maio lhe parece um feto tipicamente demagógico. Não se pode separar o problema da distribuição do problema de criação de riqueza, a questão social da questão econômica, ou qualquer delas, dos princípios morais.

O problema do salário mínimo foi posto pelo governo federal em termos que, a meu ver, deixaram o lado mais sério da questão. A melhor prova que demonstra que o decreto foi elaborado sem muita ponderação é a fixação do salário para Minas Gerais, o qual é superior ao dos Estados sulinos. Bastaria esse erro para vitiar fundamentalmente a medida. Suas consequências são gravíssimas.

Coloca a indústria e o comércio mineiros em condições de inferioridade no relacionamento com outros Estados, encarecendo em maior proporção o custo de nossa produção. É preciso a revisão do salário mínimo".

VARIAS MODIFICACOES NO DECRETO

RIO, 7 (Aspress). — Notícias que, depois, de despatchar com o ministro Osvaldo Aranha, o sr. Getúlio Vargas deu instruções ao ministro do Trabalho no sentido de ser corrigido o decreto sobre o salário mínimo, a fim de prevalecer o pagamento por hora, e adiantar ainda que a matéria seria publicada no "Diário Oficial". Tal efetivamente aconteceu. Ontem o "Diário Oficial" publicou as tabelas eliminando as colunas referentes ao salário mensal e diário.

Assim ficou estabelecido o salário hora, de acordo com o valor da Faixa e já adotado por diversos países, inclusive Estados Unidos. De acordo com esse critério, o empregado para fazer jus ao repouso remunerado terá que cumprir o número total de horas a que se obrigou a trabalhar.

Com o salário hora fica bem delineada a diferença entre diversas classes de empregados. Um funcionário por exemplo, que perceba no fim do mês, um ordenado de Cr\$ 1.800,00, estará ganhando salário maior do que o operário que recebe Cr\$ 2.400,00; quando aquele trabalha 8 horas por dia, este tem 8 horas de trabalho diário. O salário hora do funcionário, neste caso, é de 12,00, enquanto o do operário é de 10,00.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 7 (Correio). — O S.T.F. julgou hoje, dentro outros os seguintes processos de São Paulo:

Arrevo de Instrumento. No 16.691 — Relator: Ministro Edgard Costa. Agravantes: Ernesto Ramalho Rodrigues e sua mulher, Agravado: Hilário da Silva Passos. Negaram provimento, decisão unânime.

Recursos Extraordinários. No 22.917 — Relator: Ministro Edgard Costa. Recorrente: Cia. Antares Paulista. Recorridos: Joana Maia e outros. Deixaram de conhecer do recurso, sem divergência de votos.

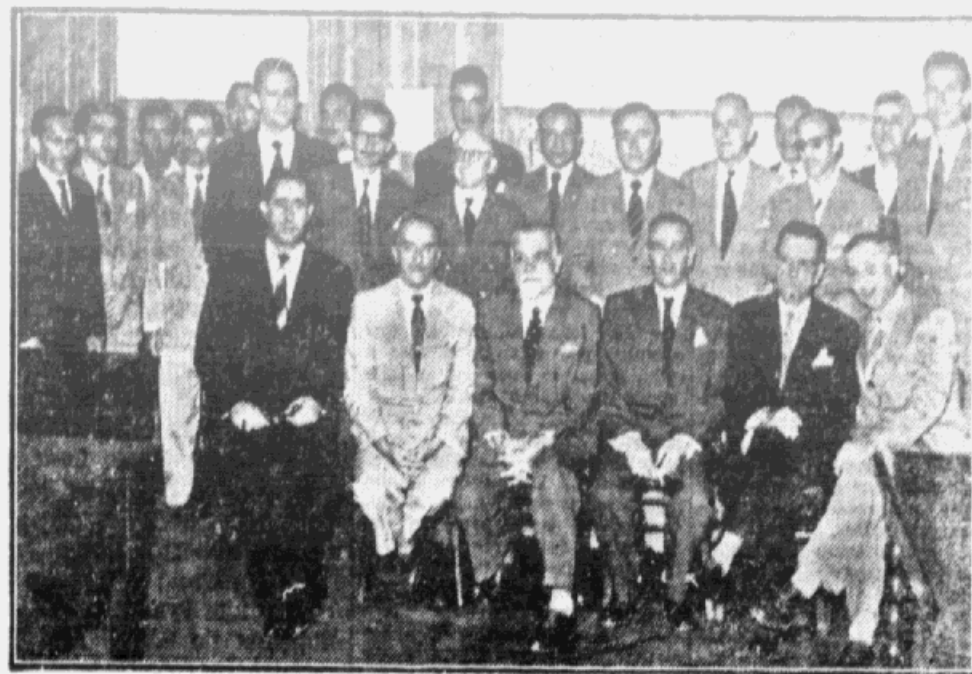
No 23.242 — Relator: Ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: Paulino Velga. Recorrido: Antonio Veiga. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, decisão unânime. Ausente o ministro Edgard Costa.

NOVO PRAZO A COMISSÃO DE INQUERITO

RIO, 7 (Aspress). — Foi dado novo prazo aos relatores parciais da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações das empresas de publicidade falada e escrita com o Banco do Brasil, o qual se estenderá até a próxima segunda-feira, quando terão que encaminhar seus pareceres ao secretário do órgão especial.

COQUETEL AOS DIRETORES DA INTERNATIONAL BEDAUX COMPANY

No próximo dia 13 do corrente mês, às 18,30 horas, no Hotel Jangara será oferecido pelo casal Fernando de Araújo, um coquetel por ocasião da visita a Paulo da sra. Fern L. Bedaux e sra. Marcel A. Grolleau e André Gros, respectivamente presidente, diretor geral e conselheiro da International Bedaux Company.



INGRESSARAM NAS FILEIRAS REPUBLICANAS — Ingressaram no Partido Republicano, tendo sido recebidos, ontem, pela Comissão Diretora, os srs.: major João Silveira Campos, dr. Sebastião Baptista Prado, industrial; Oswaldo Mazini, dr. Bivar Franca, jornalista Bruno Cavalcante Feder, prof. Alberico Landini, cap. dr. João Leite da Silva, prof. Kamel Miguel Nahas e contador Oswaldo Falsetti. Saudando os novos correligionários, falou o deputado Derville Allegretti, 1.º secretário da Comissão Diretora; agradeceu em nome dos novos republicanos o major João Silveira Campos; finalmente, o presidente João Sampaio se congratulou com o Partido pelas novas adesões, agradecendo a visita e reafirmando o apoio do Partido Republicano ao candidato Prestes Maia ao governo de S. Paulo. Concluiu todos os presentes a cerrar fileiras em torno desse eminente paulista. — No clichê, grupo formado por ocasião da solenidade.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Os novos secretarios não serão candidatos a qualquer posto

Não se considera profeta o chefe do Executivo paulista — Ainda neste mês a reforma do secretariado — Papel político do prof. Lucas Nogueira Garcez

Quiseram os jornalistas acreditados nos Campos Eliseos informações do governador sobre a reforma do secretariado, tendo, de início, a seguinte resposta:

"A remodelação de secretariado a realizar-se, possivelmente, por todo este mês, tem dois objetivos: o primeiro, o de permitir aos titulares das pastas a desmobilização para concorrerem ao próximo pleito; o segundo, o fortalecimento político da máquina do Estado, diante da definição adotada no campo sucessório. Os elementos do futuro secretariado não serão candidatos a qualquer posto eleitoral."

NAO E' PROFETA

Convidado a falar sobre a modificação do problema sucessório o prof. Lucas Nogueira Garcez disse:

"Não tenho dons proféticos. Mas tenho a impressão de que a situação atual, com quatro candidatos à governança, constitui o termo final de um processo evolutivo porque passou o problema da sucessão. Insisto, porém, de que não posso dons proféticos".

PAPEL POLITICO

Um dos presentes solicitou do governador confirmação ou desmentido sobre se participaria de comícios políticos na campanha eleitoral. Afirmando o governador em resposta:

DESMENTIDO DA PRESIDENCIA DO I. B. C. NOTICIAS BAIXISTAS DIVULGADAS

INFORMACOES TENDENCIAS SOBRE A PROXIMA SAFRA CAFEIRA — TELEGRAMA ESCLARECENDO O ASSUNTO

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, respondendo a um telegrama do sr. Horacio Cincinza Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café de Nova York, desmentiu notícias baixistas divulgadas no Brasil e nos Estados Unidos, segundo as quais a safra cafeeira de 1953-54 seria de 18 milhões de sacas, sendo 3 milhões reservados para o mercado interno.

O telegrama do sr. João Pacheco e Chaves tem o seguinte teor: "Queria divulgar que o Instituto Brasileiro do Café nunca estimou a safra de 1953-54 na base ali mencionada. A atual posição estatística do café brasileiro é a seguinte: — "Carry over" das safras anteriores no interior e nos portos, 3.000.338 sacas; mais a produção exportada para o exterior da safra 1953-54, 14.800.000 sacas; menos os embarques para o exterior de julho de 1953 a abril de 1954, 13.454.887 sacas; menos o consumo a bordo de cabotagem, 300.000 sacas; menos os embarques prováveis para o exterior em maio e junho de 1954, 1.300.000 sacas.

Temos, assim, o provável "carry over" no interior e nos portos, em 30 de junho de 1954, de 1.775.451 sacas, das quais apreciável parte se refere a cafés de baixa qualidade.

Verifica-se que a estimativa do Instituto Brasileiro do Café está muito próxima da realidade, pois os registros terminaram em 30 de abril, de sorte que dentro de alguns dias teremos as cifras finais.

APROVEITAMENTO DO PESSOAL DO EXTINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

RIO, 7 (A.N.). — O presidente da República aprovou a sugestão do ministro interno do Trabalho, sr. Hugo de Faria, no sentido de serem considerados em exercício os servidores do extinto Departamento Nacional de Imigração até expedição do regulamento do recém-criado Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que dará aos interessados o direito de opção para o quadro da nova autarquia, conforme estabelece a lei 2.163.

A exemplo dos servidores da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, também extinto, o pessoal do Departamento Nacional de Imigração continuará a receber vencimentos, salários e demais vantagens pelas dotações globais da Divisão do Pessoal, até que seja aproveitado o Instituto ou então redistribuído pelos órgãos do Ministério do Trabalho.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Elevação dos proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União

Projeto estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O" — Ainda a denunciação contra o ministro Osvaldo Aranha

RIO, 7 ("Correio"). — Na sessão de hoje, da Câmara Municipal, foi encerrado o caso de Arapoti, que movimentou nos últimos dias, os debates da Câmara, numa batalha espetacular que culminou com a vitória da decisão do Tribunal de Contas.

No expediente de hora, foram lidas mensagens do Executivo, submetendo à apreciação do Congresso Nacional projetos de lei dispondo: abertura de crédito para atender as despesas da 4.ª Feira Nacional do Trigo e a Exposição Agrícola Industrial a ser realizada em Caracimbo, no Rio Grande do Sul, abertura de crédito para reflorestamento da várzea situada a entrada dos municípios de Quatzen e de São José do Rio Preto, parte do imposto de renda, a inclusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula entre os estabelecimentos subvencionados pela União.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badaux, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeiteiro.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gileirio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 4.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes. 1.º vice-presidente: Candido Motta Filho. 2.º vice-presidente: Mey Demillecamp. 1.º secretário: Amanda Fontes. 2.º secretário: José Pereira Lira. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Debate o ministro da Fazenda os problemas das classes produtoras

Declarou o sr. Osvaldo Aranha que continuará na pasta e que o sr. Marcos de Sousa Dantas continuará no Banco do Brasil

RIO, 7 (Aspress). — O ministro Osvaldo Aranha voltou a debater, em seu gabinete, problemas das classes produtoras, com representantes das mesmas. Durante a reunião, da qual tomou parte a imprensa, o presidente

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Finalmente o sr. Muniz Falcão apresentou projeto de lei elevando os proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O".

Instalou-se hoje a Comissão Especial instituída para examinar o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o ministro Osvaldo Aranha, sob a alegação de que o referido secretário de Estado se negara a acatar mandado

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Finalmente o sr. Muniz Falcão apresentou projeto de lei elevando os proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O".

Instalou-se hoje a Comissão Especial instituída para examinar o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o ministro Osvaldo Aranha, sob a alegação de que o referido secretário de Estado se negara a acatar mandado

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Finalmente o sr. Muniz Falcão apresentou projeto de lei elevando os proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O".

Instalou-se hoje a Comissão Especial instituída para examinar o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o ministro Osvaldo Aranha, sob a alegação de que o referido secretário de Estado se negara a acatar mandado

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Finalmente o sr. Muniz Falcão apresentou projeto de lei elevando os proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O".

Instalou-se hoje a Comissão Especial instituída para examinar o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o ministro Osvaldo Aranha, sob a alegação de que o referido secretário de Estado se negara a acatar mandado

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Finalmente o sr. Muniz Falcão apresentou projeto de lei elevando os proventos de inatividade do pessoal civil e militar da União estabelecendo 11 mil cruzeiros para o padrão "O".

Instalou-se hoje a Comissão Especial instituída para examinar o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o ministro Osvaldo Aranha, sob a alegação de que o referido secretário de Estado se negara a acatar mandado

de recusa expedido por aquele juiz, liderando o movimento de desobediência, foram eleitos para os cargos de presidente e relator geral da cidade. Comissão, os srs. Rui Palmeira e Armando Correia.

Iniciada a Ordem do Dia, requereu o sr. Luiz Garcia, como líder da maioria, que fosse concedida a palavra ao sr. Artur Santos, para uma comunicação que considerava relevante. Observando o sr. Nereu Ramos que havia matéria em votação, alegou que não podia conceder a palavra a pedido do líder sem ofender a lista expressa do Regimento. Em vista disso, levantou o sr. Artur Santos uma questão de ordem, citando o Regimento, respondendo-lhe o sr. Nereu Ramos com um projeto de resolução, aprovada pelo Plenário, que impediria aos líderes delegarem a palavra durante as votações.

Em seguida procedeu-se a votação em escrutínio secreto, do representante que devia ocupar a vaga deixada pela renúncia do sr. Alomar Baleiro, à Comissão encarregada de opinar sobre a denúncia do juiz Laurindo Ribas contra o Ministério da Fazenda. O resultado da votação indicou o sr. Otávio Roratto, por 91 contra 82 votos, em branco, atribuídos aos deputados que defendiam o sr. Moisés Lupion no caso de Arapoti.

O presidente da Mesa anunciou o requerimento no qual o sr. Flores da Cunha renunciava a seu cargo na Comissão de Justiça, prosseguindo os trabalhos com a aprovação de 2 projetos em primeira discussão, um, aprovando o acordo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, em 24-4-53, pelo qual é revisto e prorrogado o acordo internacional do trigo; outro, abrindo crédito destinado à Associação Brasileira dos Municípios, para custeio das despesas com o 3.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em seguida foi anunciada a votação do requerimento do sr. Rui Almeida, renunciando à 1.ª Secretaria da Câmara.

Proseguia a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo da rescisão de registro da escritura de compra e pagamento, celebrado em 1950, entre as Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevalandia Industrial e Territorial Ltda., também pertencente ao grupo Lupion.

Indo à tribuna o sr. Artur Santos leu carta do jornalista Vítor do Espírito Santo, revelando quem era o sr. Carlos Menezes, que enviou a carta lida na tribuna, anteriormente, pelo sr. Guilherme de Oliveira.

Rénards argentées

FRANCISCO PATI

Um dia as galinhas de Matromania, na ilha de Capri, começaram a ser inexplicavelmente exterminadas.

Matromania é um lugarejo situado na parte oriental da ilha. Fica-lhe por baixo outro lugarejo: — Massullo. Em Massullo reside (ou residiu) o escritor Curzio Malaparte, que foi amigo de Axel Munthe, em quem, no entanto, segundo recentemente confessou, não vislumbrou jamais qualquer afecção pelo hilerismo, apesar da longa correspondência com Goering, há pouco descoberta e revelada. Os habitantes de Matromania quebraram a cabeça para descobrir o devastador dos respectivos galinheiros. Nada. As galinhas continuavam a amanhecer mortas, estranguladas.

Quem será? Quem não será? Os predilectos, cuja aldeia ficava a pique sobre a de Curzio Malaparte, começaram a vingar-se neste, atraindo pedras na casa onde o romancista morava. O autor de "Kaput" achou a coisa esquisita. Pensou a princípio numa brincadeira de mau gosto. Vendo, porém, que as pedradas ceruleas — e eram cada vez maiores as pedras — entravam a preocupar-se, a inquietar-se. Contemporaneamente soube que na aldeia de Matromania, colocada a cavaleiro da de Massullo circulava a notícia de que era ele o responsável pela devastação dos galinheiros.

Como, assim? Por que?

Certa manhã bateu à porta de sua casa. Atendeu: — eram três camponeses de Matromania. Malaparte recebeu-as na biblioteca: — Vimos primeiro prevenir-lhe, disse um das visitantes. Quem avisa amigo é. E' preciso, porém, que o senhor tome providências para que não continue o exterminio...

— Que exterminio?

— O das nossas galinhas. Todas as manhãs encontramos os galinheiros menos cheios. Isso não pode continuar.

O escritor não gostou do tom ameaçador com que os parlamentares lhe falavam. Exclamou: — E o que é que eu tenho com as suas galinhas?

Respondeu um dos visitantes: — O senhor pode não ter nada mas as suas raposas têm...

Curzio Malaparte caiu das nuvens. Não entendia a história nem das galinhas de Matromania nem das suas raposas de Massullo. A brincadeira, além de ser de muito mau gosto, prolongava-

se. Disse aos criadores de galinha da ilha de Capri que não tinha medo de ameaças nem de carceles. Quem quer que se atrevesse a ir de novo aborrecedo não passaria da porta de sua "vila". Se tentasse entrar seria acolhido com um malfetor, a tiros.

Os delegados de Matromania insistiram: — Em todo caso, é bom que o senhor não deixe as raposas à solta, já que se quer dar ao luxo de ter raposas em casa...

Passaram-se muitos dias, várias semanas. Bateram de novo à porta: — era o "marechal" dos carabinieri. Este entrou e não perdeu tempo com rodeios. Falou diretamente das raposas do romancista e dos estragos que elas estavam causando lá em cima, em Matromania, nos galinheiros.

— Mas que raio de raposas são essas de que o senhor está me falando? Quem tem raposas em casa?

O "marechal" foi implacável: — O senhor. São as raposas que o senhor trouxe da Finlândia. Ao ouvir essa referência à Finlândia o romancista italiano desatou a rir. Riu a bom rir diante do "marechal". Este, atônito, não parecia disposto a imitá-lo. Malaparte continuava rindo. Assim, que se aliviou de tanto rir, pediu ao "marechal" que o acompanhasse até uma sala contígua. Em lá chegando, dirigiu-se a um armário encostado à parede, abriu-o e tirou seis magníficas "rénards argentées". Eram as suas raposas. Comprara-as em 42 na Laponia e eram exemplares de raríssima beleza. Comprara uma dúzia. Em Veneza, ao descer do avião, no aeroporto, conseguiu convencer os agentes do Fisco de que elas faziam parte do equipamento dos soldados em serviço nas zonas árticas. Deu meia dúzia ficou com ele, em Capri.

Foram os dois depois a partir de novo para a Finlândia. Só voltou a Capri em agosto de 1943. No momento em que lá subindo a ladeira em direção ao seu refugio de Massullo uma pedra passou assobiando perto dele. Se lhe tivesse aceriado na cabeça estaria liquidado. Traçou então o caminho de volta atrás de uma rocha. Quis ver quem lhe atirava pedras. Olhou e viu: — eram habitantes de Matromania.

Os donos das galinhas estranguladas todas as noites não tinham certamente acreditado na história das raposas prateadas.

O MANIFESTO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Publicou ontem o "Correio Paulistano" um breve, nitido, impressionante Manifesto dirigido à Nação pelos presidentes das associações que agremiam as classes conservadoras e patronais de São Paulo, respondendo ao discurso com que, a 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas apresentou de modo particularmente infeliz, a revisão do salário mínimo. Os nomes que assinam o valioso e oportuno documento, dos mais autorizados e representativos das atividades construtoras dos paulistas, devem ficar registrados em todas as memórias e são os seguintes: João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Luís Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Fortunato Peres Junior, presidente da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil; Manuel Garcia Filho, presidente em exercicio do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Antonio Queiroz Teles, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira; José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo.

A posição das classes conservadoras ficou perfeitamente esclarecida no notável documento destinado, sem duvida, a exercer repercussão das mais profundas sobre a opinião brasileira. Ninguém negava a necessidade de serem revistas as tabelas do salario minimo. Mas, dentro das realidades nacionais, de acordo com as normas legais disciplinadoras do importante assunto e com os dados e exigencias da presente conjuntura economica. Mas, a uma atitude de prudencia, de fomento da obra de harmonia entre as classes, de serenidade e de patriotismo preferiu o presidente colocar-se num ponto de vista perigoso e subversivo, exorbitando de modo absurdo e, o que é grave, ignorando a existencia do Congresso Nacional. Resultado: saiu a revisão um disparate, contra o qual se reclama de todos os pontos do Brasil, que de forma alguma conseguirá satisfazer aos interessados e que, alem disso, documentando a demagogia levandando com que foi considerado o problema, está cheio de erros palmares, alguns dos quais já se anuncia que serão corrigidos em nova publicação.

Superpondo a demagogia e os interesses electorais aos de todo povo, os dispositivos decretados virão agravar ainda mais a situação economico-financeira, já de si tão terrível, e aumentar os sacrificios a que os brasileiros, com o flagelo da carestia da vida, se acham submetidos. Estamos diante de um ato de arbitrio e de insensatez. O Manifesto nada mais faz do que

sintetizar reparos e criticas que vêm sendo formulados por toda parte. Tem-se indagado se as palavras e os atos de tom subversivo não significam, como, aliás, anunciava o sr. João Goulart quando ministro do Trabalho, propositos de transformação do nosso regime democratico. E desta hipotese não se alheia o Manifesto, na sua lucida sinceridade.

A delicadeza da situação assim impensadamente criada por obra de mau governo merece especial atenção do Congresso Nacional. Porque lhe incumba a fiscalização dos atos do Executivo e a defesa do regime representativo. Medidas como a elevação das quotas de previdencia pagas pelos trabalhadores poderiam ser tomadas sem sua autorização?

Esta elevação inconsiderada e ilegal incidirá de forma penosissima sobre o orçamento dos que trabalham, confirmando a justeza da observação de que, com a esquerda, retira o sr. Getúlio Vargas o que concede com a direita. As vantagens que a massa obreira precisaria receber não são apenas illusorias porque se acham, por antecipação, praticamente destruidas. E, na ordem geral, os males serão ainda piores.

Sempre nesta coluna se sustentou que a vida cara, elevando o preço da mão de obra, nos asfixia na concorrência dos mercados internacionais, nos impedindo de exportar. O custo de quanto produzimos fica muito acima da paridade mundial. E isto fazendo com que os compradores busquem em outros países o que lhes podemos oferecer nos lança num isolamento mortal. Este é o mais inquietador dos aspectos da calamidade da vida cara, que o governo não enfrenta, antes promove com as suas deliberações desacertadas. E o Manifesto o frisa com admirável precisão quando diz: "O agravamento do custo da produção diminuirá ainda mais as possibilidades de exportarmos os nossos produtos agrícolas e industriais, reduzindo nossas escasas divisas e, assim comprometendo seriamente o regime cambial em vigor e as finanças publicas, originando novo surto inflacionario. ante o recurso fatal a ruinosas emissões, que redundariam por fim em maior desvalorização do cruzeiro".

No seu objetivismo e na sua franqueza o Manifesto é uma indispensavel forma de protesto e um brado de alerta. Possa a sua inevitavel repercussão ser das mais beneficas, despertando todas as forças saudáveis da nação para a resistencia legal, porem firme, aos sucessivos dispautes que vão ameaçando a propria vida do Brasil. Uma grande Patria existe para se salvar e caminhar para o seu verdadeiro e glorioso destino e não para se perder.

GAROTOS MODERNOS

LUIZA BARRETO LEITE

O habito de fazer fila é algo que penetrou na vida carioca, da mesma forma que escovar os dentes ou lavar o rosto, mais ainda, pratica-lo nao precisa haver agua, basta sair a rua. Mesmo as donas de casa pouco conscientes ou muito abastadas, que se dão ao luxo de comprar generos de primeira necessidade no cambio negro ou de ter uma empregada especial para as filhas, enquanto as outras se encarregam da casa, mesmo as que preferem deixar de comer manjeira ou carne, de colocar azeite na salada, açúcar no café, e até de tomar café, a levantar-se antes do sol, mesmo as comodistas ou privilegiadas não se livram de fazer fila para tomar ônibus, lotação, taxi ou para colocar o proprio automovel na vaga.

Há, porém, os que as fazem por prazer. De tal forma o habito se enraizou em suas personalidades, acomodadas, que passaram a praticá-lo automaticamente sem saber bem porque nem para que. E' o caso das diversas. Sem falar no futebol que, em dias de jogos internacionais interrompe o trafego de São Paulo até o Maracanã, dando motivo às explorações mais descabidas, há o caso dos cinemas e teatros. Nestes ultimos a regra constitui exceção, pois é realmente preciso que a peça seja muito boa ou, principalmente, muito ruim, para que as filas se tornem notáveis. No teatro lugar comum, a assistência é sempre minima. Mas o caso notável é o dos cinemas. Qualquer filmezinho colorido faz o povo esperar durante horas pelo prazer de admirar os corpos bonitos e as interpretações mediores. As vezes a historia interessa e os atores lambem, então é um Deus nos acuda.

Foi o caso do "Festival Metro", que começou com o grande Julio Cesar, se fez depois de pouco mediocrizado, apresentando durante os seus sete dias, sete filmes em escala decedente, sem que o publico percebesse e deixasse de fazer os maiores sacrificios para assistir filmes de segunda linha que seriam exibidos normalmente algumas semanas depois. Mas isso não vem ao caso. O que interessa à nossa historia, foi o acontecido com dois garotos, filhos de um conhecido nobre; epil-

sodio, que e bem um sinal dos tempos.

Deixando particularmente assistir um dos filmes, os garotos pediram ao pai que os levasse. Este, mais ocupado do que os filhos, que dispõem de largos intervalos para perder, não quis, e resolveu conciliar as coisas. Depois do almoço, na hora de ir para o trabalho, os deixaria na fila e, as seis horas, quando voltasse para casa, os acompanharia. Assim eles teriam tempo de sobra para comprar as entradas e assistir o filme descansadamente.

As seis horas, conforme o combinado, estava lá o zeloso senhor a espera dos inocentes garotos. Esperou a saída da multidão, olhando atentamente para que os filhinhos não se perdessem nem fossem atropelados pelo borborinho humano. Nada. Não saíram. Ficou preocupado, mas pensou que talvez a fila tivesse levado mais tempo do que calculara, atirando os garotos. Mas, quando mais pensava, mais nervoso ficava. Estar ali parado aumentava sua impaciência e resolveu caminhar ao longo da fila. Lá, quando não fim estavam os meninos. Não era possível... Até aquela hora esperando? Então ninguém se mexera? Mas qual não foi a sua surpresa quando os anjinhos correram para ele radiantes, nada aborrecidos nem cansados pela longa espera. Claro que não tinham visto o filme, mas em compensação haviam caído o dia. Estavam com sessent e cruzeiros no bolso.

Então tudo se esclareceu. Quando os meninos depois de acompanhar lenta e disciplinadamente a fila, haviam chegado junto a bilheteria, uma senhora muito elegante aproximou-se deles e murmurou: "Se vocês em vez de comprarem duas melas, comprassem duas infelias, eu pago com cruzeiros". Olharam um para outro, raciocinaram rapidamente, venderam as entradas e voltaram para o fim da fila. Quando, porém, chegaram novamente à bilheteria, já não havia tempo de assistir ao filme e encontrar o pai às seis horas. Então repetiram a façanha, uma, duas, três vezes... Já agora por iniciativa propria. No final das contas estavam certos de que, além do lucro, haviam se divertido muito mais do que se haviam divertido no cinema. (Agência Nacional).

NOTAS E COMENTARIOS

ARTIGO 30

Cabe à colenda Assembleia Legislativa de São Paulo sanar uma grande injustiça de que vêm sendo vítimas os funcionarios civis do Estado, aposentados antes de 1947.

A lei n.º 982-51 concedeu aos reformados da Força Publica os favores da letra "d" do art. 30 de Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

A lei n.º 1.157-51 tornou extensivos à Guarda Civil os mesmos favores.

O "Diário Oficial" de 14 abril publicou uma resolução do sr. governador do Estado, no sentido de acolher a proposta feita por 19 magistrados que destruíram o Estado na defesa de seus direitos com vista nos favores do artigo 30... "Resolve acolher a proposta de acordo, formulada pelos interessados, que atende aos interesses da Administração, pondo-a a salvo dos inconvenientes de execuções judiciais onerosas para o erário publico".

Como se vê, os senhores militares foram prontamente atendidos nas suas justas pretensões. Os senhores magistrados que foram o juízo — todos — tiveram ganho integral em suas pretensões. Ficam os inativos civis, desamparados, entregues à jurisprudence vacillante do palpite pessoal. Um notavel magistrado, em luminosa sentença, afirmou que ao Poder Judiciário não compete corrigir as injustiças ou enganar das interpretações do Legislativo. No entanto, no caso em apreço, não se trata de uma falha do Legislativo e sim de mero capricho do ex-governador contra s inativos.

Desde 1951 que se acha em andamento no Congresso o projeto n.º 761-51, aprovado em primeira discussão, que corrige a interpretação viciosa que deram às disposições precisas do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais de 1947. O Congresso no seu alto senso, de criterio e justiça, não excluiu os inativos, que não deixaram de ser, em qualquer tempo, funcionarios efetivos, qualidade sem a qual jamais poderiam ser aposentados. São funcionarios efetivos, apenas sem função, diante de uma concessão legal, de um premio, que o Estado concede aos seus velhos servidores.

Os aposentados civis esperam e confiam no alto espirito de justiça e equidade dos Congressistas de São Paulo, aprovando em segunda discussão o projeto n.º 761-51, prestando uma homenagem aos velhos servidores, que ao lado do nosso povo, tudo fizeram e tudo deram em prol da santa causa Constitucionalista. Não de, por certo, confirmar o disposto no art. 5.º do Ato das Disposições Constitucionais, por unanimidade de aprovados pelos nobres representantes do povo de São Paulo, que concede aos inativos os mesmos direitos dos seus colegas em atividade.

NOBREGA E ANCHIETA

Se é bem verdade que de um modo geral o programa organizado para as comemorações do IV Centenario da fundação da cidade não vai tendo o desenvolvimento que seria de desejar, torçoso é reconhecer que no setor de historia do magno certame as coisas andam de forma assás diferente.

Além do esforço oficial, há que se assinalar a contribuição particular, dinamica e brilhante.

Entre os colaboradores espontaneos desse aspecto da grande efemeride avulta a figura do sr. Tito Livio Ferreira, com a sua irrefutavel autoridade de professor de Historia da Civilização, da Faculdade de Filosofia de São Bento, da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, diretor da secção de historiografia do Museu Paulista e secretario do Congresso de Historia que o Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará na Semana da Patria, do corrente ano, como parte integrante das homenagens ao IV Centenario de São Paulo.

Acrescentando-se a esses titulos o alto sentido de honestidade e sadia erudição que em seus trabalhos repontam, natural a extraordinaria repercussão que os seus artigos sobre historia de São Paulo, inseridos em "A Gazeta", alcança, levando a direção daquele simpatico e prestigioso vespertino a enfeixá-los em elegante brochura, para distribuição gratuita, numa edição de 50 mil exemplares.

Não se decore nas 98 paginas do livro qualquer tonalidade polemica, nem a menor intenção de diminuir os meritos de vultos historicos que atuaram no drama da consolidação, no plano de São Paulo de Piratininga. Anima-nos o simplesmente aquela constante vontade de dar a cada um o que é seu, segundo o velho conceito romano, na definição da Justiça.

E Tito Livio Ferreira, brilhantemente atinge os seus nobres objetivos. Ao dobrar o leitor a ultima pagina sente uma dupla alegria a dominar-lhe o espirito: — Anchieta, engrandecido no seu apostolado de 50 anos no Brasil; Nobrega, aureolado pela voz da historia, a qual, ainda que tarde, se faz ouvir nas reivindicações que alcança, como legitimo fundador de São Paulo.

PELA CRIANÇA

Estamos na era da criança, pois pelo seu conforto e melhor desenvolvimento se trabalha em todo mundo.

Um prato para bebê que, gabam-se seus fabricantes, conserva o alimento quente, será apresentado pela primeira vez na secção de Olimpia deste ano da Feira das Industrias Britanicas (de 3 a 14 de maio) por uma firma londrina. As caracteristicas desse prato de material plastico são um disco de borracha de sucção, um compartimento de agua quente e pequenos animais flutuando para divertir a criança. Os mesmos fabricantes também apresentará uma garrafa termica para bebês que permite que a mãe prepare a comida do bebê com bastante antecedencia sem o menor inconveniente.

Um mecanismo electrico mantém o alimento na temperatura conveniente.

PALACIO DO GOVERNO

O governador do Estado, a convite do prefeito de Sorocaba, sr. Emereciano Prestes de Barros e presidente da Camara Municipal daquela cidade, sr. Veneslau Correia de Lacerda, presidirá a inauguração da Exposição Industrial daquele municipio.

Amanhã, o governador do Estado visitará Americana, sende elaborado o seguinte programa:

Recepção na Prefeitura; sessão solene na Camara Municipal, com entrega do titulo de cidadão honorario ao prof. Lucas Nogueira Garcez; inauguração das novas instalações da Caixa Economica do Estado e inauguração do novo predio do 2.º Grupo Escolar local.

Prosseguem os estudos para o congelamento dos preços

RIO, 7 (Asapress) — Podemos confirmar que os ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente, srs. Osvaldo Aranha e Hugo de Faria, trataram com o presidente da Republica do congelamento de preços. Ao que se sabe, os estudos preliminares feitos pela COFAP serão examinados pelo Ministerio da Fazenda, que contará com a colaboração dos demais Ministerios.

BCG PARA OS ESCOLARES FLUMINENSES

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Saude, sr. Miguel Couto Filho, conferenciou na sede da Sociedade Brasileira de Tuberculose, a respeito da ação do governo federal contra a tuberculose. A oportunidade, o ministro leu a circular distribuida pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio, em todas as escolas primarias fluminenses, no sentido de premunizar pelo BCG, toda a população escolar.

Reestruturação da Comissão de Materiais Estratégicos

RIO, 7 (A.N.) — O presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "No projeto de motivos em que o ministro Vicente Rios submete à apreciação de chefe do governo, projeto de decreto alterando o dispositivo que criou a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, de acordo com a reestruturação da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos nas bases propostas. A nomeação dos representantes dos orgaos componentes da Comissão, entretanto, deverá continuar sendo atribuído do presidente da Republica. Volta ao Ministerio das Relações Exteriores, para que nessa conformidade, seja modificado o texto do decreto proposto". No projeto, o parágrafo 1.º do art. 1.º de terminava que os membros da Comissão seriam designados pelo ministro das Relações Exteriores.

NA SESSÃO DO SENADO

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS AS EMPRESAS FERROVIARIAS DO PAÍS

A vantagem visa, entretanto, materiais importados para melhoria da propria organização

RIO, 7 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Hamilton Nogueira, vai à tribuna para deplorar a catastrophe da Ilha do Braço Forte. Passando de um lado para o outro — volta a analisar o ultimo discurso do sr. Getúlio Vargas, especialmente no que toca à legislação social, com escala pelo salario minimo.

Ainda aqui o sr. Assis Chateaubriand lança-se contra o nivel do novo salario minimo.

Da Ordem do Dia consta apenas o projeto de lei da Camara n.º 164, de 1953, que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive o adicional de 10% do imposto de consumo e mais taxas alfandegarias, para materiais importados diretamente por empresas ferroviarias do país.

Na reunião de hoje, da Comissão de Legislação Social, o senador Hamilton Nogueira leu seu parecer a projeto de lei da Camara n.º 13, de 1954, que dispõe sobre o salario minimo dos médicos e auxiliares de laboratorios, radiologistas e Internos.

Porem, o parecer não foi posto a voto por determinação da Comissão, a pedido do senador Othon Mader, que resolveu ouvir a Comissão de Constituição e Justiça.

Ainda pelo senador Hamilton Nogueira, foi relatado favoravelmente o projeto que isenta de contribuição obrigatoria para mais de um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, o portador de carteira de motorista profissional. O parecer foi aprovado unanimemente.

Pelo senador Othon Mader foi lido o parecer favoravel ao projeto de lei da Camara n.º 203, de 1953, que dispõe sobre a organização e proteção da familia. Ao projeto, o relator apresentou emenda, elevando de um milhão

de cruzeiros para um milhão e 500 mil cruzeiros o imovel instituido como bem de familia. Ambient, parecer e emenda, foram aprovados.

Finalmente, o senador Kerginaldo Cavalcanti relatou favoravelmente o projeto de lei do Senado n.º 31, de 1953, que entre outras providencias, permite que na 3.ª eleição para a presidencia de Sindicato, esta se faça com qualquer numero, e ainda evite a intervenção do Ministerio do Trabalho nos Sindicatos.

A Comissão de Serviço Publico iniciou hoje, o estudo do diamando do projeto de lei do Senado, que é o proprio presidente, senador Prisco dos Santos, começou a leitura do seu parecer às 110 emendas apresentadas ao projeto, não tendo concluido.

TERMINO O VERANEIO PRESIDENCIAL

RIO, 7 (A.N.) — O presidente da Republica, desde hoje, passou a despachar no Palacio do Catele, encerrando-se assim, o veraneio presidencial em Petropolis, onde se encontrava desde fevereiro. Hoje mesmo, o chefe do governo despachou varios processos no Palacio do Catele.

Formatura hoje dos aspirantes das Agulhas Negras

RIO, 7 (A.N.) — 415 jovens serão declarados aspirantes amanhã, em solenidade na Academia Militar das Agulhas Negras. A turma concluinte adotou como patrono Santos Dumont, em homenagem ao "Pai da Aviação".

VIAGEM N.º 2 (APONTAMENTOS PARA UMA AUTOBIOGRAFIA)

AFFONSO SCHMIDT

— II —

— E' para o fumo não lhe sujar o cabelo? — Não. E' para o meu cabelo não sujar o fumo... Na minha finança, deu-se forte desequilibrio entre a receita e a despesa.

Olga tinha a paixão do "latte micle", ou seja, a "pannera mondata", ou se quiserem o "creme de Chantilly". E gostava de fazer à noite um longo passeio que terminava em certa igreja de Via Naviglio. Quem pensou que fomos rezar? Era um templo condenado havia muito, e se transformara em casa de vinhos a retalho. Lá, bebia-se um espumante tão gostoso que até parecia falsificado por mãos de anjos.

Nun dia de aperto, recorri aos vales. Na Italia, até 1913, segundo me disseram, os nossos vales, tão benquistos, ainda não eram conhecidos. Mas eu o ignorava. Com esta candura que Deus me deu, fiz um vale de cinco liras e pretendi descurto-lo na gerencia. O pagador ficou perplexo e chamou o sr. Carnuovari. O sr. Carnuovari olhou-me curiosamente e correu a conversar em particular com o sr. Koelike, um sulco de cabelos cor de fogo, feio como as necessidades. A casa movimentou-se. Por fim, o homemzinho mandou chamar-me e, assustado, perguntou-me o que era aquilo. Expliquei-lhe. Ele, zill mesmo, tomou o telefone e dirigiu-se ao advogado da empresa. Na mesma tarde houve reuniões, conversas a portas fechadas. No dia seguinte, o pagador em pessoa, foi levar-me, lá em cima, na sala da correspondência, as 5 liras pedidas. Quando as duetlogras e demais empregadas da secção viram aquilo, correram a especular do que se tratava. Como especialista, proporcionei-lhes ligeiro curso sobre vales. E os colegas me admiraram. Dall por diante, todos eles, com crescente assiduidade, recorreram à minha pretendida invenção. Mas fiquei mal visto pelos diretores. Clumeira. Não quiseram aceitar minha superioridade evidente em assuntos de crédito.

Um dia, vi-me sem ordenado para receber, em consequencia de vales. Por seu lado, a real cigarreira tinha encontrado um estudante grego que se encantara com seus olhos verdes. Alegando

recheio, rabisquei uma carta com o auxilio do menino Orlando, filho do meu senhorio, neto da sra. Pattiacini e fiquei à espera do resultado. No dia seguinte, bumba, veio o chamado. Trabalhava-se de uma casa exportadora de maquinas e peças para fabricas de tecidos, de Arthur Koelike e Enia Sacconagli, instalada à Via della Moscova n. 15. Fui aceito e o sr. Carnuovari, que era o gerente, me estabeleceu um salario de 90 liras mensais. Mas trabalhava das 8 da manhã às 6 da tarde. E o pior era que não havia o que fazer. Tinha de ficar sentado, o dia inteiro, diante da maquina. De tres em tres dias, o sr. Sacconagli me chamava ao escritório para perguntar-me:

— Como é que se diz "navetta" em português? Ou então:

— Minus Gerais é uma cidade ou uma Provincia?

E eu, como de costume, errava sempre. Mas como aquelas noventa liras, pagava as vinte do quarto, as trinta da minestra e ainda me sobravam alguns cobrinhos para fazer, na esquina de Via della Moscova, uns almôcos de carne assada e batatas fritas, servidas num cartucho de papel. Nesse modesto estabelecimento, havia compridas mesas escuras, servidas por bancos de tábuas, rusticos. Os fregueses falavam, discutiam. Não sei como, um carregador, sabendo que eu era brasileiro, foi procurar-me para perguntar de que região. E a proposito, contou-me que passara a moradia em Jai, fazendo verdadeira preleção sobre a boa gente da cidade, principalmente sobre as mulheres que, disse, são "belle-assiutte", expressão que guardei como depoimento de um viajante que não escreveu livro, como tantos outros.

Em frente à firma, do outro lado da rua, estava a real fabrica de tabacos. Na janela fronteira à minha, trabalhava aquela atleta de olhos verdes que se chamava Olga. Um nome sem sobrenome. Durante o servico — ela embulhava charutos e eu embulhando os patões — trocavamos umprimentos e sorrisos. Acabamos por nos encontrar na hora do almoço. Repartamos evagavelmente o cartucho das batatas, o naco de carne assada. Notei que Olga tinha sempre a cabeça envolta num lenço de côr.

frio, Olga fechara a janela. E eu deixei de vê-la para sempre. Certa noite, ao entrar no quarto, soube que Folco tinha embarcado para seu vilarejo distante. E, como estivesse com uma fomezinha muito humana, abri o guarda-roupa a fim de verificar se o estuador havia deixado algum comestivel, como era de seu costume. E' que eu, naquele tempo, tinha um estomago horrivelmente bom. Foi folco, Folco, com a pressa da partida, esquecera de afeerrolhar um queijo de leite de cabra, alto, de bom diametro e com delicioso cheiro de bode. Não resisti à tentação e cometi uma falta finíssima, certo de que ao voltar o companheiro não daria pela minha pouca educação. No dia seguinte, ao sair para o trabalho, não resisti: cortei outra fatia, dessa vez mais grossa. Depois perdi de todo a vergonha. Numa semana, devorei o queijo inteiro. E quando o Folco voltasse...

Andava ressaltado, arisco. A noite, de volta de Via della Moscova, parava no "cortile" e perguntava ao menino Orlando, afetando saudade:

— E admirável Folco?

— Está demorando... Voltará amanhã, ou depois...

Tranquilizado, subia a escada entrava no quarto e me fechava por dentro. Depois de repousar um momento, deitado na cama, abria o guarda-roupa e fazia metuciosa investigação pelas gavetas internas, e já não encontrava sinal de comestíveis. Queijo de leite de cabra só acontece uma vez na vida.

A escada de pedra era escura, gelada. Depois de adormecido o predio, apresentava escasso movimento. Uma noite, voltando da rua, tive aquele encontro. Uma figura feminina estava encostada na abertura de um dos portamares, "veletta" pela cabeça loura, esplândo lá embaixo o "cortile" deserto.

— "Buona sera, signorina"...

Ela não respondeu.

— Está doente, "signorina"?

— Siga o seu caminho, não me aborrecia.

Assim começou aquela historia de "Zingarella" que, mais tarde, eu deveria contar num poema. Chamava-se Enrichetta Rossi, telefonista, que perdera o emprego na ultima greve.

Certa noite, diante do "uscio", que era a entrada noturna do predio, o menino Orlando me informou:

— Folco voltou. Mas veio zangado. Pegou na mala e foi-se embora, sem se despedir da "noina".

— Disse o motivo?

— Não.

Respirei aliviado. Naturalmente, meu companheiro de quarto dera por falta do queijo. Mas fora correto. Não contara à sra. Pattiacini o motivo da sua cólera. Bom rapaz, aquele Folco.

REGISTRO POLITICO

VICE-GOVERNANÇA

Os partidos que se coligaram, visando, acima de tudo, os altos interesses não só de São Paulo mas também do Brasil, com a apre-
tatividade bandeirante a grande oportunidade de levar à direção do
Executivo estadual administradores capazes e que poderão oferecer,
aos paulistas, a verdade da realização, da honestidade, da certeza
nos dias futuros.

Vieram, com essa iniciativa, sufocando os interesses parti-
dários, criar as condições indispensáveis para que São Paulo não volte
a ser a unidade nacional que mais motivos a críticas deu, em tempo
não muito distante.

Não quiseram, se prevalecessem pontos de vista pessoais ou so-
lucão de problemas das agremiações, que o todo fosse prejudicado
pelas partes.

Não quiseram, também, que a administração fosse objeto de aven-
turas ou negócios e daí a união que permitiu uma verdadeira frente
única contra aqueles que confundem o Erário Público com sua for-
tuna pessoal.

Quiseram, ainda, obter a pretensão de um chefe político que
deseja fazer do Palácio dos Campos Eliseos um degrau para postos
mais elevados no panorama político e administrativo nacional.

Essa grande verdade vem sendo compreendida por outros ele-
mentos partidários, que se colocaram em oposição às agremiações
partidárias, tanto assim que surge um movimento visando transfor-
mar o candidato da coligação a vice governador, em candidato único.

Desejam, com isso, obter a caminhada do chefe do P. S. P.,
porque tendo este, como vice-governador, um candidato que não te-
nha feito parte de sua chapa, tal como aconteceu no pleito ante-
rior, não se aventuraria a deixar o governo, se eleito, para con-
correr a novas eleições.

E é de se admitir que pretendam aqueles elementos contribuir,
pelo espírito público que nos mesmos se acentua, com uma parcela
ponderável do prestígio de cada um, para evitar a repetição de
fatos que tiveram lugar há poucos anos atrás.

Se realmente isso está acontecendo, a solução mais acertada
não é lançar, também, como candidato a vice-governador, em suas
chapas, o procer que foi escolhido pelos seus partidos coligados.

Deixem o posto de vice-governador sem a indicação de candi-
datos, dando plena liberdade a seus correligionários que saberão, não
resta dúvida alguma, escolher o melhor.

Não apóiam aquele que, ao lado do sr. Prestes Maia, dará
um sentido novo às atividades políticas e será elemento dos mais
úteis ao antigo prefeito da capital.

REPRESENTAÇÃO DO

P. T. B.

A ala trabalhista que
apóia a candidatura do sr.
Francisco Prestes Maia ao
governo do Estado indicou,
para seus representantes na
Comissão Central Interpar-
tidária, os srs. deputado
Plínio Cavalcante e Floran-
te Zampol, prefeito mu-
nicipal de Santo André.

DEFINIÇÃO

A proposta da posição que as-
sumiu, divergindo, na convenção,
escolha feita pelo P. S. B. do
candidato do partido que vai
disputar a governança do Estado,
o sr. Cid Franco nos declarou,
ontem, o seguinte:

"Quando renunciarei às funções
de líder da bancada socialista na
Assembleia, afirmarei que tornaria
públicas as razões de minha atitu-
de, no momento oportuno, isto
é, após a convenção partidária.

E este é o instante em que de-
vo declarar o seguinte:

Divergindo, por motivos já ex-
postos em duas convenções, da
maioria dos meus companheiros
que apoiam o nome do sr. Janio
Quadros como candidato a go-
vernador de São Paulo, não posso
e não devo ser o intérprete, no
Poder Legislativo, do pensamen-
to do meu partido sobre a ques-
tão sucessória estadual.

A disciplina partidária, que não
exige de mim a propaganda do
candidato, impõe-me o dever do
silêncio sobre este assunto não
discutível, deve que eu e a
minoridade democraticamente aceti-
mos.

Se outro fosse o nosso procedi-
mento após a última convenção
estaríamos cindindo e prejudican-
do, por uma questão que não é
socialista, que não é substancial,
que não é ideológica, o único
partido a que podemos pertencer,
pois não existe outro, em con-
dições legais, que inscreva no seu
programa a luta contra a pro-
priedade privada dos meios da
distribuição da riqueza.

Divergências não substanciais,
não ideológicas, não doutrina-
rias, não existem em todos os partidos
socialistas do mundo, sem pre-
juízo da união dos seus militan-
tes em defesa do ideal socia-
lista.

Fora do Partido Socialista Bra-
sileiro não poderei pregar aquele
ideal. Terminando afirmando,
com arraigada convicção que o So-
cialismo democrático há de vencer
no Brasil e no mundo, quaisquer
que sejam as dificuldades que sur-
jam em nossa terra e no estran-
geiro".

INTERPARTIDARIA

Na última reunião do diretório
regional da U. D. N. ficou de-
cidido iniciar-se, nos dias 15 e

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva
	max.	min.	
7-5-534			em
			m/m.
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	17.0
Santos . . .	29	18	15.0
S. Sebastião . .	—	—	16.0
PLANALTO			
A. Branca . . .	27	19	3.0
Faculdade de			
Higiene . . .	24	15	2.0
Observatório . .	23	14	8.0
Avare . . .	22	15	0.0
Campanha . . .	26	15	0.0
Colina . . .	29	—	—
Itá . . .	25	14	6.0
S. Carlos . . .	27	16	7.0
Taubaté . . .	23	16	14.0
SERRA			
Taubaté . . .	—	—	23.0
M. Alegre . . .	26	—	19.0
OESTE			
Lins . . .	—	18	17.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a
capital e todo o Estado de
São Paulo

TEMPO — Instável, ainda su-
jeito a chuvas esparsas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variados, frescos.

(Máxima, 26,6 — Mínima, 15,3)

primário, que faz política com os
pés e não com a cabeça".

Via-se que a estava pre-
ocupado.

REAJUSTAMENTO

O sr. Cassio Clamponi nos
declarou, ontem, que é intenção
do governador propor o reajus-
tamento dos salários dos ferro-
viários juntamente com os dos fun-
cionários públicos, cujos estudos
já foram iniciados por ordem do
executivo, a fim de evitar-se a
situação de injustiça criada pelo
celebre projeto de lei n. 209.

REPRESENTANTES DA U.D.N.

Acaba a direção estadual
da União Democrática Na-
cional de indicar os seus
representantes à Comissão
Central Interpartidária. São
eles os srs. prof. Almeida
Junior e prof. Antonio de
Almeida Prado.

OPONDO-SE

O P. T. B. de São Paulo dis-
tribuiu, violento manifesto contra
a declaração ontem difundida pe-
las classes produtoras, sobre o
problema do salário mínimo e outros
de viva atualidade.

Atribui essa declaração aos si-
gnatários da aludida manifestação
a responsabilidade pelo encareci-
mento do custo de vida. . . Defen-
de, depois, as bases decretadas
pelo Executivo federal.

Conclama no final, os trabalha-
dores para o "se transformem
nos guardiões da Ordem e da Lei,
que estão sendo ameaçados pelos
reacionários, fascistas e inimigos
da pátria".

O P. R. CONTRA AS NEGO-
CIATAS

Do sr. Marins Alves de Camar-
go, presidente do diretório Regio-
nal do Partido Republicano do
Paraná, o sr. João Sampaio rece-
beu o seguinte telegrama:
"Acabo de transmitir o seguinte
telegrama ao líder da Bancada do
nosso Partido na Câmara dos
Deputados:

"A eminente líder da bancada
do Partido Republicano na Cá-
mara dos Deputados e nos seus
distintos líderes, o Partido Re-
publicano do Paraná, por inter-
médio do presidente do seu dire-
tório regional, faz caloroso apelo
para que cerrem fileiras dando
numero votando contra escanda-
losas negociações do grupo Lupion
relativas à Fazenda Morunava,
Fabrica Arapoti, Isévas ao patri-
mônio nacional em quase um
bilhão de cruzados. O mesmo grupo
lesou, anteriormente, este Estado,
em mais de três bilhões de cruzei-
ros, inclusive entregando de mão
beijada cento e cinquenta milhões
em apólices no ajuizamento do al-
godão e mais quinhentos milhões
em terras ao aventureiro da "cal-
xinha".

Cordiais saudações, Marins Al-
ves Camargo, presidente do Dire-
tório Regional".

CARTA ABERTA AO PROF. FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

Exmo. sr. prof. dr. Francisco Antonio Cardoso - Capital.
Senhor professor: Sabendo, pela leitura dos jornais que
v. exc. solicitara demissão da chefia da Casa Civil do sr.
governador do Estado, com grande surpresa acabo de tomar
conhecimento dos motivos de sua atitude, cujas razões, na
afirmativa de v. exc., foram tornadas públicas como "satis-
ficação que merecem os 115.000 eleitores" que votaram no seu
nome em 22 de março.

Acredite v. exc. que os 115.000 eleitores tiveram uma
decepção. V. exc., senhor professor, possivelmente seduzido
pelas culminâncias a que foi guiado na campanha eleitoral
e pelas honrarias recebidas no alto cargo que lhe foi confiado
pelo nobre governador do Estado, esqueceu que esta centena
de milhar de votos lhe foi dada pelos partidos que o apoiaram,
entre os quais se encontravam o meu glorioso P. R. e o P. S. D.
e a U. D. N., hoje novamente unidos na luta pela salvação
de São Paulo.

Como um dos 115.000 eleitores, não tendo me limitado a
sufragar o seu nome mas, sustentando-o em praça pública e
fazendo o seu registro no I. R. E., como delegado do Partido
Republicano, agradeço a explicação que v. exc. desejou
dar aos seus eleitores, venho, surpreso e decepcionado, criticar
sua atitude, profundamente lamentável. Afirma v. exc. que o
dr. Prestes Maia "não reúne os requisitos necessários ao exer-
cício de tão elevadas funções". Entretanto, impossibilidade de
apontar as falhas do ilustre candidato, v. exc. torna público
o único motivo verdadeiramente existente: o seu despeito. Esta
é na verdade a única razão existente para sua infeliz atitude.
Tivesse o dr. Prestes Maia apoiado o seu nome, o que todos
não tanto desejamos, por certo bem diversa seria sua atitude.
Todavia, v. exc. esquece que foram o exmo. sr. governador do
Estado e os partidos que o apoiaram e que hoje unem-se em
torno do eng. Prestes Maia que o projetaram na vida pública.
Quando outras razões não existissem, v. exc., por amor a
São Paulo e respeito aos chefes partidários que o escolheram
para candidato e que agora, novamente unidos, num momento
de inspiração, apresentam ao eleitorado o nome inatcável do
dr. Prestes Maia, deveria v. exc., num gesto de superioridade
moral, esquecer o passado e colocar acima de seu revide
pessoal os altos interesses do Estado.

Por acaso, quando v. exc. desceu das alturas da catedra
e da Secretaria de Estado e privou com a massa "na jornada
de ideal e de sacrifício", não ouviu dizer que o dr. Prestes
Maia foi um dos maiores prefeitos da capital? Ignora v. exc.
que o nosso candidato remodelou a cidade e é apresentado
como padrão de honestidade? Quais, então, os requisitos que
faltam ao eng. Prestes Maia para governar o Estado? Aponte-os,
sr. professor, Cumpra o seu dever de paulista. Esclareça os
seus 115.000 eleitores.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exc. os
protestos de minha elevada consideração.

(a) JOAQUIM PACHECO CYRILLO

EXPOSIÇÃO DE CA- NARICULTURA

Realiza-se no Parque da Água Branca,
no período de 31 de Julho a 9
de Agosto, uma Exposição Nacional e
Latino-Americana de Canaricultura.
E' promotora do certame a União
dos Criadores de Canários Roller do
Brasil. Informações, à rua Vitoria,
510.

Instituto dos Advoga- dos de São Paulo

Realiza-se no Instituto dos Advoga-
dos de São Paulo, à rua Senador Fel-
ipe, 16, no dia 12, às 18 horas, uma
assembleia geral dos
sócios efetivos, para conhecimento do
relatório, balanço e contas referentes
a 1953, bem como para a eleição do
terço do Conselho, conforme convoca-
ção feita pelo "Diário Oficial" de dia
4. A seguir, às 18.30 horas, será rea-
lizada a reunião mensal do Conselho.

DOIS MIL VISTOS EXTRAS PARA EMIGRANTES

ROTTERDAM, abril (S.H.I.) —
O consulado norte-americano desta
cidade concederá 2.000 vistos extras
em passaportes para emigrantes
destinados aos Estados Unidos, du-
rante um período limitado, segun-
do anunciou o comissário de Emi-
gração da Holanda, sr. B. W. Have-
man, a pedido do consulado.

Também anunciou o comissário
de Emigração que isso se tornou
possível graças à nova Lei de Imi-
gração dos Estados Unidos, acre-
centando que o governo holandês
está disposto a conceder as sub-
venções concedidas a emigrantes
para outros países aos cidadãos que
desejarem emigrar para os Estados
Unidos, mas não possam fazer as
despesas de viagem.

Está resfriado? Naniz
gotejando ou entupido?
Bastam 2 gotas de
NAZOSTIL em cada
nanina para V. ter
alívio imediaio.

A venda em toda farmácia.

MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS

Solidario com a diretoria o Conselho Consul-
tivo da Associação Comercial de São Paulo

Reuniu-se ontem, sob a presi-
dência do sr. João Di Pietro, o
Conselho Consultivo da Associa-
ção Comercial de São Paulo. As-
sumindo a direção dos trabalhos,
o presidente da entidade do co-
mércio historiou resumidamente
os acontecimentos que levaram as
entidades de classe a manifestar-
se publicamente, definindo a sua
atitude em face de atos recentes
do presidente da República que
modificaram os níveis de salário
mínimo e introduziram alterações
no sistema de previdência social.

"Ninguém — afirmou o sr. João
Di Pietro — poderá jamais pon-
tar os empregadores de São Pau-
lo como homens de mentalidade
curta ou stencioneiros de intentos
egotistas e nem mesmo indivi-
dualistas. Péis ao pensamento
dos produtores, reconhecendo os
fundamentos sociais e legais do
instituto do salário mínimo, pro-
moveram estudos próprios para
apurar os índices de elevação do
custo de vida e de debaterem da-
dos provindos de outras fontes,
igualmente insuspetas, oferecidos
pelos empregados e pelos órgãos
oficiais". Desse estudo resultou a
primeira proposta dos em-
pregadores, cujas bases — acentu-
aram superiores às que foram
recomendadas pelo Conselho Na-
cional de Economia.

Referiu-se depois a contato que
manteve com autoridades fede-
rais, a que transmitiu o relato da
posição assumida pelas classes
produtoras de São Paulo e deu
conhecimento das apreensões pro-
vocadas pelo andamento do as-
sumo. Pouco depois — continuou
— o presidente da República, ao
falar aos trabalhadores a 1.º de
maio, anunciou as novas bases
do salário mínimo e baixou o re-
gulamento geral dos institutos de
previdência. Diante desse pronun-
ciamento — acrescentou — a di-
retoria da Associação Comercial
dera poderes à presidência para
entender-se sobre o assunto com
as demais entidades e desses en-
tendimentos proviera o manifesto,
dado antontem à publicidade.

SOLIDARIOS VARIOS ORA- DORES

O sr. Jair Ribeiro da Silva
congratula-se com a diretoria,
declarando constituir o manifes-
to um documento que diz muito
claramente da independência e
altanaria das classes produtoras.
Hipotecou o sr. Mario Paculho
não somente a sua solidariedade
pessoal, como a do Sindicato do
Comércio Atacadista de Generos
Alimentícios, que preside. Ofere-
cendo o apoio do Sindicato dos
Lojistas, manifestou o sr. Emílio
Lange, a quem se seguiram
com a palavra os srs. Noé Ribeiro,
Paulo Uchoa de Oliveira e Ro-
berto Selmi-Del, enaltecendo to-
dos a atitude assumida pelos que
subscreveram o manifesto.

Observou o sr. Luiz Roberto
Vidigal, presidente da Federação
do Comércio e vice-presidente da
Associação Comercial de São Pau-
lo, que as palavras de solidarie-
dade vinham trazer conforto e

Sociedade Internacio- nal de Educação Artística

Segundo comunicação recebida
pela reitoria da Universidade de
São Paulo, é intenção da UNESCO
criar uma Sociedade Internacional
de Educação Artística, destinada
a prestar todas as informações e au-
xílios técnicos e didáticos aos pro-
fessores que se dedicam ao ensino
das artes. No comunicado dis-
tribuído pela UNESCO aos países
membros, foi anexado o texto do
estatuto da nova entidade, da
qual poderão participar particu-
lares e associações de todos os pa-
íses. A primeira assembleia geral
será realizada na Casa da UNESCO,
de 5 a 10 de julho do corrente ano,
com intervenção de artistas e edu-
cadores, que abordarão diversos
metodos sobre o ensino artístico.
Na mesma ocasião serão realizadas
projeções de filmes sobre arte e
exposas pinturas infantis. Segun-
do especialistas consultados,
pela UNESCO, a educação artística
realizou grandes progressos nos úl-
timos cinco anos e deverá conti-
nuar a emprestar a sua colabora-
ção para que a vida do homem
seja melhorada, mediante a pra-
tica das artes e a contemplação
das grandes obras. Os participan-
tes do seminário realizado em
Brievet em 1951 solicitaram por
ocasião daquele encontro, a ins-
talação dessa sociedade internacio-
nal entre outras propostas estava
a de criação de um periódico es-
pecializado na análise de livros,
artigos, materiais e repertórios so-
bre a educação artística e audio-
visual, investigações e outras ma-
terias importantes. Está prevista a
criação de diversas classes de mem-
bros da Sociedade Internacional de
Educação Artística. Os membros
ativos serão pessoas consagradas
neste gênero docente e os mem-
bros associados os que desejem
participar das artes por considera-
las de grande valor humano e
educativo.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sessão social proletria, a
do dia 26 de Abril, 1954, o In-
stituto Histórico e Geográfico
realiza, hoje, às 15 horas, uma
sessão ordinária, achando-se ins-
crito o sr. J. B. Martins Ramos, que
falará sobre o tema "Um achado his-
torico".

PALACETE PRATES

Responsabilizado o prefeito pela calamitosa situação da C.M.T.C.

PROMETE MUNDOS E FUNDOS MAS NÃO PROVIDENCIOU A
ESTOCAGEM DE PEÇAS ESSENCIAIS. — ORDEM DO DIA DA
SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem,
da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Homero Silva
falou no pequeno expediente sobre uma mesa redonda realizada numa
estação de televisão para tratar dos problemas educacionais e, em
seguida, o sr. Gumerindo Fleuri, em sessão permanente a partir das 16.30
horas de segunda-feira, na Câmara Municipal. A vereadora Ana
Lamberg Zeglio e o sr. Armando Zemela, o sr. Agenor Lino de
Matoz fez críticas infundadas à Clínica Infantil do Ipiranga, grande
instituição assistencial. O sr. Freitas Nobre deu conhecimento ao
plenário das atividades da Comissão do Custo de Vida, afirmando
que esse organismo estará em sessão permanente a partir das 16.30
horas de segunda-feira, na Câmara Municipal. A vereadora Ana
Lamberg Zeglio, no grande expediente, criticou o delegado de po-
lícia Laudelino de Abreu e o secretário da Segurança Pública, sr.
Eldorado Real pela conduta de ambos nas investigações relativas ao
funcionamento de hotéis suspeitos. Falando sobre a Companhia Mu-
nicipal de Transportes Coletivos, o sr. Cesar Castanho afirmou que
essa empresa tem 300 ônibus paralisados por falta de peças, o que
deu oportunidade ao próprio pai do prefeito — que não entende
nada de transportes — a dirigir críticas à administração dessa em-
presa, voltando a dizer que o prefeito deve afastar da superinten-
dência dessa companhia o sr. Mario Leão. O sr. Modesto Guglielme
responsabilizou o prefeito pela situação calamitosa em que se en-
contra essa empresa, afirmando que o sr. Janio Quadros aumentou
a frota de veículos, prometeu mundos e fundos, mas não providen-
ciou a estocagem de peças que permite a "recuperação" dos ônibus

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram vota-
das emendas ao projeto de lei que
fixa em três horas a jornada de
trabalho diário dos integrantes do
Coral Municipal. As emendas
aprovadas são as seguintes: a que
permite que os em atos sejam pro-
rrogados até a duração máxima de
cinco horas; a que determina que
os ensaios sejam noturnos e a que
determina que o Executivo regu-
lamente a lei. Em segunda dis-
cussão, ingressou aprovação o pro-
jeto de lei que aprova o plano de
abertura de via sanitária com
início na rua Azambuja e termi-
no na rua Vicente de Carvalho.
Em primeira discussão, foram
aprovados os seguintes projetos de
lei: do sr. Rubens do Amaral,
que dá o nome de Prof. Re-
zende Puerch a uma das ruas da
capital a ser oficializada; do Exe-
cutivo, que declara de utilidade
pública o imóvel necessário à
construção de um grupo escolar
no Parque São Lucas e do Exe-
cutivo, que aprova o plano de
abertura de via sanitária ao
longo do Correo do Orfanato,
na Vila Prudente. O sr. Rubens do
Amaral redigiu o projeto de lei de
autorização, que será apreciado
em primeira discussão com per-
tecer contrário da Comissão de Jus-
ticia e que pretendia a criação do
Conselho Municipal de Contas.

Conselho Estadual de Controle da Poluição das Águas

O Conselho de Controle da Polui-
ção das Águas.

RESOLVE o seguinte:
"Serão consideradas poluídas as
águas quando, em consequência do
lançamento de resíduos, apresenta-
rem condições que não satisfaçam os
seguintes padrões:

O índice coliforme não será supe-
rior a dezentos (200) por centíme-
tro cúbico, predominando sobre, po-
lo menos, cinco por cento (5%) das
amostras examinadas. A media men-
sual das contagens não deverá ex-
ceder de duzentos (200) por centí-
metro cúbico.

A media mensal de oxigênio dissol-
vido não será inferior a quatro
(4) partes por milhão, nem a media
diária será inferior a três (3) partes
por milhão.

A media mensal de demanda bio-
química de oxigênio não será supe-
rior a cinco (5) partes por milhão
(5.0) e a de conformidade com as
suas exmas, famílias e dos opera-
rios das indústrias que queirãr
se utilizar de seus prestimos.

Aproveitando a oportunidade
para fazer-lhes um apelo no sen-
tido de sua cooperação para maior
incremento do alistamento elei-
toral em nossa cidade, firmamos
os atenciosamente.

a) Germano Fehr Junior —
"Delegado".

CORPO DE BOMBEIROS

A presença do comandante do
detachamento local do Corpo de
Bombeiros na reunião, relaciona-
va-se com as primeiras demarções
em torno da instalação em São
Carlos, pelo governo do Estado,
na sede de uma Companhia da
qual organização.

O subtenente Osvaldo Alves de
Souza apresentou longa exposição
sobre o desenvolvimento do curso
de Bombeiros Auxiliares, com o
treinamento de pessoal das indús-
trias locais, cuja primeira turma
receberá seu certificado no pro-
ximo dia 2 de julho, quando se
comemora em nosso país o Dia
do Bombeiro.

Com relação a esse serviço, foi
debatida a questão da instalação
de hidrantes em nossa cidade.
Foram ainda estudadas as ques-
tões referentes ao propalado con-
gelamento de preços, do salário
mínimo e da criação de uma
companhia telefônica local.

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

Elaborou-se, então, uma cir-
cular a ser enviada a todos os

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS,
INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Alv. Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Brasília: R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Luzerna: R. Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luzerna: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mococa: R. do Mococa, 1.673 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecília: R. Ana Cintra, 304 - T. 52-4705
Sta. Helena: R. Timbros, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Valem anos hoje:

À sra. Anita Maria, filha do sr. Silvio
João Michaelis Junior e da sra. Uir-
aulina D'Angelo Michaelis;
à sra. Maria Bernardi Crechi, es-
posa do sr. Alfredo Crechi;
o sr. Antonio Romero Bargas;
o sr. Carlos Pacci.

NOIVADOS

Estão noivos: a sra. Daisy Bai-
bosa de Almeida, filha do sr. Silvio
João Michaelis Junior e da sra. Uir-
aulina D'Angelo Michaelis;
o sr. Paulo Serrão, acadêmico de ciências econômicas, fi-
lho do industrial sr. Vitorino Serrão,
e da sra. Lúcia Serrão.

NUPCIAS

ENLACE MAGGIOLI-PIMENTA
Realiza-se hoje, às 17.30 horas,
na igreja de N. Senhora da Paz, a
sra. Glória, o enlace matrimonial do
sr. Angelo Maggioli, filho do sr.
Eduardo Maggioli e da sra. Elizabeth
G. Maggioli, com a sra. Nilda da
Silva Pimenta, filha do sr. Antonio
da Silva Pimenta Junior e da sra.
Isabel N. Pimenta.

ENLACE BARRAGÃO-BA
Realiza-se hoje, às 18 horas,
na igreja de São José do Be-
lem, o enlace matrimonial do sr. Or-
lando Cipriano de Ba, filho do sr.
Eduardo Cipriano de Ba e da sra. Al-
ceia Barragão de Ba, com a sra. A-
parecida Barragão, filha do sr. An-
tonio da Silva Barragão e da sra. Eliza-
bete Barragão. Serão padri-
nhos na cerimônia o sr. L. Li-
no Vercel e a sra. e na religiosa o sr.
Nilo Meneguete e a sra. e sr. João
Bastos e a sra.

ENLACE LAVIOLA-ALMEIDA
Realiza-se hoje, às 18 horas,
na igreja de Nossa Senhora da
Saúde, a sra. Domingos de Al-
meida, o enlace matrimonial do
sr. Araci, filha do sr. Aníbal de
Almeida, com a sra. Lúcia Laviola,
filha do sr. Pascoal Laviola e da sra.
Cândida Crispino Laviola.

Serão padrinhos, no civil e no re-
ligioso, pelo noivo o sr. Domingos
Conserio e a sra. Josefa Conserio,
e pela noiva, o sr. An-
tonio Leguê e a sra. Maria das Do-
res Leguê.

ENLACE MANDETTA-CARRARI
Realiza-se hoje, às 18.15 ho-
ras, na igreja de Santa Ter-
ezinha, a sra. Maranhão, o enlace
matrimonial do sr. José Carrari, fi-
lho do sr. Luiz Carrari e da sra. El-
eonor Ferraz Carrari, com a sra. Jo-
ão, filha do sr. Saverio Man-
dett e da sra. Carolina Chedid Ma-
ndetta.

ENLACE PARAH-SQUERRI
Realiza-se hoje, às 17.30 ho-
ras, na igreja do Calvário, em
Pinheiros, o enlace matrimonial do
sr. Olegário Parah, filho do sr.
Justino Squerri e da sra. Amélia
Squerri, com o sr. Helio Parah, fi-
lho do sr. Renato Parah e da sra.
Alceia Saveria Parah.

Paraninheiro o sio religioso por
parte do noivo o sr. Augusto Jorge e
da noiva, a sra. Maria da Graça,
filha do sr. Sigmund Fonseca e da sra.
Cleia Fonseca.

ENLACE ENTINE-PARZIALE
Será realizado hoje, às 18 ho-
ras, na igreja de N. S. da Assun-
ção, o enlace matrimonial do sr.
Oswaldo Entine, filho do sr. João
Entine e da sra. Adeline Entine,
com a sra. Maria, filha do sr. Bi-
agio Parziale e da sra. Anunciata
Parziale.

ENLACE IZAR-MAISTO
Será realizado hoje, às 17 ho-
ras, na igreja de N. S. da Penha, o
enlace matrimonial do sr. Omar
Izar, filho do sr. Jorge Izar e da sra.
Maria Izar, com a sra. Maria,
filha do sr. Pedro Maisto e da sra.
Ela Maisto.

Serão padrinhos os srs. Vital Bron-
son e sra. Paulina Bronson.

ENLACE NILZA-GERALDO
Realiza-se amanhã, às 17.30 ho-
ras, na igreja de N. S. da Assun-
ção, a cerimônia de casamento do
sr. Nílza Vital, filha do sr. Or-
lando Vital e da sra. Maria Lib-
eratore Vital, com o sr. Geraldo Ser-

Conferência sobre adu- bação científica de plantas

Promovida pelo Instituto de Or-
ganização Nacional do Trabalho,
realiza-se no próximo dia 11, às
20.30 horas, no auditório "Dr. José
Ermirio de Moraes", na sede do
IDORT, situada a praça D. José
Gaspar, 30, 10.º andar, a conferên-
cia do sr. Lucien Kehren. O sr.
Lucien Kehren, formado pela
Universidade de Paris, foi assis-
tente no Instituto Pasteur e en-
carregado de pesquisas agrônomo-
cas na África Ocidental Francesa,
sendo atualmente assistente de
biologia e encarregado do setor
de pesquisas da Faculdade de Me-
dicina de Ribeirão Preto da Uni-
versidade de São Paulo.

A palestra que proferirá, está
subordinada ao título "Novos me-
tódos científicos para a determina-
ção e controle da adubação das
plantas".

Convites foram enviados pelo
IDORT a todos os diretores da
Federação e Centro das Indústrias
do Estado de São Paulo.

Um almoço, a 15 do corrente, às
12 horas nos salões do Automóvel
Clube.

As pessoas que desejarem aderir a
essa homenagem poderão fazê-lo na
secretaria da Bolsa ou pelo telefone
32-7151.

SR JORGE CARNEIRO
Amigos e admiradores do escritor
e jornalista Jorge Carneiro vão de-
monstrar-lhe o seu carinho e apre-
ciação por seu romance "A Voz do
Quatro Sinos", cujo segundo
edição será lançada dentro de al-
guns dias. A homenagem consistirá
de um almoço a ser realizado no
dia 15 do corrente, às 12 horas, no
salão do Automóvel Clube.

A comissão organizadora é
constituída pelas seguintes pessoas:
prof. Luciano Gualberto, editor José
de Barros Martins, escritores Maria
de Lourdes Teixeira, José Geraldo
Vieira, Mario Donato, Almir Rolim,
Barbosa, Homero Silveira, Cláudio
de Mello, e o sr. Carlos de Al-
meida.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.

DRA MARIA APARECIDA
POURCHET CAMPOS
Os professores, assistentes e den-
tistas auxiliares de ensino da Facul-
dade de Farmácia da Universidade de
São Paulo oferecerão
um banquete a dra. Maria Aparecida
Pouchet Campos, em sua
cidade, por motivo da sua honra-
ria local que serão oportunamente anu-
nciados.

Adesões poderão ser dadas pelos
telefones 32-5206, 34-4016, 34-5859,
31-3567, 9-5471, 31-3014 e 31-2343.



"ELECTRA" NO TEATRO LEOPOLDO FROES

O TEATRINHO da rua General Jardim vai apresentar no
dia de hoje (meia-noite) um espetáculo especial: "Electra", do
grego Sófocles, vai subir a cena nas interpretações de Madalena
Nicol, Vanda Kosmo, Carlos Colim, Riva Nimitz, outros bons
personagens do "metier". A direção é do mestre cinematográ-
fico Alberto Cavalcanti.

E os preços?
Comuns, explicam os bons amigos. De especial somente a
excelência do espetáculo.

E APROVEITANDO o assunto: "Electra" foi apresentada
na TV Record na quinta-feira. Um sucesso. Efeito espetacular.
Televisão transmitiu de instante para instante nos estúdios do
canal 7: — "Alô... Record"... Que espetáculo magnífico,
gente!"

A satisfação se estampou no rosto do diretor Cavalcanti:
— "Nada posso dizer sobre a peça. Sou suspeito para citá-la.
Todavia, como diretor, estou plenamente convicto: os inter-
pretes estiveram ótimos."

A TRAGÉDIA escrita por Sófocles, tendo como assunto um
fato que ocorre anos A.C., é na sua gigantesca concepção, pro-
fundidade, um dos mais belos originais que os dias não con-
seguem esquecer.

De seu conteúdo outras mais péras foram estraidas. Ne-
nhuma, todavia, se aproxima da obra milenar do autor grego.
Em outras terras já se encenou "Electra". Em outras terras
o exato consagraram troupe e intérpretes.

Rasões plausíveis para que se assista, com a atenção exigida,
um texto de semelhante valor.

NOTAS E NOVIDADES

PARA HOJE, NO...
Museu de Arte Moderna: representação da Companhia de Teatro de Arena. A peça? Certo: "Uma mulher e três palhaços". Direção: de José Renato. Intérpretes: Sérgio Brito, Eva Vilma, John Herbert. E amanhã o espetáculo será reprisado.

RADIANTE, COM...
alguns planos para os próximos dias ("Provavelmente" fagocitemos um filme em co-produção com um estudo uruguaio). Hermogeno Rangel afirma: — "O filme que dirige, "Capricho de amor", passou pela censura. Agora somente falta a data do lançamento. Posso adiantar: será breve".

EM POUCAS PALAVRAS...
Renato Consorte ("Estou fazendo somente televisão e um boadinho de rádio") diz: — "Francisco Mazza quer organizar um novo 'show' para a 'Boite' Lord". "Um milhão de mulheres" — "Sim, provavelmente, E eu talvez partilhe".

UM ENCONTRO CURIOSO...
está sendo organizado por Pierre Borday (que representa a "Boite" de Eurclides" em Ará-
bia). Ele, mais Rodolfo Mayer e Maurice Schwartz se encontra-
ram sobre a participação de seus respectivos grupos teatrais no 1.º Festival Paulista de Teatro Amador e no concurso para a escolha da 1.ª Inha do Teatro Amador de 1954. E planos foram traçados.

DIRETORES DO...
conjunto "Comediantes Paulistas" e da A. A. Matarazzo estiveram na quarta-feira na sede social do Clube de Teatro em palestra com o presidente, Nicolau Cinelli. Tra-
ram sobre a participação de seus respectivos grupos teatrais no 1.º Festival Paulista de Teatro Amador e no concurso para a escolha da 1.ª Inha do Teatro Amador de 1954. E planos foram traçados.

MORRIS SCHWARTZ...
vai se apresentar no domingo, novamente, no Teatro de Cultura Artística, grande auditório. Desta vez com a peça "Kiddish Aschem". A apresentação do ator israelita é feita pela empresa Lubelsky-Goldstein.

A COMPANHIA DE...
Mary e Daniel, termina-
da a temporada no Teatro San-
tana, segue para Buenos Aires. Na capital dos argentinos se apresentará no "Cassino". Ter-
ceira-feira, no teatro da rua 24
de Maio, entra para cariz
"Chuva de brotos", com Elvira
Pagá como principal figura.

NO ALUMINIO...
apresentada por Silveira
Lima, Joana D'Arc prosegue com "A rainha da alegria".
Rostinhos agradáveis em cena:
Rosa Rondelli e Destacam: Rosa.
Atores que se destacam: Elvira
Milton, Costinha, Spina e Car-
los Gil.

UMA NOVIDADE...
sobre o Teatro Perma-
nente da Criança: Escobar
Filho vai adquirir um teatro
próprio para o seu conjunto.
E outra nota: também está or-
ganizando um elenco teatral
para espetáculos para adultos:
— "E para breves dias", con-
sagra o informante.

MODIFICAÇÕES NOS ENCA-
namentos de água
Comunicar-se a R. A. E.:
"Em consequência das obras da
prefeitura, que está rebalando o
leito da rua Martinho Prado junto
da rua Roosevelt, e modificando o
curso da rua major Queluzinho,
junto do auditório sobre a rua Al-
meida, a Companhia de Engenharia
de Carreiros, esta repartição,
deverá introduzir modificações nos
encanamentos de abastecimento
desses locais.

As novas ligações desses distri-
buidores deverão ser feitas na
linha tronco de 375 mm, que abas-
tece uma parte do centro da ci-
dade, entre as ruas São Luiz, av.
Ipiranga, av. São João e rua For-
moso.

A fim de trazer o menor dis-
túrbio possível nesse setor da
cidade, esta repartição vai executar
os serviços supra referidos no pró-
ximo domingo dia 9, devendo o
abastecimento ser regularizado
durante a noite desse mesmo dia
9 para dia 10. Durante o período
das obras, serão feitas manobras
por meio de linhas auxiliares."

II Curso de Princípios
de Administração
pelo Rádio
Comunicar-se:
"Dante do exco obtido pelo
I Curso de Princípios de Admi-
nistração pelo Rádio, realiza-
do sob o patrocínio do SESI,
através da Rádio Nacional de
São Paulo, no qual se inscreve-
ram cerca de 400 alunos, de va-
rios Estados, havendo ainda 100
pedidos de inscrição que não pu-
deram ser atendidos por terem
sido feitos fora de prazo, o SESI
fará iniciar, brevemente, o II
Curso de Princípios de Admi-
nistração pelo Rádio, a cargo do
prof. Jaime Pacini Coeli.

Poderão inscrever-se qual-
quer interessados, tanto desta
capital como do interior de São
Paulo e de outros Estados. Os
alunos devidamente inscritos
receberão, pelo correio, aposti-
las das aulas e, no final do curso,
certificado de aprovação. Para
a inscrição, basta que os
interessados escrevam direta-
mente à Divisão de Educação e
Cultura, Viaduto D. Paulina, 80,
14.º andar, São Paulo, informan-
do nome, empresa em que tra-
balham e endereço. O curso é
inteiramente gratuito."

ESCRITÓRIOS E POSTOS
ELEITORAIS — Já estão fun-
cionando no interior e nesta ca-
pital, os seguintes escritórios e
postos eleitorais: Santos, rua
Vasco da Gama, 31, e rua Afonso
Pena, 750; Cubatão, av. 9 de
Abril, 80; Itapema, rua São
Gross, 750; São Caetano, rua
João Pessoa, 173; Santo André,
rua Delfim Moreira, 11; Campi-
nas, rua Campos Sales, 92.
Nesta capital, Ermelino Mata-
razzo, rua Paranaíba, 1.216;
Lapa, rua 12 de Outubro, 432;
Vila Zelina, av. Zelina, 157.

Em função da Campanha Ci-
vica, outras entidades estão
mantendo postos eleitorais de
alistamento nos seguintes bairros:
Bras, rua Miller, 104; Ipi-
rança, rua Sorocaba; Car-
verde, rua Jaguaré, 791;
Mococa, rua Olimpo Portugal, e
na sede do Sindicato dos Me-
cânicos, rua Rincão, 273.

Campanha Cívica de
Mobilização Eleitoral
Comunicar-se:
"Continuando o movimento
cívico a que se propôs a Co-
missão Executiva desta Cam-
panha, qual seja o da arregimen-
tação eleitoral do povo paulista
para as próximas eleições de 3
de outubro, além dos alistados
voluntários que já começam a
percorrer os bairros e das me-
sinhas que vão sendo colocadas
nos pontos centrais da cidade,
para esclarecimento do povo
comunicamos as seguintes rea-
lizações:

AULA DE ALISTADORES —
No dia 10, às 20 horas, será re-
alizada na Biblioteca Municipal
uma aula para alistadores
eleitorais, a qual poderá par-
ticipar todas as pessoas inter-
essadas no assunto.

Excursão-peregrinação
a Lisieux
O Touring Club do Brasil re-
alizará em junho próximo, uma
excursão-peregrinação a Euro-
pa, a

PALACIO 9 DE JULHO

NÃO HOUE "QUORUM" ONTEM

Por falta de numero, não se realizou a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa convocada para ontem.

A hora regimental, feitas as chamadas habituais, verificou-se estarem na Casa apenas 23 deputados. "Quorum" insuficiente para a instalação dos trabalhos.

O sr. Cid Franco apresentou, ainda assim, a presidência da Mesa, uma declaração politica, referente a sua atitude em relação a candidatura Janio Quadros, adotada pelo partido a que pertence, o P. S. B., declaração essa que publicamos no "Registro Politico" do Correio Paulistano.

IMUNIDADE PARA OS VEREADORES

Encaminhou o deputado Eumene Machado o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Ficam assim redigidos o artigo 28 e seu paragrafo unico, da lei n.º 1, de 18

de setembro de 1947, e actual artigo 34 e seu paragrafo unico, ex-vi do artigo 2.º da lei n.º 2.081, de 27 de dezembro de 1952:

"Artigo 34 — Os vereadores, dentro do territorio do municipio, são inviolaveis no exercicio do mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

§ 1.º — Dentro do territorio do municipio e depois da posse, nenhum vereador pode ser preso, salvo em flagrante do crime inafiançavel nem processado criminalmente sem previa licença da Camara.

§ 2.º — A prisão em flagrante será inconstitucional comunicada ao presidente da Camara, e o respectivo auto ser-lhe-á enviado a fim de que esta decida quanto a prisão e autorize ou denegue a formação da culpa".

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".



"DIA DAS MÃES"

Comemorando-se no proximo domingo, dia 9, o Dia das Mães, as entidades do comercio de São Paulo, solidarias com a festividade que já se tornou uma tradição na sociedade brasileira e em que se homenageia a maior figura do lar, concitam o comercio a prestar o seu apoio a tão bela iniciativa.

São Paulo, maio de 1954.

Associação Comercial de São Paulo
Federação do Comercio do Estado de São Paulo

PREPARATIVOS PARA A XXVII BIENAL DE VENEZA



Vista de Veneza, a cidade das cem ilhas e legendarias pontes

VENEZA. — A 19 de junho próximo a Bienal de Veneza abrirá seus portões para o maior certame internacional de arte.

Este ano o majestoso parque da Bienal conta com o novo pavilhão da Holanda, construído sob o projeto do arquiteto Reijtel;

Nova linha de onibus para o Horto Florestal

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, autorizada pela Prefeitura, passará a operar, a partir de hoje, linha de onibus regular, destinada a servir as pessoas residentes nas proximidades do Horto Florestal, mediante a tarifa de Cr\$ 2,00, cujo itinerário será o seguinte:

IDA — Avenida Nova Anhanguaba, rua Mauá, rua Florencio de Abreu, Pontilhão da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, praça da Luz, avenida Tiradentes, praça dos Esportes, Ponte das Bandeiras, rua Voluntarios da Patria, rua Carandiru, rua Dr. Zuzim, avenida Nova Cantareira, avenida Pedro Vicente, estrada da Chapada até o Horto Florestal.

VOLTA — Estrada da Chapada, rua Pedro Vicente, avenida Nova Cantareira, rua Dr. Zuzim, rua Braz Arão, rua Ezequiel Freire, rua Carandiru, rua Voluntarios da Patria, avenida Nova Aviação, Ponte das Bandeiras, praça dos Esportes, rua Itapiranga, praça José Roberto, avenida Tiradentes, praça da Luz, Pontilhão da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, rua Mauá, avenida Nova Anhanguaba (fazendo ponto inicial bem próximo ao da linha n.º 77 - "Tremembé").

está sendo construído também o pavilhão da Venezuela que surgirá entre os da URSS e da Suíça. Os pavilhões italianos acolherão as obras dos países estrangeiros que ainda não possuem edificios proprios. A Polónia anuncia que participará da XXVII Bienal sendo provavel também a participação da Checoslováquia, ausente da ultima edição do certame. Nada se sabe ainda quanto a União Soviética e ainda é incerta a participação da Hungria. Em compensação conta com países como a Filandia que volta a Veneza depois de quarenta anos de ausencia, depois de ter participado da Bienal de 1914 com uma exposição do pintor Axel Gallen Gallegas. Também a Noruega estará presente depois de alguns de afastamento.

Poram, comunicadas até agora as adesões dos seguintes países: Dinamarca, Alemanha, Grã Bretanha, Grecia, França, Israel, Holanda, Venezuela, Belgica Austria, Suíça, Jugoslavia, Estados Unidos, Indonesia, Portugal. A exposição cultural norte-americana será organizada pessoalmente pelo dr. René D'Harnoncourt, diretor do Museum of Modern Art.

Ideada em 1893 — no dia 19 de abril — pela administração municipal de Veneza, a Bienal italiana sua vida em 1895 e aos poucos viu surgir à volta do pavilhão italiano os de outras nações: em 1907 por ocasião da VII Bienal, é a Belgica que toma a

A infecção tuberculosa primaria - acidente geralmente benigno que requer a atenção medica

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

Até aquele inverno, Maria não havia dado nenhuma preocupação a seus pais. Nascida após um periodo normal de gestação, sua mãe amamentou-a até que completasse um ano de idade. Pesava, então, onze quilos. Até os três anos, nunca tinha estado doente, se não levamos em conta uma ou outra perturbação intestinal ou algum resfriado esporádico. Com essa idade, apanhou saudades do qual se curou completamente em poucos dias. Foram não teve coqueluche, nem as outras doenças tão comuns na infancia.

E assim, saudável, forte, vivaz e alegre, chegou aos seis anos, quando começou a cursar o primeiro ano primario. Foi então que apareceram os primeiros sintomas da doença que a trouxe ao meu consultorio conforme me disse a sua mãe, uma senhora inteligente e ainda jovem.

O senhor está vendo, doutor, disse-me ela, — bastou entrar para o colegio e a menina começou a sentir-se mal. Não estou pondo culpa no colegio; acho que foi simples coincidência. Começou como se estivesse resfriada, com um pouco de febre, e, principalmente, tosse; uma tosse que, embora não sendo muito forte, me deu muitas preocupações. Mas como ela sempre teve muita saúde, não achei necessario trazer-la ao medico. A tosse desapareceu em poucos dias, mas a febre, não. Ficou mais pálida, inapetente, e transpirando muito, apesar de já estarmos no inverno. Não se queixava de nada, mas estava abatida, fraca, sem vontade de brincar. Ainda não haviam passado duas semanas, apareceu este ganglio no pescoço. Agora, acho que ela está mesmo doente, e vim buscar o seu conselho, doutor.

Aquela senhora expressava-se com correção; não podia ser mais precisa com tão poucas palavras. O diagnostico saltava aos olhos, e uma radiografia do torax e uma reação de Mantoux não poderia senão confirmá-lo. Alguns dias depois, voltou com os exames pedidos. Depois de estudar a radiografia e de ver o resultado da reação, eu poderia fazer o diagnostico definitivo. E como o ganglio fóra o que mais impressionara a mãe de minha cliente, referi-me a ele em primeiro lugar.

INFECÇÃO TUBERCULOSA PRIMARIA

— Estes ganglios inflamados do pescoço apare-

cem geralmente em todas as crianças, de todas as idades, e não costumam ter nenhuma gravidade. Mas as vezes são a expressão de um acidente comum na infancia, e necessitam de assistência medica, se bem que geralmente benignos. Não se assuste com as palavras que vou empregar. No caso de sua filha, os ganglios do pescoço e todos os outros sintomas que a senhora apontou com tanta precisão, assim como o resultado da radiografia e da reação de Mantoux (de que falaremos depois), correspondem a uma infecção tuberculosa primaria.

— Tuberculose? Por favor, doutor, não pensava que fosse tão grave!

— Não, senhora, eu falei em infecção tuberculosa, primaria, o que é muito diferente de tuberculose.

— Explique-me melhor o

que é isso, doutor, para que eu fique mais tranquilla.

— E' o seguinte: Em certo periodo da vida, o organismo é contagiado pelos bacilos de Koch, que são os micro-organismos causadores da tuberculose, e desenvolve-se então uma infecção primaria. Trata-se, como já disse, de um acidente comum que atinge a maioria dos individuos, mas que é conveniente estudar e acompanhar. Nada tem a ver com a tuberculose do adulto já que o organismo atacado, por causa de sua juventude, defende-se bem e em poucos meses consegue dominar a infecção. Mas convem levá-lo em conta, porque as pessoas não tratadas se expõem a multiplicas complicações. Geralmente o bacilo penetra pelas vias respiratorias, e se detem nos pulmões, onde provoca uma reação inflamatória. Como sempre acontece com os ganglios situados nas proximidades de um foco infeccioso, os ganglios pulmonares se inflamam. Essa radiografia mostra-o com toda clareza. Muitas vezes o processo se restringe ao torax. Outras, a inflamação estende-se dos ganglios pulmonares aos do pescoço, como no caso de sua filha. Isso significa que as defesas dos ganglios pulmonares foram vencidas, e que a infecção atingiu os do pescoço. Como já notei, não é o que acontece comumente. De um modo geral, a infecção primaria, na maioria das pessoas, atinge apenas os ganglios dos pulmões.

— Nesse caso, a infecção primaria de minha filha é mais grave que as comuns.

— Em um certo sentido, sim, e porisso foi bom que a senhora a trouxesse ao meu consultorio. Se não fossem tomadas providencias imediatas, não podemos

garantir que o processo bacilar não se difunda pelos outros ganglios e não invada, também, outros órgãos do corpo. Repito, para tranquilizá-la, que isso não é o que normalmente ocorre durante a infecção tuberculosa primaria, mas é uma possibilidade que deve ser tomada em consideração.

E para que serve esta reação de Mantoux, que provocou uma erupção no braço de minha filha?

TUBERCULINA

— Simplesmente, para estabelecer a natureza da infecção. Consiste em injetar uma substancia chamada tuberculina (que é extraída dos bacilos de Koch) na epiderme da pessoa que se supõe atacada pelo bacilo. Se há reação, que vem confirmar o diagnostico: o organismo foi contaminado pelo bacilo de Koch. A reação continua sendo positiva, mesmo depois do paciente ficar inteiramente curado. Nessas casos, subsiste como que uma marca indelevel do contagio, pelo resto da vida. Aproximadamente 90 por cento das pessoas que vivem nas cidades apresentam reação de Mantoux positiva, o que revela o alto indice de infecções tuberculosas nos grandes aglomeramentos urbanos. Mas, desse numero, apenas uma pequena parte contrai uma tuberculose ativa. Acho que o caso de sua filha não terá nenhuma consequencia.

Felizmente, foi o que aconteceu. Em menos de 5 meses ela já estava completamente curada. — (A. P.L.A.)

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21 S. PAULO

ADIADO O "ENTERRO" DO I.A.P.I. POR 30 DIAS

A manifestação programada para Campinas foi suspensa pelos líderes sindicais, após audiência com o delegado regional da autarquia, sr. Sixto Martins Vieira Lins — Providencias adotadas para solucionar a situação

Os Sindicatos dos Trabalhadores de Campinas, desgostosos com certas irregularidades do I.A.P.I., deliberaram promover o "Enterro" simbólico dessa autarquia, estando já adiantados os preparativos para essa marcha fúnebre, com a confecção do "Caixão", musicas apropriadas, etc.

Numa tentativa de evitar essa critica ao Instituto, o seu delegado em nosso Estado, sr. Sixto Martins Vieira Lins, convocou os sindicatos de Campinas, para uma mesa redonda que se realizou no seu gabinete de trabalho. Estiveram presentes os srs. José Vargas Fernandes, do Sindicato dos Marinheiros, Humberto Mascoll, do Sindicato dos Graficos, José Vieira de Freitas, do Sindicato dos Tecelões, Antonio de Oliveira, do Sindicato dos Cortumes, José Leal, do Sindicato da Alimentação, Cherubim Mendes Coutinho, do Sindicato dos Chapaleiros, Miguel Amendola, do Sindicato dos Metalurgicos e dr. Carlos Grimaldi, consultor jurídico dessas entidades sindicais.

Recebidos no seu gabinete de trabalho, os líderes sindicais expuseram ao delegado do Instituto as suas queixas, que consistiam no horario de expediente muito reduzido da agencia de Campinas,

Curso sobre a Historia de São Paulo

O Clube Piratininga fará celebrar durante os meses de maio e junho um Curso de Historia de São Paulo, integrado no seu programa de festejos comemorativos do IV Centenario da cidade.

O referido Curso será dado sob a forma de conferencias semanais, a cargo de ilustres escriptores, estando a sua instalação marcada para o dia 12 do corrente, às 21 horas, com a aula inaugural do eminente dr. José Augusto Cesar Salgado, dignissimo procurador geral da Justiça do Estado, subordinada ao titulo "José de Anchieta, o Criador de São Paulo".

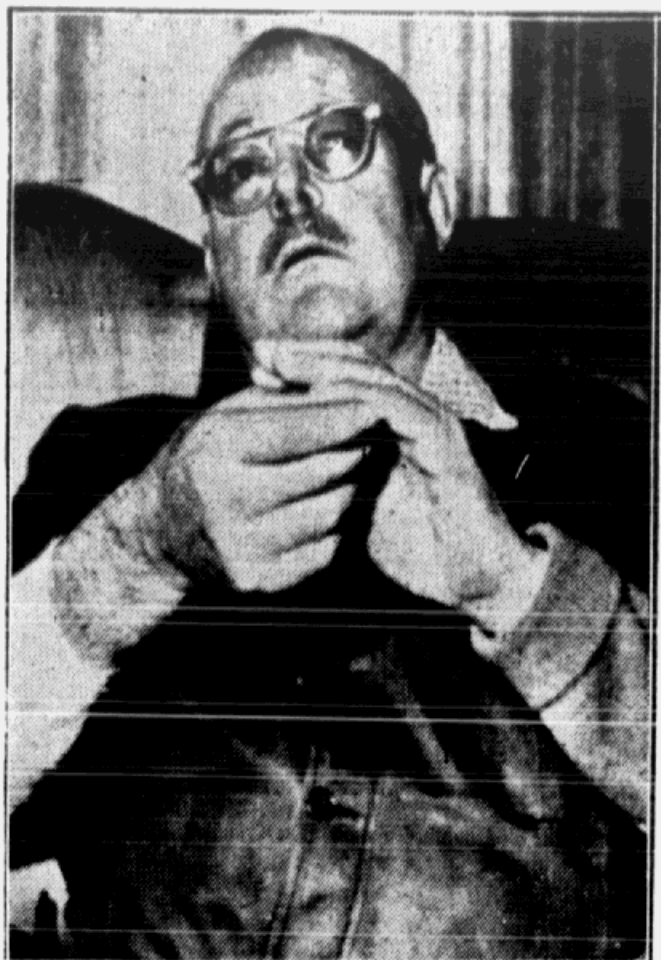
Encontra-se na secretaria do Clube um livro para inscrição dos socios e pessoas interessadas em seguir o "Curso de Historia de São Paulo", que será ministrado às quintas-feiras.

O encerramento dar-se-á no dia 9 de julho, com uma sessão solene, e a entrega de um diploma, a titulo de lembrança, aos que tiverem frequencia.

(Continúa)

HEMINGWAY NA CIDADE DOS DOGES

A tremenda aventura africana deixou profundos sulcos no espirito indomito do popular escritor



Num grande hotel de Veneza, Ernest Hemingway descansa depois das peripetias africanas

Em Veneza, no Hotel Gritti, o famoso escritor norte-americano Ernest Hemingway descansa das ultimas emoções: os dois acidentes aereos dos quais — como se sabe — ele e sua esposa escaparam milagrosamente.

Conta que em Kenya aprendeu um novo esporte: matar animais selvagens à maneira dos guerreiros Masai; isto é, utilizando longas lanças de bambu, com ponta de aço. No quarto do hotel exercita-se ele nesse esporte matando as lanças que trouxe da Africa contra imaginarias feras.

Nestes dias, porém, seu espirito combativo encontrou um alvo menos fantástico no "caso Wright". Realmente, o autor de "Por quem os sinos dobram" votou contra o projeto do celebre arquiteto que pretende construir um edificio racional em Veneza entre as irracionais maravilhas do Canal Grande. O escritor conta as vicissitu-

des que nele deixaram sulcos profundos, moral e fisicamente, apesar de não querer admitir. Emagrecceu e parece cansado, mas diz que isso foi devido às caçadas. As verdadeiras causas de seu abatimento são, entretanto as serias lesões internas que sofreu na queda do avião em que viajava, depois do primeiro acidente.

Durante longas horas permaneceu desfalecido na floresta, tendo sofrido a ruptura de quatro costelas, colapso intestinal, paralisia muscular dos gluteos e colicas renais. Foi recolhido pelos ingleses, ensanguentado, com queimaduras esparsas. Sua constituição robustissima e sua incrível força de vontade é que o salvaram. Agora, Hemingway declara não sentir dor alguma.

Em Veneza chamam-no "o ressurgido de Entebbe". Um ressurigo, como vimos cheio de vitalidade: que combate, discute e que bebe tanto "vodka" russa como o vinho "suave" italiano. — (ANSA).

NOTAS DE ARTE

JAPONESES NA PINTURA

Não, Hoje não vamos falar dos artistas nipo-brasileiros, que expõem suas obras no salão do Cine Niterói, o mesmo cinema que exhibe otimos filmes do Japão em nossa capital. Trata-se da terceira mostra dos pintores da colonia niponica (já repararam como faltam esculptores japoneses?) em São Paulo e merece por isso estudo mais aprofundado. Não fosse essa circunstancia, a teriamos da lembrar a presença de Walter Takaoka, de Tamaki, de muitos outros pintores de renome. E a ausencia, também, do simpatico e boemio Takaoka. Dito isso, entremos no assunto: queremos lembrar a exposição de Tatsuo Arai, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A primeira vista, observador de menor acuidade poderá notar falta de vigor nas pinturas de japoneses. Nunca notará, no entanto, ausencia de sensibilidade, de imaginação a, inclusivamente, cultura estética. A tradição pesa (nos dois sentidos: negativo e positivo) sobre a bagagem de qualquer dos pintores orientais — e por isso aqueles elementos estão sempre presentes em suas obras. No caso em questão, o de Tatsuo Arai, deparamo-nos com um fenomeno nem sempre evidente nos trabalhos dos niponicos: a versatilidade, a versatilidade que nos leva a imaginar que o homem nunca se aquietou com a solução

encontrada, tal e qual um seguidor de Karl Jaspers.

No caso em questão, porém, o artista alcança a realização. Não acontece com ele o que sucede com muitos dos nossos jovens pintores que passam de experiencia a experiencia sem realizar uma obra. Fazem exercicios e não pintam no bom sentido da palavra.

Hoje ainda que, diante dos trabalhos abstracionistas de Tatsuo Arai, abstracionistas esmero, revelando conhecimentos teóricos e praticos, — houve ainda quem concluisse: segundo as pegadas do abstracionismo, o japonês Tatsuo Arai se orientalizou! Não nos parece. O abstracionismo não é fenomeno característico das culturas orientais e um dos argumentos a seu favor lembra justamente as decorações dos arabes. Igualmente, o figurativismo não caracteriza os orientais: há toda uma tradição figurativista (melhor diríamos, separando os conceitos realistas) na pintura e escultura feitas dos Montes Urais para cá. Uma verdade, porém, pode ser percebida facilmente após a contemplação dos trabalhos desse japonês: os caracteres nacionais de sua obra se evidenciam mesmo quando estão impregnados de como "oriental". A diferença, a imaginação, o cuidado de fatras, são suas características.

IBIAPABA

Concentrados os brasileiros para o importante compromisso com os colombianos



HUMBERTO

Indio cotado para comandar a ofensiva da seleção do Brasil no atraente confronto de amanhã à tarde no Maracanã — Humberto e Maurinho vão revezar-se na meia esquerda, formando ala com Rodrigues

O treino de conjunto efetuado entre os defensores do selecionado do Brasil, para a contenda com os colombianos, amanhã à tarde, no Maracanã, pode ser apontado como das mais úteis. A superioridade de vários valores ressaltou naquela prática. Pinta, por exemplo, ratificou o seu melhor traquejo em relação a Humberto. O ex-avante da Portuguesa de Desportos, embora não chegasse a cumprir uma "performance" brilhante, atuou de modo a demonstrar que o posto de titular deve ser seu. Outro "crack" que voltou a impressionar satisfatoriamente foi Indio, centro-avante do Fluminense, que superou facilmente Baltazar.

VELUDO REAGE

Nos últimos ensaios e também nas últimas partidas, o arquiri Castilho vinha superando a Veludo. Sucede, no entanto, que o consagrado arquiri reserva do Fluminense reagiu bravamente e

o ensaio de antontem, voltou a brindar à pequena assistência que compareceu ao Maracanã com uma atuação simplesmente empolgante. A verdade é que Castilho não decepcionou. O grande arquiri nacional, agora em plena



VELUDO

guaios, no ensaio de antontem demonstrou que Zé Moreia terá que pensar muito para escolher

RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS OS NACIONAIS

Após a prática de antontem, o técnico Zé Moreia informou aos seus pupilos que na manhã seguinte, os companheiros de Brandãozinho deviam apresentar-se cedo ao dr. Pais Barreto, a fim de serem submetidos a uma revisão médica. Notícias vindas da Guanabara informam que o resultado do exame efetuado pelo médico da delegação não podia ser melhor, uma vez que todos os "cracks" demonstraram que se encontram em condições de prestar o seu concurso amanhã, domingo. Os nacionais estão rigorosamente concentrados, desde ontem à tarde, aguardando o momento da contenda com os colombianos.

OS COLOMBIANOS EM AÇÃO

O técnico Pedernera, do combinado da Colômbia, submeteu os seus profissionais a um acurado ensaio ontem à tarde. A prática, que foi das mais produtivas, de-



MAURINHO

monstrou que o combinado que recebeu a incumbência de defender o pedestal do futebol colombiano, amanhã à tarde, na luta com os brasileiros, estará em condições de brindar o numeroso público que naturalmente acorrerá ao Maracanã com uma exibição das mais convincentes.

ELZO E VALDEMAR FINALMENTE CONTRATADOS PELO PALMEIRAS

Na manhã de ontem, ficou resolvida finalmente a transferência de Elzo e Valdemar, respectivamente, ponta e centro-médio, para o Palmeiras.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, o presidente do alvi-verde, sr. Pascoal W. B. Giuliano, havia achado absurdo a quantia exigida pelo Ipiranga para a transferência daqueles craques. Noticiamos ainda que os dirigentes dos dois clubes, na manhã de ontem, iriam reunir-se a fim de resolver de vez a situação.

CONTRATADOS

Após diversas formulações apresentadas, o Palmeiras resolveu aceitar a primeira proposta do clube da Colina Histórica, ou seja Elzo e Valdemar seriam cedidos ao alvi-verde pela quantia de 600 mil cruzeiros, pagos em prestações de 100 mil por mês.

ASSINARAM CONTRATO
Na tarde de ontem, Elzo e Valdemar estiveram no Parque Anartica, onde, depois de serem submetidos a rigorosos exames

O SIDERURGICA IRÁ A EUROPA

BELO HORIZONTE, 7 (Assapress) — Notícia-se nesta capital que a Siderurgica tem bastante adiantada as negociações para uma temporada na Europa.

medicos, assinaram contrato com o Palmeiras, pelo espaço de dois meses, devendo cada um receber, por mês, a quantia de 13 mil cruzeiros, entre "fixos" e "variáveis". Consegue assim o alvi-verde o concurso de dois grandes jogadores que lhe poderão ser úteis no próximo campeonato, pois, além de jovens, possuem boas qualidades técnicas.

5 POR DIA...

1 — Comumente, ouvimos, em nosso ambiente esportivo, referências a Fila, como é conhecida vulgarmente a Federação Internacional de Football Association. A Fila é a dirigente do futebol mundial, excetuando-se o Império Britânico. Ela regula as relações entre países, no que concerne ao futebol, inclusive leis e transferências de jogadores, direção dos campeonatos mundiais, etc. A Fila foi fundada em Paris, em 21 de maio de 1904, com apenas sete filiados. Atualmente, em todos os recantos do mundo civilizado, há instituições filiadas à Fila. Sua sede é em Zurique, na Suíça.

2 — A Federação Paulista de Bola ao Cesto teve como seu primeiro presidente (1914-23) o sr. Mario S. Pedrosa. Até o presente, apenas três esportistas ocuparam, duas vezes, em épocas diferentes, a direção da entidade de cestobol. Estavam J. Strata, de 1926 a 28 e de 1930 a 31; Miguel Panzone, de 1935 a 40 e em 1946; Umberto Fanganio, de 1949 a 52 e em 1951.

3 — Depois que John L. Sullivan se tornou o primeiro campeão mundial de box, peso máximo, em 1879, a luta que durou mais tempo, em disputa do título, foi a de James J. Jeffries, 4.º campeão, contra Tom Sharkey ("Challenger"), em Coney Island, a 3-11-99. Sharkey venceu por pontos, mantendo o título, ao fim de 25 assaltos.

4 — O recordista mundial dos 200 metros rasos é o americano Paton, com 29". O recordista sul-americano e brasileiro é Bento de Assis, paulista, em 21". Bento de Assis ainda mantém os recordes sul-americano e brasileiro dos 400 metros em 47". O recordista mundial dos 400 metros é Rodhes, da Jamaica, em 45".

5 — Em 1920, no 1.º campeonato sul-americano, oficial, os brasileiros apresentaram-se como campeões (venceiros de 19) e, logo no 1.º jogo, contra os uruguaios, foram vencidos por 6 a 0. Ficamos em 3.º posto. Do quarto campeão de 19, jogou apenas um elemento: Fortes. E nenhum jogador de São Paulo compareceu... — L. S.

Nova etapa do troféu "Bandeirantes" em tenis, voleibol e bola ao cesto

OS JOGOS ESCALADOS PARA HOJE E AMANHÃ NO TORNEIO

Depois de uma série de jogos nas etapas municipal e regional, as equipes que disputam o troféu "Bandeirantes" de 1954 empregam-se agora seriamente em prosseguir na sua série de vitórias, preliando na fase inter-regional do tradicional certame realizado anualmente pelo Departamento de Esportes.

Reservado às agremiações do interior, o troféu "Bandeirantes" vem apresentando, de ano para ano um êxito crescente, tanto que, começando com única modalidade de atualmente reúne esportistas em atletismo, natação, tiro ao alvo, purilismo, modalidades cujas competições se efetuam no segundo semestre e voleibol, tenis e bola ao cesto, cujos prelos se desenvolvem atualmente. O êxito técnico do certame também se potencia pelo progresso verificados nos conjuntos interiores pelo intercâmbio e pela experiência ganha em jogos de vulto.

Neste fim de semana mais uma série de jogos — esta programada para aqueles três esportes. Hoje e amanhã, em inúmeras cidades do interior, teremos uma série de jogos de vulto, alguns dos quais se constituem em verdadeiros jogos de campeões, pela classe e poderio dos quadros litigantes. Eis o rol dos prelos:

VOLIBOL E BOLA AO CESTO

EM S. CARLOS — voleibol feminino: São Carlos Clube vs. Cremio Nena Barreto, de Pirassununga; — voleibol masculino: S. Carlos Clube vs. Terraz Roxa E. C.; — cestobol feminino: A. A. Monte Alto vs. São Carlos Clube; — cestobol masculino: Nossos Clubes de Limeira vs. São Carlos Clube — rep. Geraldo Fagiano.

EM ARARAQUARA — cestobol feminino: AFE, local vs. CERD de Descalvado; — cestobol masculino: Nossos Clubes de Jau vs. Tupan Clube de Mirassol — rep. José de Abreu.

EM SANTOS — cestobol feminino: São Vicente Praia Clube vs. Taubaté C. C.; — cestobol masculino: C. R. Vasco da Gama, local vs. G. R. Guaratubetá — rep. Cletiano B. Liberatore.

EM ASSIS — voleibol masculino: C. R. Assis vs. Org. Esportivo de Sorocaba; — cestobol masculino: F. C. Paulista de Bauri vs. C. R. Assis — rep. Rui da Silva.

EM SOROCABA — cestobol feminino: C. A. Votorantim, local vs. C. R. Assis; — cestobol masculino: Sorocaba T. C. vs. Ass. Prudentina de Esportes — rep. Heitor Del Bueno.

EM ARACATUBA — voleibol feminino: Promissora T. C. vs. AFEA, de Aracatuba; — cestobol e voleibol masculino: Floresta A. C. local vs. Confederação Estudantil de Jau — rep. Rubens Barão.

EM RIO CLARO — voleibol feminino: Clube Koelle, local vs. Ass. Ferroviária de Pindamonhangaba; E. C. Bandeirantes local vs. Conf. Estudantil de Jau — rep. Julio R. Lefundes e Darel Guedes.

EM SANTO ANDRÉ — voleibol masculino: Casa Branca E. C. de Santo André vs. União P. C. de Mogi das Cruzes.

EM FRANCA — voleibol masculino e cestobol feminino: S. R. E. Ribeirão Preto vs. C. E. de Franca — rep. Francisco Assis Ferra.

EM JUNDIAI — voleibol masculino, Clube Jundiaense vs. C. R. Piracicaba e cestobol masculino, São João P. C. vs. C. R.

Piracicaba — rep. Sebastião Carmo Simões.

EM CAMPINAS — voleibol feminino: Clube Campineiro vs. Lençóis Paulista E. C.; — voleibol masculino, Ateneu Paulista local vs. Lençóis Paulista; — cestobol feminino, Clube Campineiro vs. Marajoara Clube, de Tupan e cestobol masculino, Ateneu Paulista vs. A. A. Juazeirense — rep. Pedro Barros Silva.

JOGOS DE TENIS

Eis os jogos de tenis, todos previstos para amanhã, domingo: EM JUNDIAI — Clube Jundiaense local vs. Taubaté C. C.; — masculino e feminino.

EM CAMPINAS — Aracatuba Clube vs. Campinas T. C.; — masculino e feminino.

EM S. CARLOS — S. Carlos Clube vs. Gremio Paulista de Rio Claro, feminino; São Carlos Clube vs. Limeira Clube, masculino.

EM CATANDUVA — Catanduva Tennis Clube vs. Automóvel Clube de Rio Preto — masculino.

EM SOROCABA — Sorocaba T. C. vs. Botucatu T. C.; — masculino.

EM PARAGUACU PAULISTA — Marília T. C. vs. Paraguaçu T. C.; — masculino.

EM FRANCA — A. A. Franca-na vs. Tennis Clube de Piracicaba — masculino.

MAIS UM LANCE NO TORNEIO REVELAÇÃO COLEGIAL DE ATLETISMO

Volta a competir na tarde de hoje os "ases" do esporte-base colegial — O Mackenzie marcha à frente da classificação geral — As provas e os detentores dos recordes

O Torneio Revelação Colegial de Atletismo, sugestiva iniciativa do E. C. Pinheiros, cumprirá na tarde de hoje mais uma de suas importantes jornadas, reservando aos atletas do esporte-base mais uma série de exibições convincentes desse magnífico contingente que se congrega em torno de diversos estabelecimentos do ensino secundário.

As etapas cumpridas nos últimos dias da semana finda revelaram índices sobremodo expressivos, ao mesmo tempo que apontou a coletividade que vem acompanhando com entusiasmo a marcha realizadora do atletismo paulista, momentos de grande vibração, ante as exibições de primeira grandeza, quer nas competições

masculinas, quer nas femininas. Logo mais os militantes do atletismo colegial estarão novamente reunidos no estádio do Jardim Europa, em novas e promissoras exibições, esperando-se que desse confronto ressaia novas marcas de primeira grandeza, pondo em relevo novos valores da nova geração do esporte-base paulista.

As etapas cumpridas nos últimos dias da semana finda revelaram índices sobremodo expressivos, ao mesmo tempo que apontou a coletividade que vem acompanhando com entusiasmo a marcha realizadora do atletismo paulista, momentos de grande vibração, ante as exibições de primeira grandeza, quer nas competições

masculinas, quer nas femininas. Logo mais os militantes do atletismo colegial estarão novamente reunidos no estádio do Jardim Europa, em novas e promissoras exibições, esperando-se que desse confronto ressaia novas marcas de primeira grandeza, pondo em relevo novos valores da nova geração do esporte-base paulista.

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado para as atividades desta tarde congrega as seguintes competições:

14 horas — Cestobol (masc. e fem.); 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.); Xadrez.

Sexta-feira — 8 horas — Tenis (semifinal); 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.).

Sábado — 8 horas — Tenis (final); 14 horas — Futebol (3.º e 4.º lugares); 19.30 horas — Cestobol (final).

Domingo — 9 horas — Futebol (final); 19 horas — Encerramento. Baile.

masculinas, quer nas femininas. Logo mais os militantes do atletismo colegial estarão novamente reunidos no estádio do Jardim Europa, em novas e promissoras exibições, esperando-se que desse confronto ressaia novas marcas de primeira grandeza, pondo em relevo novos valores da nova geração do esporte-base paulista.

As etapas cumpridas nos últimos dias da semana finda revelaram índices sobremodo expressivos, ao mesmo tempo que apontou a coletividade que vem acompanhando com entusiasmo a marcha realizadora do atletismo paulista, momentos de grande vibração, ante as exibições de primeira grandeza, quer nas competições

masculinas, quer nas femininas. Logo mais os militantes do atletismo colegial estarão novamente reunidos no estádio do Jardim Europa, em novas e promissoras exibições, esperando-se que desse confronto ressaia novas marcas de primeira grandeza, pondo em relevo novos valores da nova geração do esporte-base paulista.

As etapas cumpridas nos últimos dias da semana finda revelaram índices sobremodo expressivos, ao mesmo tempo que apontou a coletividade que vem acompanhando com entusiasmo a marcha realizadora do atletismo paulista, momentos de grande vibração, ante as exibições de primeira grandeza, quer nas competições

masculinas, quer nas femininas. Logo mais os militantes do atletismo colegial estarão novamente reunidos no estádio do Jardim Europa, em novas e promissoras exibições, esperando-se que desse confronto ressaia novas marcas de primeira grandeza, pondo em relevo novos valores da nova geração do esporte-base paulista.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes do Torneio Revelação Colegial de Atletismo, nas diversas classes em que está dividido, os seguintes militantes:

Jovens (feminino, classe única) — 600 metros — Jutta Wittmann, Porto Seguro, 8"9, 31-5-52; Lourdes Zarrur, Dante Alighieri, 8"9, em 1-5-53.

Revezamento 4 x 50 metros — Gisela Graehert, Ursula Gahler, Jutta Wittmann e Renata Schlenz, Porto Seguro, 26"9, em 7-6-52.

Salto em altura — Marita Gama, Esc. Graduada, 1.35, em 24-5-52.

Salto em extensão — Renate Schlenz, Porto Seguro, 4.17, em 21-5-52.

Arremesso do peso (3 quilos) — Inigo Moellensiepen, Porto Seguro, 10.83, em 7-6-52.

Arremesso do dardo (600 g.) — Bettina Kupsch, Porto Seguro, 21.69, em 31-5-52.

Arremesso do disco (1 quilo) — Sulamita Marchewsky, Dante Alighieri, 21, em 1-5-53.

Classe "A" (masculino, até 17 anos inclusive)

75 metros rasos — Isheiro Orsulo, Mackenzie, 9", em 24-5-52; 300 metros rasos — Vitorio Pastorelli, Dante Alighieri, 40"3, em 2-6-51.

Revezamento 4 x 75 metros — Enzo Tois, José Carlos Figueras, Sergio Guastini e Piero Bevilacqua, Dante Alighieri, 35"6, em 7-6-52.

Salto em altura — Carlos Westphal, Porto Seguro, Dante Alighieri, 21, em 1-5-53.

Salto em extensão — Renato Benigno Alves, Mackenzie, 5.71, em 24-5-52.

Arremesso do peso — Conrad Ansozge, Porto Seguro, 12.10, em 7-6-52.

Arremesso do dardo — Piero Bevilacqua, Dante Alighieri, 37.77, em 24-5-52.

Classe "B" (masculino, acima de 17 anos)

100 metros rasos — Antonio Paulo Santocchi, Dante Alighieri, 11"6, em 2-6-51.

300 metros rasos — Roberto Teixeira e Silva Alvaro Cair, Rio Branco, 38"5, em 24-5-52.

1.000 metros rasos — Rafael Sampaio, Rio Branco, 2'48"5, em 7-6-52.

3.000 metros rasos — José Herbert Pack, Esc. Com. S. P., 10'23"3, em 1-5-53.

Revezamento 4 x 100 metros — Yoshinori Hanada, Dirley Augusto, Alvaro Cair e Roberto Teixeira e Silva, Rio Branco, 46"4, em 31-5-52.

Revezamento 4 x 300 metros — Rafael Sampaio, Paulo Tone, Alvaro Cair e Roberto Teixeira e Silva, Rio Branco, 2'39"3, em 7-6-52.

Salto em altura — Helmut Schutt, Porto Seguro, 1.72, em 26-5-51.

Salto em extensão — Geraldo Aglioli, Ipiranga, 5.93, em 2-6-51.

Arremesso do peso (5 quilos) — Paulo Crescentini, Roosevelt, 13.21, em 24-5-52.

Arremesso do disco — Paulo Crescentini, Roosevelt, 31.44, em 7-6-52.

Arremesso do dardo — Lucio Grinover, Dante Alighieri, 37.76, em 23-5-51.

Inauguram-se amanhã os II Jogos Universitários do Interior

Grande atividade vem sendo desenvolvida em Ribeirão Preto — Varias modalidades serão movimentadas na promissora semana esportiva universitária — Instala-se hoje à noite o congresso de abertura — O programa geral

O público esportivo de Ribeirão Preto terá amanhã mais uma das sugestivas realizações nos meios universitários. Efetuase naquela cidade o II Jogos Universitários do Interior, um acontecimento que vem empolgando os militantes das diversas especialidades nas fileiras das associações atléticas acadêmicas dos diversos institutos do ensino superior sediados no "hinterland" paulista.

Fidalgos acolhida vem sendo preparada pelos universitários da Associação Atlética Acadêmica "Carneiro Leão", daquela prospero município. Os visitantes serão hospedados da melhor maneira possível, sendo alvo de varias manifestações durante a semana esportiva que se desenvolverá em disputa do título dos II Jogos Universitários do Interior.

Um imponente desfile marcará a abertura do promissor empreendimento do esporte universitário, estando desde já assegurada a presença de duas bandas musicais, sendo uma delas a da cidade de Jaboticabal, vencedora do concurso do IV Centenario, e a outra pertencente ao 3.º Batalhão de Caçadores, sediado em Ribeirão Preto.

Hoje à noite será instalado o Congresso, acontecimento que está programado para as 20 horas, reunindo na pauta dos trabalhos importantes assuntos relacionados com os Jogos Universitários do Interior, que na semana vindoura cumprirá o segundo ciclo de atividades, reservando-nos, portanto, demonstrações indubitavelmente do alto nível atingido pelos esportistas da

numerosa classe, nas mais variadas especialidades. Os jovens do "Carneiro Leão", da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, estão se desdobrando em esforços, no sentido de proporcionar ao significativo empreendimento da classe universitária, uma orientação segura, de molde a corresponder à expectativa que domina a coletividade que se congrega em torno desta realização.

O PROGRAMA
O programa geral organizado para os II Jogos Universitários do Interior terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Hoje — 20 horas — Abertura (Congresso).

Amanhã — 9 horas — Desfile; 13.30 horas — Atletismo; 19.30 horas — Natação, Xadrez.

Segunda-feira — 8 horas — Atletismo; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Cestobol (masc. e fem.).

Tercera-feira — 8 horas — Tenis; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.); Xadrez.

Quarta-feira — 8 horas — Saltos Ornamentais; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Cestobol (masc. e fem.).

Quinta-feira — 8 horas — Voleibol (masc. e fem.); Tenis.

Hoje — 20 horas — Abertura (Congresso).

Amanhã — 9 horas — Desfile; 13.30 horas — Atletismo; 19.30 horas — Natação, Xadrez.

Segunda-feira — 8 horas — Atletismo; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Cestobol (masc. e fem.).

Tercera-feira — 8 horas — Tenis; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.); Xadrez.

Quarta-feira — 8 horas — Saltos Ornamentais; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Cestobol (masc. e fem.).

Quinta-feira — 8 horas — Voleibol (masc. e fem.); Tenis.

Sexta-feira — 8 horas — Tenis; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.); Xadrez.

Sábado — 8 horas — Tenis; 14 horas — Futebol; 19.30 horas — Voleibol (masc. e fem.); Xadrez.

Domingo — 9 horas — Futebol; 19.30 horas — Encerramento. Baile.

O Corinthians impôs-se ao America, de Recife

RECIFE, 7 (Assapress) — Iniciando ontem a noite sua temporada nesta capital, o Corinthians Paulista abateu o America, local, pelo "score" de 3 a 0, num prelo em que demonstrou absoluta superioridade técnica.

Já no primeiro tempo o Corinthians venceu por 2 a 0, tentos de Nardo e Luizinho. Carbone completou o placarde, na etapa complementar.

O Corinthians jogou assim constituído: Gilmar; Murilo e Olavo; Idario, Gôiano e Roberto; Claudio (Juliano), Luizinho (Claudio), Nardo (Paulo), Carbone e Simão.

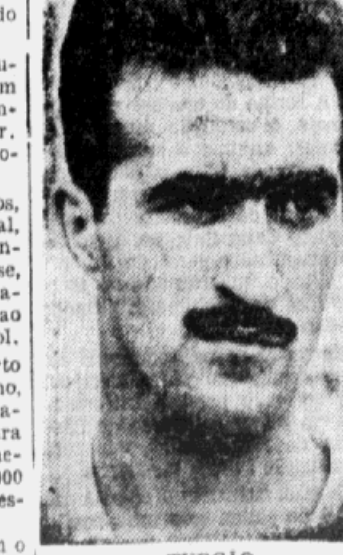
Proseguindo em sua temporada, o Corinthians enfrentará, domingo, o Esporte Clube Recife, campeão pernambucano e, depois, o Clube Náutico Capibaribe, encerrando sua temporada em Pernambuco.



LUIZINHO

SAGROU-SE CAMPEÃO O SÃO PAULO

Derrotando o Fluminense, em Uberaba, o tricolor bandeirante ficou de posse do título do torneio triangular



TURCAO

Participando do torneio triangular que se realizou em Uberaba, o São Paulo, antontem, derrotando o Fluminense, do Rio, por um a zero, conseguiu ficar de posse do almejado título de certa-me, que ainda contou com a inclusão do clube que leva o nome daquela cidade do triangulo mineiro.

JOGARA EM UBERLANDIA
Após magnífica campanha em gramados uberabenses, o tricolor, amanhã, exibir-se-á em Uberlândia, enfrentando a agremiação homônima da cidade, em cotejo dos mais promissores e que é ansiosamente aguardado pelos esportistas locais, que desejam ver os campeões do certame que se findou antontem, uma das grandes atrações da tarde esportiva dominical de Uberlândia.



FURLAN

EM GRAMADOS DA EUROPA

COMPLETOU DEZOTTO PRELIOS SEM DERROTA A PORTUGUESA

Impressionante a conduta do "onze" do clube do largo São Bento em gramados do Velho Mundo

A Torpeza de Desportos, após o seu troquejo inicial na Inglaterra, frente ao Arsenal, no início de sua excursão ao Exterior, firmouse impressionantemente, tanto assim que vem coligando grandes triunfos pelos países em que tem atuado, demonstrando, através de exibições espetaculares, o seu alto padrão de jogo.

Ainda antontem, na Alemanha, frente ao Osnabrück, conquistando

COMERCIAL E NACIONAL JOGAM HOJE NA MOOCA

O gramado da rua Javari servirá de palco ao embate — João Etzel dirigirá o encontro

Comercial e Nacional, hoje, na rua Javari, serão adversários de mais um dos cotejos do certame que reúne o pequenos clubes e que está tendo um transcorrer monotono e desinteressante, passando mesmo despercebido do público.

A partida em questão não pode oferecer qualquer atrativo, mesmo porque ambas as equipes acusam estado técnico das piores, conforme provaram através de outras exibições pobres e sem merecimento algum.

E' difícil, diante da igualdade de forças, apontar este ou aquele clube como o mais provável vencedor. Ambos estão nas mesmas

condições e, portanto, poderão chegar à condição de vencedor, desde que reúnam maiores méritos no gramado, durante os noventa minutos de jogo.

E' uma incógnita a formação do "onze" comercialino, pois, varios são os elementos que serão aproveitados no cotejo, alguns recentemente contratados e outros antigos militantes do clube da praça Clóvis Bevilacqua.

A equipe do Nacional, ao que tudo indica, será a seguinte: Cerri; Pavão e Nino; Lorena, Sula e Rivetti; Lavorato, Eduardo, Guerra, China e Elson.

Servirá como juiz do prelo João Etzel.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A COMITIVA DA PONTE PRETA QUE IRÁ A RIO CLARO



VALDIR

A Ponte Preta, de Campinas, vai jogar amanhã amistosamente na cidade de Rio Claro, frente à representação local. Para o prelo, a comitiva do alvi-negro campeonista já foi escolhida e será a seguinte: João Batista Siqueira, chefe, massagista, médico, roupeiro e os seguintes jogadores: Cláudio, Bruninho, Valdir, Lola, Carlito, Roberto, Carlinhos, Noca, Helio, Pedrinho, Baltazar, Bibe e Jansen.

O embarque para aquela cidade será feito por via férrea, devendo a delegação deixar Campinas por volta das 10.30 horas de hoje. O regresso dar-se-á logo após o prelo, também por via férrea.

JOGOS, LOCAIS E ARBITROS PARA HOJE E AMANHÃ

Amistosos, torneios e os certames da segunda e terceira divisões do Interior

Vários são os prelos marcados para hoje e amanhã, correspondentes a compromissos amistosos, torneios e certames da terceira divisão do Interior. Os locais e árbitros escalados são os seguintes:

2ª DIVISÃO
Araraquara — Ferroviária vs. Paulista — Serafim Bombicino. Bragança — Marília vs. Bragança — Adino Pesciera. Bauri — Noroeste vs. América — Manuel Augusto de Sousa.

3ª DIVISÃO
SERIE "A"
Santa Cruz do Rio Pardo — Santacruzense vs. Avareense — Sebastião Maltiques. Avaré — São Paulo vs. Ferrovária de Assis — João Rêla Filho. Ourinhos — Operário vs. Operário, de Palmital — Benedito Francisco.

SERIE "B"
São Manoel — Samanoense vs. Pirajui — Abilio Frignani. Botucatu — Botucatuense vs. Duartina — Casemiro Gomes.

SERIE "C"
Indaiatuba — Primavera vs. Salteense — José De Vilis Silva. Salto — Guarani Salteense vs. Rafad — João Batista de Sousa. Itu — Itano vs. Portofelicense — Ryad Azer Maluf.

SERIE "D"
Amparo — Floresta vs. Valinense — José Bento Feijão. Valinhos — Riteres vs. Mogi Mirim — José Trabold. Itapira — Itapirenses vs. Amparo — Douglas Chocara.

SERIE "E"
Limeira — Gran-São João vs. Oeste — Luiz Botini. Taquaritinga — Taquaritinga vs. Velo Clube — André Garcia.

SERIE "F"
Taubaté — Cetelense vs. São Bernardo — Manoel Almeida Passos. Guaratinguetá — Guaratinguetá vs. Ferroviária, de Pindamonhangaba — Angelo Prado Vechio.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

AMISTOSOS
Campinas — Guarani vs. Corinthians de Santos André — João Gambetta. Catanduva — Catanduva vs. XV de Piracicaba — João Batista Laurito.

TOURNEIO ESTIMULO
Hoje — Comercial vs. Nacional — João Etzel.

O recordista da milha espera baixar a marca

LONDRES, 7 (U. P.) — Roger Bannister, atleta que correu a milha em menos de quatro minutos, passou a noite dançando e bebendo champagne numa festa que foi organizada para comemorar sua façanha.

Este jovem loiro de 24 anos, estudante de medicina não estava convencido, contudo, de que tivesse realizado uma grande proeza ao bater o recorde da milha com o tempo de 3' 53" e 4/10.

Dansou até bem entrada a madrugada e depois foi dormir, em Oxford, em condições quase perfeitas.

Enquanto dançava e a noite comemorava sua façanha — para os britânicos tão importante como a conquista do Everest — os diligentes desportistas faziam planos para baixar ainda mais a marca da milha, a fim de que o recorde não saia da Grã-Bretanha.

O próprio Bannister fez, de uma ideia quando declarou, pouco depois de seu triunfo e enquanto bebia um "shandy" (mistura de cerveja e limonada) que talvez pudesse percorrer a milha em 3 minutos e 57 segundos se as condições fossem favoráveis.

ATIVIDADES TENISTICAS

ENCONTRO INTERESTADUAL ENTRE O PINHEIROS E O COUNTRY CLUBE

Em automóveis particulares, seguiram ontem com destino ao Clube dos 500, situado na via Dutra, quilômetro 250, uma equipe do E. C. Pinheiros, que ali irá enfrentar os defensores do Rio de Janeiro Country Clube, em disputa da taça "Clube dos 500", em poder do clube carioca em vista de sua primeira vitória por 4 x 3, na competição anterior.

A equipe chefiada pelo diretor de tênis, sr. Luiz Carlos Souza Queiroz, é composta pelos srs. Rubio Rangel, Alcides Procopio, Armando Perla, Manfredo Mayer, Ingrid Metzner e Silvia Villari.

XIX CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DE RIBEIRÃO PRETO

Estão abertas as inscrições para qualquer concorrente ao XIX Campeonato Aberto de Tênis promovido pela Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, o qual deverá ter um sucesso sem precedentes neste ano. Menos do elevado número de raquetes especialmente convidadas pela Recreativa, numa demonstração do maior desprendimento de sua diretoria para beneficiar o elegante esporte.

O torneio será iniciado no dia 23 do corrente e no dia 25 deverá contar com a presença de todos convidados, encerrando-se no dia 30.

REUNIAO DA DIRETORIA DA F. P. T.

Em sua reunião, realizada na última quarta-feira, a diretoria da Federação Paulista de Tênis aprovou as seguintes deliberações:

— Abrir as inscrições para o torneio inter-clubes de Veteranos.

— Conceder ao C. Jundiaense

licença para disputar a taça "Gil Fuglia", contra o C. R. Tietê.

— A pedido do Harmonia de Tênis, conceder licença ao sr. Alcides Procopio para participar dos jogos da taça "Clube dos 500" pelo Pinheiros.

— Atender o pedido do C. A. Monte Líbano, designando seis jogadores para uma exibição no dia 16 do corrente.

— Atendendo o ofício do Harmonia e Palmeiras, reclassificar respectivamente os srs. José Luiz Eauxou e Guido Bindi, na 2ª Classe "A".

— Autorizar o E. C. Sirio a fazer uma exibição em Mococa no dia 15.

— Agradecer ao sr. C. Tietê a indicação da sra. Haride Guerol para representante da Federação, junto àquele clube.

— Aprovar os relatórios dos torneios inter-clubes, homologando seus resultados.

— Aprovar o registro de inscrições de tênis para os clubes.

— Aprovar o relatório enviado pelo sr. Henrique Terroni, da vitória de uma "Turma Velante" ao "Paraná T. C.", homologando seus resultados.

GUARATINGUETA

Guaratinguetá, 5 — SÃO BENEDITO — Transcorreu com brilhante a festa do glorioso São Benedito, que todos os anos realiza a paróquia do Puríssimo Coração de Maria desta cidade. A concorrência de povo foi extraordinária em todos os atos, o que mais uma vez prova a grande devoção dos guaratinguetenses ao Insigne taumaturgo da Igreja Católica.

SEMANA SANTA — Revestiram-se de muita piedade as solenidades da Semana Santa deste ano. Houve grande afluência de fiéis, notadamente nos atos de Sexta-feira Santa. O belíssimo da imagem do Senhor Morto e a procissão do Enterro, especialmente, foram muito concorridos. Os pregadores estiveram à altura de sua missão e o povo de Guaratinguetá patenteou o ardor de sua fé cristã, firme e inabalável, nestes dias de ferrenho materialismo.

PELA JUSTICA — O dr. Humberto Lacreta assumiu o cargo de promotor público desta comarca, no dia 14 de abril.

NOVO JUZ — Já assumiu as funções de juiz de direito desta comarca, o dr. Manoel Eduardo Pereira.

JURI — Foi designado o dia 24 do corrente para a sessão ordinária do júri desta comarca. Para julgamento já se encontra reunido o promotor, que é o sr. Laerte Pereira Rangel, o juiz de direito, o sr. João Batista de Paula.

HOMENAGEM — Os advogados, serventurais e auxiliares de justiça prestaram no dia 30 de abril, uma homenagem ao dr. Antonio Ferreira Gandra, juiz de direito de Queluz que esteve aqui, internamente, como juiz da comarca.

Constituiu de um jantar na Confeitaria Mollica. Além dos promotores da homenagem compareceram o dr. Carvalho Neto, promotor municipal e o dr. Humberto Lacreta, promotor público da comarca.

As chaminadas falou o dr. Diomário Pereira da Rocha, que enalteceu as altas qualidades morais e intelectuais do magistrado que, em pouco tempo de trabalho nesta cidade conquistou a admiração, a estima e o respeito de todos os que militam no foro, bem como da nossa população. Falaram depois os srs. Alcides Vieira Santos, dr. Humberto Lacreta, Alberto Pinto Fortes Junior e Aureliano G. Araújo. Finalmente, o dr. Antonio Ferreira Gandra agradeceu a homenagem que lhe prestavam seus amigos, manifestando sua gratidão por tantas provas de consideração que recebia nesta cidade.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 24 de abril, na Basílica da Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Jacob Avelar Valentim, filho do sr. Eliseu Americo Marino Valentim e da sra. Teresa Maria Aparecida Carvalho Casali, filha do sr. Oscar Casali e de d. Antonieta Carvalho Casali.

FALECIMENTOS — Faleceu, no dia 12 de abril, o sr. José de Castro Rangel. Deixou viúva a sra. Zelia Alrosa Rangel, 15 filhos e 21 netos.

Pertencia a tradicional família de Guaratinguetá. Foi sepultado na Necrópole dos Passos com grande acompanhamento.

No dia 16 de abril, faleceu, nesta cidade, a professora Rosa Bueno Pereira.

Realizou-se o enterro no Cemitério dos Passos.

Faleceu o sr. João Alfredo Neves no dia 1.º do corrente. Era funcionário do Estado, aposentado. Pertencia a conceituada família guaratinguetense.

Convidado o Rot-Was a exibir-se em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Assapress) — O Internacional tomou a iniciativa, telegrafando para o Penarol, de Montevideo, solicitando ao alvi-negro da capital do Uruguai que intercesse, junto ao clube alemão, P. W. Was, para que realize uma breve temporada de dois jogos nesta capital.

Caso o desejo do torcedor-campo gaúcho seja satisfeito, o Gremio será convidado a realizar um jogo.

Jogos da zona europeia pela Taça "Davis"

HELSINKI, 7 (U. P.) — A Finlândia e a Noruega ficaram empacadas com um triunfo cada no primeiro dia das eliminatórias da zona europeia do Torneio de Tênis da Taça "Davis", ontem.

O veterano finlandês Sakari Salo derrotou o norueguês Røpape por 7/5, 6/2 e 6/4, porém o jovem norueguês Finn Schol equilibrou a situação ao vencer com facilidade Lars-Henrik Kraus por 6/2, 6/4 e 6/0.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUSCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUA INTENSO O MOVIMENTO REGISTRADO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — O movimento do porto de Santos continua a acusar índices intensivos, sobrepondo-se aos anos anteriores e fazendo prever um novo recorde para o exercício. As facilidades concedidas à importação, pela nova política cambial, proporcionaram uma considerável afluência de produtos diversos, sobretudo os combustíveis.

Foram movimentados, em 1953, 2.098.350 toneladas, em 1952, 2.385.412 toneladas, e em 1951, 2.216.423 toneladas, em 1950, 1.877.820.

No mês de abril p. p. assim se divide a importação: carga geral 188.660.608 quilos; sólidos a granel, 90.592.451 quilos; líquidos a granel, 132.517.419 quilos. Como se vê, a importação de líquidos a granel, ou seja, combustíveis líquidos, continua a afirmar sua importância sobre todos os demais produtos, aproximando-se do total dos sólidos a granel e da carga geral.

Gracias a contribuições do eletrito, tem sido possível dar vazão ao enorme contingente de cargas descarregadas no porto, cujo movimento é intenso, havendo órfãos em que se encontram 57 navios em operações, não sendo raro, já verem-se navios ao largo, aguardando oportunidade para atracação.

Recentemente, no mês passado, foram encavados pela Docas, para a rua, vagões e outros destinos, 497.855 toneladas de carga.

PAUJAUÁ E FRUTAS
No dia 5 do corrente entrou o vapor holandês "Aldabi" que trouxe de Hamburgo 112 toneladas desse produto. O inglês "Brazil Star" esperado a 12 do corrente, traz um carregamento de 329 toneladas.

O novo dinamismo "Mexican Reeler", procedente de Buenos Aires, trouxe para o porto 711 toneladas de uvas e maçãs.

REUNIAO DE AGRICULTORES
A Associação Rural do Litoral Paulista, fará realizar no próximo domingo, dia 9, em Pedro de Toledo, uma reunião geral de todos os associados para festejar o reinício das liquidações das exportações para a Argentina.

Para tratar de assuntos referentes à classe. Depois da reunião, haverá um almoço, a que estarão presentes os diretores da Associação Rural e grande número de agricultores da Linha Santos a Jiquiá e do vale do Ribeira.

BOCAINA
Bocaina, 28 — CALÇAMENTO — Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de calçamento da cidade, interrompidos há anos, pela administração do dinâmico prefeito, dr. Aloysio Muniz Barreto, nessa cidade já está com mais de 20 quarteirões calçados e, de acordo com o projeto até o fim do ano, deverão estar calçados mais 20 quarteirões.

CONSTRUÇÕES — Entusiasmados com o surto de progresso por que nossa cidade atravessa nestes últimos tempos, vários habitantes iniciaram novas construções destinadas algumas para residências e outras para fins diversos. Podemos notar nestas construções, pois construídos nestes últimos meses.

GINASIO — Sanctionado em lei pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, o projeto oficial do Ginásio Estadual em Bocaina, viu o povo desta cidade concretizada uma de suas maiores aspirações, pois, a criação de um ginásio em Bocaina vem resolver um problema de geral interesse. Diariamente, deixa Bocaina um grupo formado de nada menos que 100 estudantes que frequentam os ginásios mais próximos sediados em Jau e Ribeirão Bonito. Procuramos ouvir a respeito o prefeito dr. Aloysio Muniz Barreto, que abraça com entusiasmo o projeto. Trata-se de doação do terreno para construção do prédio, onde deverá funcionar o Ginásio de Bocaina, feita pelo dr. Benedito Montenegro nos contornos.

Desejamos ainda que iniciará sem perda de tempo a construção do prédio esperando que no início do próximo ano esteja o ginásio em funcionamento.

PONTE DO BANANAL — Foi terminada, há dias, a construção da ponte do Bananal, que ligava a nossa cidade a várias fazendas do município. Esta havia sido estruturada pelas águas do forte temporal que assolou nosso município há alguns meses.

FISCINA — Informou-nos o prefeito municipal que dará início às obras de construção de uma piscina, bem como de uma quadra de bola ao cesto e uma de tênis, tendo esta em seu poder a quantia de Cr\$ 150.000,00 doada a este município pelo deputado dr. José Miraglia.

PONTE LUMINOSA — Esteve em nossa cidade, a convite do prefeito municipal, um engenheiro especialista em serviços para fontes luminosas, o qual se encarregou da planta de uma fonte que deverá ser instalada à praça da Matriz, o que virá embelezar ainda mais aquele logradouro público.

NOSSO CLUBE — Teve lugar, na sede social do Nosso Clube, no dia 19, a eleição da diretoria que dirigirá os destinos dessa sociedade recreativa durante o biênio 54-55. Ficou a mesma assim constituída: presidente, dr. Alotio Muniz Barreto; vice-presidente, Orlando Gasparini; 1.º secretário, Francisco Potenza; 2.º secretário, Xerxes Barreto; 3.º secretário, Daltro Danileto; 4.º secretário, Ernesto Pedrosa. Diretor Geral, Guido Moreto. Cobrador oficial, dr. Helio Infanzato. Essa diretoria será empossada no dia 15 de maio, quando, após a cerimônia da posse, haverá um baile abalado por "Mauro de Campos e sua Orquestra".

AGUA E ESGOTOS — Está se processando, por ordem do prefeito municipal, a remodelação dos serviços de água da Rede Vila Mariana, a construção de uma parte da rede de esgotos, na rua Aquilino Pacheco.

das permaneceram à importação de 111.638 a exportação.

Os primeiros quatro meses do ano já ultrapassaram o dos mesmos períodos dos últimos cinco anos, a exceção de 1953, que teve um movimento excepcional nos primeiros seis meses, para cair sensivelmente no segundo semestre.

De janeiro a abril, inclusive, foram movimentadas, em 1953, 2.385.412 toneladas, em 1952, 2.385.412 toneladas, e em 1951, 2.216.423 toneladas, em 1950, 1.877.820.

No mês de abril p. p. assim se divide a importação: carga geral 188.660.608 quilos; sólidos a granel, 90.592.451 quilos; líquidos a granel, 132.517.419 quilos. Como se vê, a importação de líquidos a granel, ou seja, combustíveis líquidos, continua a afirmar sua importância sobre todos os demais produtos, aproximando-se do total dos sólidos a granel e da carga geral.

Gracias a contribuições do eletrito, tem sido possível dar vazão ao enorme contingente de cargas descarregadas no porto, cujo movimento é intenso, havendo órfãos em que se encontram 57 navios em operações, não sendo raro, já verem-se navios ao largo, aguardando oportunidade para atracação.

Recentemente, no mês passado, foram encavados pela Docas, para a rua, vagões e outros destinos, 497.855 toneladas de carga.

PAUJAUÁ E FRUTAS
No dia 5 do corrente entrou o vapor holandês "Aldabi" que trouxe de Hamburgo 112 toneladas desse produto. O inglês "Brazil Star" esperado a 12 do corrente, traz um carregamento de 329 toneladas.

O novo dinamismo "Mexican Reeler", procedente de Buenos Aires, trouxe para o porto 711 toneladas de uvas e maçãs.

REUNIAO DE AGRICULTORES
A Associação Rural do Litoral Paulista, fará realizar no próximo domingo, dia 9, em Pedro de Toledo, uma reunião geral de todos os associados para festejar o reinício das liquidações das exportações para a Argentina.

Para tratar de assuntos referentes à classe. Depois da reunião, haverá um almoço, a que estarão presentes os diretores da Associação Rural e grande número de agricultores da Linha Santos a Jiquiá e do vale do Ribeira.

BOCAINA
Bocaina, 28 — CALÇAMENTO — Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de calçamento da cidade, interrompidos há anos, pela administração do dinâmico prefeito, dr. Aloysio Muniz Barreto, nessa cidade já está com mais de 20 quarteirões calçados e, de acordo com o projeto até o fim do ano, deverão estar calçados mais 20 quarteirões.

CONSTRUÇÕES — Entusiasmados com o surto de progresso por que nossa cidade atravessa nestes últimos tempos, vários habitantes iniciaram novas construções destinadas algumas para residências e outras para fins diversos. Podemos notar nestas construções, pois construídos nestes últimos meses.

GINASIO — Sanctionado em lei pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, o projeto oficial do Ginásio Estadual em Bocaina, viu o povo desta cidade concretizada uma de suas maiores aspirações, pois, a criação de um ginásio em Bocaina vem resolver um problema de geral interesse. Diariamente, deixa Bocaina um grupo formado de nada menos que 100 estudantes que frequentam os ginásios mais próximos sediados em Jau e Ribeirão Bonito. Procuramos ouvir a respeito o prefeito dr. Aloysio Muniz Barreto, que abraça com entusiasmo o projeto. Trata-se de doação do terreno para construção do prédio, onde deverá funcionar o Ginásio de Bocaina, feita pelo dr. Benedito Montenegro nos contornos.

Desejamos ainda que iniciará sem perda de tempo a construção do prédio esperando que no início do próximo ano esteja o ginásio em funcionamento.

PONTE DO BANANAL — Foi terminada, há dias, a construção da ponte do Bananal, que ligava a nossa cidade a várias fazendas do município. Esta havia sido estruturada pelas águas do forte temporal que assolou nosso município há alguns meses.

FISCINA — Informou-nos o prefeito municipal que dará início às obras de construção de uma piscina, bem como de uma quadra de bola ao cesto e uma de tênis, tendo esta em seu poder a quantia de Cr\$ 150.000,00 doada a este município pelo deputado dr. José Miraglia.

PONTE LUMINOSA — Esteve em nossa cidade, a convite do prefeito municipal, um engenheiro especialista em serviços para fontes luminosas, o qual se encarregou da planta de uma fonte que deverá ser instalada à praça da Matriz, o que virá embelezar ainda mais aquele logradouro público.

NOSSO CLUBE — Teve lugar, na sede social do Nosso Clube, no dia 19, a eleição da diretoria que dirigirá os destinos dessa sociedade recreativa durante o biênio 54-55. Ficou a mesma assim constituída: presidente, dr. Alotio Muniz Barreto; vice-presidente, Orlando Gasparini; 1.º secretário, Francisco Potenza; 2.º secretário, Xerxes Barreto; 3.º secretário, Daltro Danileto; 4.º secretário, Ernesto Pedrosa. Diretor Geral, Guido Moreto. Cobrador oficial, dr. Helio Infanzato. Essa diretoria será empossada no dia 15 de maio, quando, após a cerimônia da posse, haverá um baile abalado por "Mauro de Campos e sua Orquestra".

AGUA E ESGOTOS — Está se processando, por ordem do prefeito municipal, a remodelação dos serviços de água da Rede Vila Mariana, a construção de uma parte da rede de esgotos, na rua Aquilino Pacheco.

PIQUEROBI RECEBEU A VISITA DO BISPO DIOCESANO DE ASSIS

PIQUEROBI, 3 — Cumprido programa elaborado, o dr. José Lázaro Neves, bispo diocesano de Assis, esteve no coração dos piqueroenses, 3 dias, nos quais celebrou 470 missas. No dia 27, foi recebido pelo sr. prefeito vereador à Câmara Municipal, Irmandades Religiosas, professores, representantes da Agropecuária, Comércio e Indústria e grande público. Varias salvas foram dadas no momento.

Os alunos do grupo escolar e Irmandades Religiosas, saudaram-no à chegada. Junto à escadaria da matriz, dr. José foi saudado em nome da Prefeitura e Câmara Municipal, pelo vereador José Silva, que enalteceu a figura daquele advogado da Santa Igreja, que também apresentava agradecimentos a visita. Em nome das Irmandades Religiosas, Magisterio Primário, dos Católicos e do povo, falou a prof. Carmem Grevellin, que assim se expressou: "Dom José, caríssimo bispo — Salve Maria! Sejam bem vindos entre nós, nesta terra, parte do vosso coração, parte elita do nosso rebanho.

Aqui reunidos estamos para prestar-vos nesta vossa visita entre nós a homenagem de sua diocese, do seu afeto e as promessas das suas orações. E vós como Jesus, nas palavras da Palestina aludindo-nos em torno de vós para um pensamento e louvamos-vos do povo de Piquerobi que de joelhos e mãos juntas espera pela vossa bênção paternal. Como deus pastor estais entre nós e levei todas estas ovelhas ao vosso rebanho porque unidas num só aprisco e sob um só pastor, havemos de ser por vós conduzidas a fonte da Verdade e da Vida.

Seja o bom Pastor e rogal por este povo cristão que vos contempla estasiado como um poema, uma música do Paraíso. Acolhei-nos todos na vossa fervezosa oração e conduzi-nos aos altares para unir-nos a Jesus e para que ele queira tomar posse dos nossos corações. Deus vos elegeu. Ele vos mandou. Ele vos impôs de atrair aqui a rede misteriosa da vossa espiritual conquista — na sua palavra retoma a vossa missão espiritual entre nós.

Falai aos vossos filhos, ensiná-los, curai-os, guai-os para o caminho da Virtude. E nós procuraremos de corresponder a este vosso programa. Será seguramente o Diviníssimo Pastor, Jesus do Céu, que abençoará através da vossa bênção para que auxiliados pela Divina Graça seguindo o vosso exemplo, possamos alcançar a eterna meta dos nossos suspiros e dos nossos desejos. Vós, Dom José, com a vossa caridade, simplicidade e entusiasmadas palavras nos fará compreender e amar o bom Deus.

Deixai nesta terra amiga, Dom José um pouco de si mesmo, o seu exemplo de humildade e fervor, mostrando bem aquilo que é — o representante do Homem Deus, que foi na terra o mais pobre o mais simples de todos os homens. Porém, caríssimo bispo, deixai também entre nós um apostolo de Deus para que continue com os seus bons ensinamentos, pois prometemos que seremos sempre amáveis, fervorosos e assíduos junto a Jesus Sacramentado.

E' em nome do povo católico desta terra, bondoso pastor, que eu vos falo, vos rogo com ardente desejo — enviá-lo, brevemente, um vigário para nossa paróquia, pois, tenho plena convicção que Ele, com entusiasmo e dedicação nos acolherá na casa de Deus, Vós, caríssimo pastor, védes a necessidade que temos de um paroco para nossa terra, pois, somente podemos assistir missas aos terceiros domingos de cada mês, recorrendo ao vigário de uma cidade vizinha.

A vós, Dom José, ficaremos eternamente gratos em recebermos o nosso vigário e não se esqueça este povo que aqui fica orando por vós, para que Deus vos fale uma grande apostolo na fé, na caridade e na justiça. E recebi este momento de vossa agradável chegada, caríssimo dr. José, não as flores que mudam, mas tão somente os nossos corações que vibrantes de entusiasmo e de um amor profundo e respeitoso que, nem a morte fará cessar porque o que é de Deus termina para o mundo, mas continua mais lindo ainda, lá no Céu."

A seguir e iniciada as solenidades, principiando pela bênção da matriz e do Santo Ofício, findo este, dr. José, pronunciou um sermão, no qual abordou os termos das orações proferidas anteriormente, afirmando mesmo, que tudo faria para conseguir um vigário efetivo à paróquia. A calorosa festa, tiveram início as Comunhões elevando o número de fiéis que compareceram neste primeiro dia.

Na manhã seguinte, as Crismas, começaram às nove horas, prolongando-se até às vinte horas. Nessa noite dr. José foi alvo de novas homenagens, porque, complet

Inaugurado o serviço de abastecimento de água no novo distrito de Parnaso



Aspectos da solenidade, vendo-se ao alto a abertura do serviço de água; em baixo, o sr. Carlos Michi Bueno, falando aos presentes.

TUPÁ, 3. — O recém-criado distrito de Parnaso viveu no dia 1.º de maio, o seu grande dia. Sob a mais irradiante alegria de seu povo. Às 12 horas, era inaugurado pelo prefeito municipal, sr. José Lemes Soares, em cerimônia solene, porém, revestida daqueles traços de reconhecimento e trabalho pela população de sinceridade e satisfação, entregue ao povo o serviço de abastecimento de água, financiado e levado a efeito pelos recursos exclusivos da Prefeitura Municipal de Tupá.

Após a cerimônia de agradecimento pelo melhoramento que iria dentro em pouco ser inaugurado, traduzia o prof. Eurípides Davila, diretor do grupo escolar, perante a multidão que se acerao do estabelecimento de ensino, o alcance daquele trabalho, a comodidade que viria a ser proporcionada e a satisfação que haveria em proporcionar as famílias locais a realização do jorro pelas torneiras do precioso líquido, antes tão, arduamente, obtido.

A seguir, efetuou-se o programa. Com palavras repassadas de satisfação pela consecução da obra, o prefeito municipal, sr. José Lemes Soares, falou aos presentes, destacando a importância da obra para o povo de Tupá, e a satisfação que haveria em proporcionar as famílias locais a realização do jorro pelas torneiras do precioso líquido, antes tão, arduamente, obtido.

A seguir, efetuou-se o programa. Com palavras repassadas de satisfação pela consecução da obra, o prefeito municipal, sr. José Lemes Soares, falou aos presentes, destacando a importância da obra para o povo de Tupá, e a satisfação que haveria em proporcionar as famílias locais a realização do jorro pelas torneiras do precioso líquido, antes tão, arduamente, obtido.

Viveu pois Parnaso um intenso dia de trabalho, e colheu o prefeito municipal de Tupá mais uma vitória na sua profícua administração. O farmaceutico e industrial João Dinamarco, que vinha há tempos pleiteando, considerando, principalmente, a população estudantil do grupo escolar, aquela realização, ofereceu um churrasco, às autoridades presentes.

PARQUE INFANTIL — Há pouco inaugurado o, provisoriamente, sob a direção da diretoria do grupo escolar, Barão, que por ato do prefeito, sr. José Lemes Soares recebeu para início de suas finalidades, vem funcionando com alegria da petizada e satisfação das famílias tupenses o parque infantil. Pelas suas dotações, pelo seu jardim, pelos apetrechos próprios, modernos e abundantes, pelas instalações completas, adequadas e modernas, pelas suas linhas arquitetônicas, o motivo de sincera satisfação, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, quando de sua última visita a Tupá.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Obra de grande vulto, de há muito objeto de cogitação estudos e trabalhos de prefeitos anteriores, adquire agora na gestão meritoria de José Lemes Soares, toda perspectiva vital, e segundo toda perspectiva, deverá ser inaugurado no próximo mês de junho, dia 29 — de São Pedro, a padroeira da paróquia. Exaustiva obra virá por certo colocar esta cidade ao nível das mais pujantes, rivalizando com Marília e Bauru, Presidente Prudente e outras circunvizinhas. Prosseguem ativamente as ligações domiciliares à rede adutora, e ao mesmo tempo as obras da Casa das Máquinas de Bombas.

CAIXA ECONOMICA — No dia 1.º, às 16 horas, com a presença do deputado Mario Eugenio, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica; dr. Antonio Pereira Braga, assistente; deputado dr. Luciano Nogueira Filho; e os prefeitos municipais de Bastos, Osvaldo Cruz, Paranaíba, e o sr. José Lemes Soares, presidente municipal, procedeu-se à instalação da Caixa Econômica em Tupá. Usou da palavra o dr. Carlos Michi Bueno, em nome do

prefeito; agradecendo a iniciativa e a sua realização ao deputado Mario Eugenio. Falou a seguir o deputado Luciano Nogueira Filho enaltecendo a criação da agência local, que, por certo irá beneficiar aos pequenos proprietários.

Sobre a administração central falou o deputado Mario Eugenio demonstrando que vem imprimindo aos recursos que contém os particulares, os municípios e as entidades, quando recorrem à Caixa Econômica do Estado.

GUARAREMA

GUARAREMA, 26. — VISITA DO GOVERNADOR — Visitando esta cidade, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, presidiu a inauguração de vários melhoramentos públicos. Chegou às 12 horas, acompanhado do deputado Diogenes Ribeiro de Lima e de outras pessoas que compunham a sua comitiva, sendo recebido na praça Dr. Botelho Esqas, pelo prefeito municipal, sr. João Freire Martins, pelos membros da comissão organizadora dos festejos e por numerosos populares. Nessa ocasião foi saudado pelo prefeito, que lhe apresentou as boas vindas. Foi escutado desde a entrada do ramal de Guararema, por mais de duzentos cavaleiros, ricamente paramentados e empunhando as bandeiras nacional e paulista, sob toque de clarim e comandados por seu organizador, sr. José Luiz Gonçalves da Silva.

Após a saudação do prefeito, o governador se dirigiu à Santa Casa de Misericórdia, onde falou o provedor Alberto Aguiar Weisbach. Ora nasceu da generosa cooperação do povo de Guararema e da abnegada dedicação do cap. Alberto Aguiar Weisbach, provedor da Irmandade, a Santa Casa foi construída à custa de grandes sacrifícios. O governador Lucas Nogueira Garcez, atendendo o pedido do povo, prometeu facilitar a aquisição de um aparelho de raios X, que deverá ser adquirido com recursos próprios do orçamento, ou através de uma subscrição, encabeçada pelo governador. Dessa forma, a nova Santa Casa terá, antes do término do mandato do prof. Lucas Nogueira Garcez o aparelho de raios X que tanto precisa. Após as solenidades na Santa Casa, seguiu-se o lançamento da pedra fundamental do novo prédio do posto de puericultura, onde usou da palavra o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual de Criança, agradecendo ao governador o novo prédio doado a Guararema.

B. exc. se dirigiu, em seguida, à praça Coronel Brasilio Fonseca, onde foi reconhecido pelos professores e alunos do grupo escolar e pelos ginásios. Nessa ocasião usou da palavra o prof. Afonso Pereira do Prado, diretor do grupo escolar, que pediu ao governador a criação do ginásio local. O dr. Lucas Nogueira Garcez prometeu a instalação de um ginásio em Guararema, tão logo a Prefeitura completa as obras do prédio, que está sendo construído para o novo Pácio Municipal e Ginásio Estadual.

A seguir visitou a Igreja, presidindo em seguida à inauguração do novo Serviço de Abastecimento de Água, à rua Dr. Falcão. Depois, em companhia de sua comitiva e do povo, inaugurou a ponte sobre o rio Paraíba. Nessa ocasião, falou o vereador Vicente Campagnoli, vice-presidente da Câmara Municipal.

Durante o banquete que o povo e as autoridades lhe ofereceram, no Hotel Granja Coll, foi saudado pelos srs. José Luiz Gonçalves da Silva, José de Matos Rebouças e Job Aires Dias, este último falando em nome do prefeito.

O dr. José de Matos Rebouças, na qualidade de presidente da Cooperativa Agrícola Zona de Guararema, pediu que a lista de agricultores deste município fosse incluída no "centro verde". Em resposta, o prof. Lucas Nogueira Garcez, simbolizando o atendimento do pedido dos lavadores locais, colocou um cinturão verde na srta. Odila Marchini. O orador sr. José Luiz Gonçalves da Silva, depois de relembrar ao governador os pedidos do aparelho de raios X para a Santa Casa e da instalação do ginásio, concluiu suas palavras fazendo ao

PIRACI

Piraci, 2. — SANTAS MISSÕES — Encontram-se, nesta cidade, os padres redentoristas a serviço e obra das Santas Missões. Estão empenhados em luta contra o mal, contra a degradação moral que ameaça a sociedade, a família e a sociedade. Estão sendo esplendidamente bem sucedidos. Há vista a triunfal recepção da imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil. Interessante tem sido, também, a criança encher a cidade com seus cânticos, acompanhada sempre por um missionário. Hoje, após a missa dominical, foi procedida a benção dos veículos incluindo automóveis, caminhões, motocicletas e bicicletas. A solenidade foi realizada com grande brilho, tendo havido grande comparecimento de veículos tanto da cidade como de toda redondeza.

COOPERAÇÃO ESCOLAR — De acordo com o plano pre-estabelecido, realizou-se no dia 20 último, o primeiro sorteio das promissórias emitidas pelo Grão de Cooperação Escolar. Achando-se presente membros da diretoria, professores e pais de alunos, procedeu-se ao sorteio tendo sido extraído o número por uma criança. A promissória sortida tem o número 22 e pertence ao sr. Francisco Domingues Pereira.

NASCIMENTOS — Nasceu, nesta cidade, a menina Patima Regina, filha de José Domingues e sr. Maria Iolanda.

CASAMENTOS — Realizou-se, nesta cidade, no dia 16 do corrente, o casamento da srta. Leonilda, filha de Antonio Testa e sr. Adelina Bergamini, com José Alexandre Sobrinho, filho de Nicolau A. da Silva e sr. Aletinha da Silva; são testemunhas da noiva, João Alves Portelinho Filho e sr. Irene Portelinho e sr. Adalberto Villan; pelo noivo os srs. José Pira e Waldomiro Arruda e sr. Antonia Arruda.

JACAREI

Jacarei, 2. — CASA MARIA TOLEDO LTDA. — Inaugurou-se, anteontem, o novo prédio comercial da Casa Maria Toledo Ltda., recentemente construído para aumentar o desenvolvimento comercial dessa firma, estabelecida há vários anos em nossa cidade. Adaptada, agora, em prédio próprio, a Casa Maria Toledo Ltda., está apta para atender a frequência na entrega a domicílio das mercadorias de todas as variedades.

A benção das novas instalações foi dada pelo crego Pedro Rosa Toledo, vigário de Ponte Nova, pelas mãos da alcaide, convidado para a missão sacerdotal. Foram distribuídos sanduíches e chopp, aos presentes que compareceram em grande número, firmando o conceito que goza a firma, entre todas as camadas sociais.

Notamos a presença dos vigários das paróquias locais, autoridades civis e militares, vereadores, pessoas da alta sociedade e representantes da indústria, comércio, trabalho e da classe operária.

TRIANON CLUB — Realizou-se, no dia 1.º em sua sede social o "show" musical com artistas de renome internacional, da Companhia Teatral Regina, o vigésimo quinto "show", de acordo com o programa elaborado pela diretoria dessa sociedade recreativa, agradando a plateia.

Tomaram parte no "show" musical os artistas: Modesto Babuena, Luiz Bordon, Juan Apoloni, Nívia Fernandez, Manoel Gutierrez, Carlos Campana e outros famosos artistas internacionais.

Foi oferecido pelo musicista Luiz Bordon, dois discursos, as sras. Yolanda Chieff e Valentina Martins.

Em seguida, foi realizada o animado baile, com a orquestra formada do Trianon Club recentemente organizada.

ESPORTE CLUBE ELVIRA — O Esporte Clube Elvira, em jogo amistoso com o Esporte Clube Pinheiros, da capital, jogou o seu antagonista pela elevada contagem de 5 a 1.

No domingo, visitantes tomaram parte vários crues que militaram nas fileiras dos grandes clubes da capital, entre eles, o famoso craque de outrora, do São Paulo Futebol Clube.

Na preliminar disputada com os visitantes, coube ainda, a vitória ao Elvira, pela contagem de 3 a 1.

Aos Corações Generosos — Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder internar-la em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

PERSPECTIVAS DO MERCADO DE ALGODÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulista" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Como resultado das constantes reduções de preços de venda de certos tipos de algodão norte-americano de acordo com as determinações da Comissão de Algodão em Rana, algumas variedades estão, agora, 14 de penny mais baratas de que há uma semana. Durante as últimas duas semanas, os mercados norte-americanos apresentaram-se agora mais acessíveis, após diversas semanas em que a sua estabilidade parecia inabalável.

O algodão para entrega futura (em outubro), em Nova York, após uma queda de 12 pontos ocorrida sexta-feira, sofreu uma baixa de mais 12 pontos na segunda-feira seguinte, enquanto que as entregas imediatas quase não demonstraram qualquer tendência baixista. A principal causa de tão acentuada baixa originou-se nas informações de que as necessárias e esperadas chuvas haviam caído em partes do Texas onde, por diversas semanas, a seca retardou seriamente a nova colheita. Parece que as chuvas caíram com bastante intensidade, o suficiente para causar uma mudança radical nas perspectivas das áreas diretamente interessadas. Informações recentemente chegadas indicam que extensas áreas que estavam para ser abandonadas devido a seca estão sendo agora preparadas para o plantio de algodão.

Z. Inaloria das informações procedentes das regiões algodoeiras deixam transparecer claramente que os agricultores estão inteiramente empenhados em utilizar totalmente suas terras. Revela-se, outrossim, que sementes, fertilizantes, inseticidas, maquinarias e implementos agrícolas, bem como animais e mão de obra, estão sendo distribuídos em larga escala, e os agricultores pretendem utilizar todas estas facilidades a fim de conseguirem aumentar a sua produção de algodão. O presente sistema de preços para os produtos agrícolas e as perspectivas de que as próximas colheitas serão tratadas em bases menos generosas, fazem com que os agricultores se dediquem mais a fundo no sentido de obterem a maior produção possível.

As prováveis alterações no comércio de algodão, neste país, têm causado um grande efeito em Lancashire, tanto no movimento de preços quanto nas garantias oferecidas aos mercados de alem-mar. Deduz-se, em particular, muita atenção às possíveis alterações sobre os preços do algodão para entregas futuras em Liverpool, tanto por causa das alterações de preços quanto pelo cancelamento do plano de cobertura da Comissão, aqui, a Associação Algodoeira de Liverpool calcula que, sob as presentes condições, a "verdadeira paridade" entre os contratos de outubro, em Nova York, e os contratos de outubro-novembro, nesta cidade, deve ser de cerca de 350 a 400 pontos, de tal forma que, se as cotações de Nova York foram de 34 centavos, as de Liverpool devem ser de 32 ou 32 1/2 pence. A "verdadeira paridade" exercerá uma grande influência nas negociações e nas relações de preços.

Quando o esquema de cobertura de preços da Comissão for encerrado e as transações transferidas para o mercado de contratos haverá a possibilidade de grandes vendas, em Liverpool. A Associação frisa, entretanto, que poderá haver influências compensadoras. Os compromissos assumidos pelas fábricas de tecidos serão mantidos durante muitos meses, de forma que poderá haver alguma especulação de pequena monta, especialmente quando tiver começado a compra das principais colheitas de outono. Se, porém, as compras efetuadas pelos comerciantes, especuladores e por quaisquer outros interessados que venham a operar no mercado não absorverem o total das ofertas, a paridade do nosso mercado com o de Nova York tenderá a se estabelecer. Com os contratos de Liverpool em situação de igualdade com os de Nova York, as operações especulativas se tornaram mais interessantes para os operadores de ambos os mercados, o que concorrerá para restaurar o equilíbrio, fazendo com que a paridade volte à normalidade. — (APLA).

CAFE NEGOCIADO COM O EXTERIOR

RIO, 7. ("Correio") — Em 30 de abril último foram negociadas com o exterior 94.939 sacas de café, sendo 23.960 em Santos, 5.555 no Rio, 1.541 em Vitória, 62.433 em Paranaíba, e 500 em Salvador.

Na mesma data foram despachadas para exportação 62.349 sacas, sendo 21.727 no Rio, 37.577 em Santos, 1.375 em Vitória e 1.670 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 57.261 sacas, sendo 29.506 em Santos, 16.755 no Rio e 6.569 em Vitória, 3.316 em Salvador e 1.315 em Recife.

Até o dia 30 de abril último, foram embarcadas 13.795.795 sacas, sendo 13.454.872 para o exterior, e vendidas 15.044.113 da safra 1953-54.

O café em Nova York

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com altas de 45 a 60 pontos. Foram vendidos 240 lotes.

As compras brasileiras e as operações de cobertura de fim de semana deram ao mercado um tom mais firme, através da maior parte da jornada.

No mercado de entrega imediata, a froxidão foi a característica, pois os torrefadores adiarão novas compras, à espera de novidades no terreno do comércio.

O café Santos-4 manteve-se cotado a 85 centavos por libra.

Os contratos abertos nas entregas do tipo "S", no começo das operações de hoje, totalizaram 3.155, ou seja, 13 a mais do que na sessão de ontem.

NOVA YORK, 7 (U.P.) — No mercado para entrega imediata, os cafés colombianos Manizales, Medellín, Armenia e Girardot declinaram 1/4 de centavo e fecharam a 84-3/4 centavos.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 420,00, para o Baixo Santos; Cr\$ 402,50, para o Baixo Santos; Cr\$ 365,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 2.750 sacas; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 2.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 31 a 100 pontos e fechou com alta de 45 a 60 pontos, registrando 60.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.017 sacas, foram embarcadas 16.294 e despachadas 9.291 sacas. Ficaram em estoque 1.919.013 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.891 sacas, somando desde 1.º do mês: 42.394 sacas.

Entradas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Malo 440,00 445,00

— Curso oficial de câmbio,

SECCÃO COMERCIAL

fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

OFICIAL	
Inglaterra	52,950
Estados Unidos	18,830
Suécia	2,749
Dinamarca	0,379
Belgíca	0,034
Francia	150,854
Estados Unidos	56,935
Suécia	9,200
Espanha	1,430
Argentina	3,600
Portugal	2,087
Francia	0,160
Italia	0,092
Alemanha	14,000

SANTOS	
Curso oficial em 7 de maio:	
Inglaterra	52,69 60
Francia	0,05 38
Portugal	0,06 95
Suécia	4,42 69
Suécia	3,64 02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	6,10 05
Belgíca	0,37 99
Dinamarca	2,74 99
Argentina	1,35 26
Holanda	4,97 04
"Ouro" 1 00 11.000 — Grama —	
20,81 76	

MERCADO "LIVRE"	
Francia	0,11 80
Estados Unidos	58,86
Belgíca	1,10
Inglaterra	159,41

TITULOS

SÃO PAULO

Ontem durante a hora oficial da Bolsa, foram vendidas 52.140 títulos, cuja total geral em cruzados, foi de 7.263.117,50. Negócios em bonos, Cr\$ 4.372.905,00 (já computado no movimento geral).

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 83

Obrigações: Café — 6% vin Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 585,00.

Aplicáveis: IV Centenario — 5%, Cr\$ 395,00; Unificadas — 6%, Cr\$ 580,87; Ferroviárias — 7%, Cr\$ 652,28; Mogiana — 7%, Cr\$ 125,00.

VENDAS REALIZADAS

500 Unificadas	580,00
1 Idem	590,00
65 Idem	585,00
100 Idem	582,00
1.004 Mogiana	125,00
100 Ferroviárias	655,00
150 Idem	652,00
130 Idem	650,00
5 Pernambuco	60,00
5 Municipais 1943	800,00
570 IV Centenario	385,00

Obrigações:

19 Estado Café v.n. 1.000,00

5 Idem 200,00

243 Fed. de Guerra

1 Idem (5.000,00)

100 Idem (1.000,00)

405 Idem (1.000,00)

5 Idem (100,00)

Acções:

10 Real de Transportes Aéreos pref.

520 S. Paulo Alarg.

76 Paulista, nom.

100 Paulista, port.

10 B. de Loureiro

164 Diretores da Arma S.A. Ind. e Com.

VENDAS POR ALVARA

Aplicáveis:

12 Unificadas

19 Paulista nom.

BONOS POTATIVOS

310 2-2

399 3-2

37 6-Y (miudos)

640 6-Y

123 6-2

408 8-Y

109 3-Y

1640 6-Y

240 3-2 e 2-A

1632 3-2 e 2-A

63 11-Y e 10-Z

203 5-Z

159 5-2

69 2-2 e 1-A

80 3-Y

BOLSAS DE VALORES

(Últimas ofertas)

Estaduais:

Café

"1922"

Aplicáveis:

Populares

IV Cent.

Unificadas

Mogiana

Uniform.

Ferrovia

Minas Gerais:

Série "A"

Série "B"

Série "C"

Municipais:

1929

1931

1933

1935

1942

1945

1948

1951

Bancos:

Allianca

America

A. Sentena

B. Comercio

Bras. Bras.

Com. Est.

Com. e Ind.

2.a-feira **BROADWAY** **LUX** DIREÇÃO OS
WILLIAM CAMERON MENZIES
PROB. ATÉ 18 ANOS
ALCOOP. COMP. NAC.

Desapareceu tudo da ilha após a violenta explosão

Sentida até em Copacabana e Leblon — Deu origem ao sinistro o incendio num deposito de inflamaveis existente na ilha do Braço Forte — Cerca de trinta mortos, na maioria pertencentes ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — As providencias tomadas na capital da Republica

RIO, 7 (ASAPRESS) — Tremenda explosão, seguida de pavoroso incendio, verificou-se às ultimas horas de ontem no deposito de inflamaveis da administração do Porto do Rio de Janeiro, localizado na Ilha do Braço Forte, proxima à Ilha de Paqueta.

Um tanque de combustivel do deposito, explodiu, abalando o estrodo toda a Ilha de Paqueta. Os moradores locais saíram à rua, temerosos de desmoronamentos, havendo quebra de janelas e portas dos edificios.

ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS

RIO, 7 (Asapress) — Todo o contingente de bombeiros que partiu para a Ilha do Braço Forte, a fim de debelar o incendio no deposito de inflamaveis da administração do porto do Rio de Janeiro, foi vitimado pela explosão. Sabem-se que 28 "soldados do fogo" perderam a vida de forma tragica.

Comandava o grupo o tenente-coronel Rufino Barbosa, que se encontra gravemente ferido. Um seu filho, o medico Juergen Barbosa, e um capitão foram tambem feridos com alguma gravidade.

RIO, 7 (Asapress) — Seis operarios, com as suas respectivas familias que se encontravam na Ilha do Braço Forte, foram salvos pelos bombeiros e transportados para Paqueta.

A FRANÇA SUSPENDE AS RESTRIÇÕES AO CAFE

RIO, 7 (Asapress) — Informam de Paris que o governo francez decidiu suspender as restrições para a importação de café, com excessão do produto situado na area do dolar. Simultaneamente o governo da França autoriza a reabertura da Bolsa do Havre, no proximo dia 1.º de julho quando serão reiniciadas as importações de café.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU CARBONIZADA VITIMA DE UMA EXPLOSAO ACIDENTAL

Desordem e ferimentos provocados por um guarda-civil — Brigaram as mulheres — Espancado o motorista

Ontem à noite, num modesto lar da rua Circular, s/n. localidade de Itaquara, desenrolou-se lamentavel tragedia. As 19 horas, Lazara Cipriano Rovani de 30 anos, casada com o coarero Virgilio Rovani, juntamente com os filhos Mauro, de 3 anos, Vilda de 7 e Benedita de 9, estava dormindo cerna numa lã. Em dado momento, uma falsa fez inflamar o conteúdo da lã indo as labaredas atingir a mãe e os filhos. A menor Vilda morreu carbonizada, tendo as demais queimaduras gravissimas. Todos foram removidos para o Pronto Socorro, onde o fogo devorou parte da casa. Foi instaurado inquerito pela delegacia distrital competente.

DUAS VITIMAS DO CONFLITO

As 20.30 horas de ontem, no interior do bar situado à rua José Paulino, 764, registrou-se dupla e grave agressão a dca. Aquela hora, Ludovino Amaral Diniz, de 19 anos, solteiro, morador no predio 85 daquela via, apartamento 83 e Eugenio Cherie de 21 anos solteiro, residente à alameda Barão de Piracaba, 509, em companhia de algumas senhoras assistia a um programa de televisão. No local se encontravam Lazaro de tal e Adão Vieira Lopes, vulgo "Zizinho", que embriagados promoviam desordem, proferindo palavras de baixo calão. Ludovino resolveu admoestar os turbulentos, convidando-os a deixar o estabelecimento, sendo então agredido a faca por Lazaro, auxiliado por "Zizinho". Eugenio, quando foi em socorro de Ludovino que se encontrava caído no solo, tambem foi agredido. Com ferimentos gravissimos Ludovino foi internado no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi aberto inquerito.

SEJA CURIOSO!

Utopia é um país imaginário, inventado por Tomás Moro, que o usou para título de um de seus livros.

Os tupis davam ao tabaco o nome de "petune".

Entre os romanos Manies eram as almas dos mortos consideradas divindades e às quais ofereciam grandes sacrificios.

Geogago é o nome dado às pessoas que comem terra.

Elfo é o deus aereo da mitologia escandinava.

Domiciano, ultimo dos Cesares, foi morto por ordem de sua mulher.

A India tirou o seu nome do rio Indo.

O primeiro nome dado ao barco vapor foi Piroscujo.

Segundo se informa, o numero de mortos se eleva a mais de 30. O tenente-coronel Rufino Barbosa, subcomandante do Corpo de Bombeiros, cujo estado, apesar de não ser considerado longeiro, inspira cuidados, foi socorrido no hospital de Paqueta, o mesmo acontecendo com seu filho, o tenente-medico Juergen Barbosa, e o bombeiro Josezt Sousa da Silva.

Encontra-se desaparecido o tenente do Corpo de Bombeiros, Washington Sousa Lima, que tomou parte ativa no combate às chamas.

DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE DO PORTO

RIO, 7 (Asapress) — Palando à reportagem, o sr. Zenith Vale Aguiar, superintendente da Administração do Porto e que compareceu ao local, informou que, contendo a Ilha de Braço Forte, verificara que os bombeiros se em-

capital da Republica

panhavam em extinguir o fogo em varios pontos. Não lhe fora possível, dadas as circunstancias, desmascarar na Ilha. Apurara, no entanto, que o numero de victimas se fizera sentir mais acutadamente entre os bombeiros que se achavam no interior de armazens em chamas, entregues às suas atividades. Acreditava, mesmo, de acordo com a opinião corroborada por outras autoridades, que ali se achavam, que o numero de bombeiros desaparecidos era de cerca de 30.

Os prejuizos, segundo ainda o superintendente do Porto, atingem a tres milhões de cruzados. Um só armazem fora totalmente destruido pelo fogo.

E esclareceu o sr. Zenith Vale Aguiar que o fogo deve ter tido origem numa combustão espontanea de certa quantidade de hidro-sulfeto. Encontrando material propicio para a sua propagação, tomou logo vulto, atingindo varios outros materiais igualmente inflamaveis, inclusive substancias explosivas.

PROVIDENCIAS TOMADAS

RIO, 7 (Asapress) — O sinistro da Ilha do Braço Forte teve origem no deposito de cargas explosivas e corrosivas, em uma combustão espontanea de hidro-sulfeto. A Ilha do Braço Forte é distante e o unico meio de comunicação rapida é o serviço de radio, utilizado internamente pela Administração do Porto. Em vista da falta de embarcações rápidas, tornou-se extremamente difficil a ligação com aquela Ilha. Logo que se manifestou o incendio, acorreram para o local duas embarcações da Marinha de Guerra, os rebocadores "Tridente" e "Passo da Patria", bem como algumas lanchas pequenas e toda o pessoal de que podia dispor o 1.º Distrito Naval. Tambem o Corpo de Bombeiros enviou para Braço Forte uma lancha dotada de bomba para serviço maritimo, conduzindo, alem da equipagem normal e do pessoal do Posto Maritimo, 28 homens do Posto Central.

A CATASTROFE RELATADA PELO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

RIO, 7 (ASAPRESS) — Nada menos de 19 homens do Corpo de Bombeiros, do Rio de Janeiro, desapareceram na catastrophe desta manhã, na Ilha do Braço Forte. O coronel Sadock de Sá, comandante da corporação, vivamente comovido, fez à imprensa um relato do acontecimento declarando entre outras coisas: "A madrugada de 7 de maio passou a ser considerada fatidica para o Corpo de Bombeiros. Ja-

mais nossa corporação sofrera perdas tão graves e irreparáveis. Um de seus oficiais mais antigos e mais eficiente, o major Gabriel da Silva Teles, comandante da primeira zona Maritima, pereceu no cumprimento do dever. Outro oficial, o tenente Washington da Silva Lima, a quem o comando dera como premio pela sua dedicação uma casa ao lado do posto da Ilha do Governador, para morar com sua familia, (Conclui na 2.ª pagina)

A CRIANÇA RECEBEU UM TIRO NA CABEÇA

RECIFE, 7 (Asapress) — Uma criança de dois anos, filho do investigador de Menores, desta capital, recebeu um tiro na cabeça, ontem, à noite, quando brincava com o revolver de seu pai. O investigador havia posto a arma sobre o travessete de sua cama e fora ouvir radio. A criança, subindo na cama, descobriu o revolver e, não sabendo o que era aquilo, começou a brincar, puxando o gatilho, cujo resultado foi um disparo, indo o projétil fêr-lhe a cabeça.

O menor vem resistindo ao grave ferimento.

Favoravel ao novo regulamento da Previdencia Social o delegado do IAPC em São Paulo

Declarações do sr. Rolando Perri — Peculio, dote e aposentadoria ordinaria, alguns dos novos beneficios criados — A unificação da aplicação das reservas de todos os Institutos em um só organismo — Segurados facultativos os empregados rurais e domesticos

Modificações de vulto foram introduzidas na Previdencia Social, através do decreto assinado em 1.º do corrente pelo presidente da Republica dando nova regulamentação a esse importante setor a cargo dos institutos de aposentadoria e pensões. Dada a importancia da proposição, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. Rolando Perri, delegado regional do Instituto dos Comerciantes em São Paulo, que a respeito nos fez as seguintes declarações:

Com a nova regulamentação da Previdencia Social, o presidente da Republica confirma estar cumprindo rigorosamente o que prometeu aos trabalhadores brasileiros, seja unificando ou estandartizando, preliminarmente, todos os regulamentos dos institutos de previdencia e terminando de uma vez por todas com a diversidade de beneficios e deveres nos diversos institutos, pois, como é sabido, alguns IAP davam algum beneficio que não eram concedidos por outros.

OS BENEFICIOS CRIADOS

Passando a se manifestar sobre os beneficios criados pela nova regulamentação, o sr. Rolando Perri mencionou o peculio, o dote e a aposentadoria ordinaria. Quanto ao dote — acenou s.s. — terá a ele direito a pensionista que contraiu matrimonio, recebendo de uma só vez a quantia correspondente ao valor atual de sua quota de pensão. O dote não poderá, entretanto, exceder de 60 vezes a importancia referida.

— O peculio — prosseguiu o delegado do IAPC em São Paulo — será pago aos dependentes do segurado, se o mesmo falecer antes de decorrido o periodo de carencia e corresponderá ao dobro das contribuições por ele recolhidas, acrescidas dos juros de 4% ao ano.

Finalmente, a aposentadoria ordinaria, que será concedida ao trabalhador que completar 55 anos de idade e que tiver, no minimo, 180 contribuições e que tenha trabalhado durante 15 anos de serviço considerado por decreto como trabalhos penosos e insalubres.

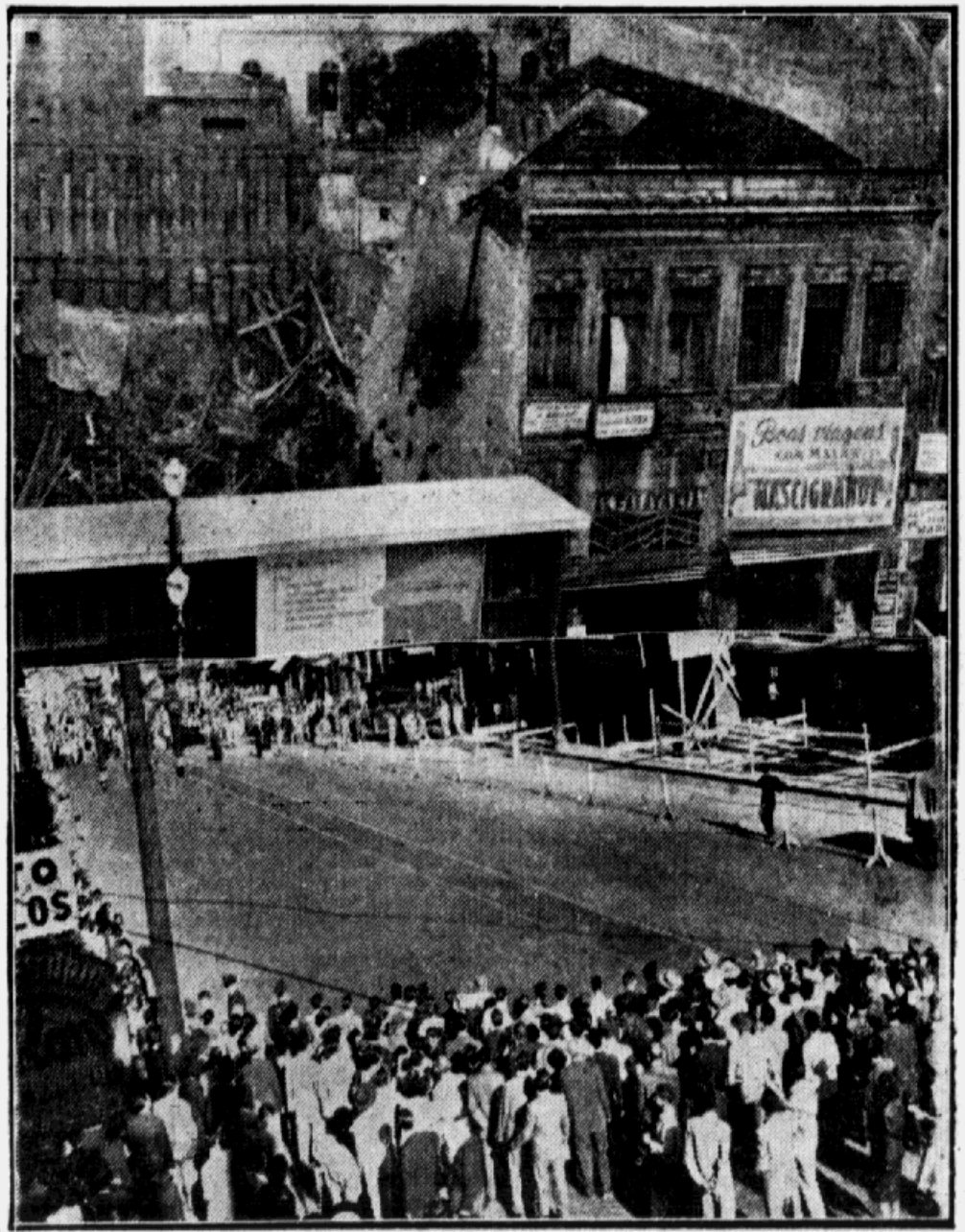
O TRABALHADOR RURAL

Proseguindo em suas declarações, o sr. Rolando Perri disse que o novo regulamento prevê a obrigatoriedade da inscrição dos empregados rurais e domesticos somente após instruções a serem baixadas pelo ministro do Trabalho, e esclareceu que essa obrigatoriedade será realizada paulatinamente pelos Institutos. Desde já, porém, — frisou o sr. Rolando Perri — os empregados rurais e domesticos são considerados segurados facultativos.

Quanto à comunidade administrativa, prevista pela nova regulamentação da Previdencia Social, o sr. Rolando Perri afirmou que tal providencia vem concretizar a unificação dos serviços medicos, da reeducação e da readaptação profissional dos trabalhadores, bem como a unificação da aplicação das reservas de todos os Institutos em um só organismo, o que muito facilitará, pois alem de outras vantagens, aliviará os serviços (Conclui na 2.ª pagina)

CONTAS DE LINEU PRESTES

Foi convocada uma sessão especial da edilidade, para as 14.30 horas de terça-feira proxima, exclusivamente para a discussão das contas municipais de 1950, relativas à administração do ex-prefeito ade-marista Lineu Prestes.



DESMORONAMENTO NA AV. SÃO JOÃO — Ontem, à tarde, uma das paredes laterais do predio 315, da avenida São João, ruir, provocando pânico entre os seus ocupantes. Há dias, engenheiros teriam solicitado o comparecimento de peritos para procederem ao exame do estacamento do predio 229, os quais não atenderam a solicitação. Des-sarte, a obra prosseguiu no mesmo ritmo, dado que aparentemente nada de anormal havia. A autoridade de plantão, à tarde foi informada de que uma das paredes do referido predio, no qual se instalavam varios escritorios comerciais, ruira fragorosa-

mente. Foi ordenado aos inquilinos que evacuassem o predio abalado em sua base, cuja queda poderia ser de consequências catastroficas. A mudanca, ou melhor, a retirada do pessoal se foi processando em meio à grande tensão nervosa, frisando alguns proprietarios de escritorios que tal fato iria acarretar-lhes prejuizos que se elevam à casa dos 100 mil cruzados. O local foi inteiramente isolado por meio de cordão, fato que causou sério embaraço ao trafego de veiculos entre Praça do Correio e Largo Palsandú. No cliché apresentamos alguns aspectos da ocorrência, que provocou enorme curiosidade, atraindo milhares de transeuntes.

Praticamente terminada a greve dos ferroviarios no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O gabinete do governador do Estado distribuiu a seguinte nota de caráter oficial, sobre a greve dos ferroviarios:

"A greve dos ferroviarios encontra-se praticamente terminada. À exceção de alguns grupos que conservam a vareda grevista. Além das reivindicações divulgadas, informaram ao governo do Estado que a volta se daria com o atendimento de mais duas aspirações, sendo uma de não serem punidos por terem abandonado o trabalho e outra de serem pagos os dias que estiveram afastados das atividades. O governo atendeu as pretensões mas nas condições de que aqueles que não compareceram ao trabalho a partir de hoje, assumirão a responsabilidade pelas consequências dos afastamentos.

Prefeitos do interior solidarizam-se com o P.R. e a candidatura Prestes Maia



Estiveram ontem em visita à Comissão Diretora do Partido Republicano, trazendo sua solidariedade à tradicional agremiação politica e à candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia ao Governo do Estado, os srs. Estanislau Enfeldt Junior, Prefeito Municipal de Andradina, Antonio Guerrisi, Prefeito Municipal de Itapui, e Moacyr Marangoni, Prefeito Municipal de Regente Feijó.

Recebidos pelos membros da Comissão Diretora, os visitantes mantiveram-se em cordial palestra com os dirigentes partidarios, trocando impressões sobre a campanha politica que se avizinha. O cliché é um aspecto da visita, vendosse os prestigiosos dirigentes municipais ao lado dos diretores republicanos João Sampaio, deputado Décio Queiroz Telles, Rodrigues Alves e Francisco Glicério de Freitas.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 8 DE MAIO DE 1954 | N. 30.086

Renovação do acordo comercial brasileiro iugoslavo na base de 22 milhões de dolares

Recebida pela Associação Comercial de S. Paulo a delegação economica daquele país — Homenagem à industria e comercio paulistas

Ontem, às 18 horas, a Missão Economica da Iugoslavia, que se achava nesta capital, e vem mantendo contato com as classes produtoras deste Estado, foi recebida pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação de Comércio, na sede da primeira.

Inicialmente, os visitantes foram cumprimentados pelo sr. José Floriano de Toledo, presidente do Conselho de Camaras de Comercio, na sala da presidencia da entidade, onde houve troca de saudações, nas quais ficou claro o interesse com que a industria e comercio bandeirantes acompanhavam as demarches que ora se realizam entre os governos do Brasil e da Iugoslavia para ampliação das relações economicas entre os dois mercados.

Em seguida, a Missão Economica, que é chefiada pelo sr. Jakov Flazerik, membro do Conselho Exterior Federal e presidente do Conselho Exterior da Republica Popular da Croacia, e está constituída dos srs. Aleka Djomparin, conselheiro da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Petar Potjevic, diretor da Carteira

de Cambio do Banco Nacional da Republica da Iugoslavia, Samuilo Protic, secretario da Missão e Rikan King, adido militar à embaixada magiar no Brasil, foi juntamente com o embaixador Ivan Vejvoda, Frank Basic, secretario da Embaixada no Rio e o consul Fernando Dimas Magalhães, que a acompanhavam, conduzida ao salão de trabalho da entidade, onde era aguardada pelos srs. João Di Pietro e Luiz Roberto Vidal, respectivamente presidentes da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio e Inumeros diretores de ambas as entidades de classe.

ENORMES SAO AS PERSPECTIVAS PARA OS DOIS PAISES

Usando da palavra, o presidente João Di Pietro, disse que era com a mais viva satisfação que a Associação Comercial e a Federação do Comercio recebiam naquele instante os representantes do governo do marechal Tito, que aqui vêm com o proposito de ampliar as relações comerciais com o governo brasileiro.

Sallentu, a seguir, o pensamento das classes produtoras de São Paulo, que é o de intensificar tanto quanto possível o intercambio com outros povos, pois desse entrelaçamento de operações economicas advem beneficios da mais alta importancia.

Certamente — prosseguiu o sr. João Di Pietro — desta viagem e do contato com autoridades e homens de empresa, não de surgir futuros acordos comerciais em condições favoráveis tanto para o Brasil como para a Iugoslavia. Esta Casa — concluiu o presidente da Associação Comercial de São Paulo — tem a certeza de que deste contato cordial e objetivo, abrir-se-ão enormes perspectivas para que, proximoamente, estejam o comercio brasileiro e o comercio iugoslavo trabalhando num plano de reciprocidade economica e de confiança mutua desajado por todos.

Agradecendo, o chefe da Missão Economica, sr. Jacov Dizezg, lembrou que ficara deslumbrado com a capacidade realizadora do povo brasileiro, principalmente com São Paulo, torja de trabalho que enaltece todos quantos aqui mourejam. Acrescentou o chefe da Missão Economica que no contato que tem tido nesta capital já aumentada a sua convicção de que ambos os povos se identificam pelo amor ao trabalho e ao progresso. S. Paulo, acrescentou, é uma grande, formidavel escola de trabalho, onde se realizam verdadeiros milagres de empreendimentos e concepções em favor do bem estar geral.

Terminando, disse que espora retornar ao seu país levando a certeza que desde entendimento com os homens de empresa do Brasil surgirá uma ampla escala de exportação e importação de produtos de necessidade reciproca, e que sabendo das tradições da Associação Comercial e da Federação do Comercio e da boa vontade e objetividade dos que delas participam, mais forte era a confiança no sucesso de empresa que o trouxera — a si e aos seus compenheiros — ao Brasil.

O conselheiro Dimas de Almeida Magalhães, do Departamento Economico do Itamarai, reafirmou em seguida as bases do acordo atual entre o Brasil e a Iugoslavia, afirmando que esse acordo terminará no proximo mês de junho, estando a Missão Economica vivamente interessada em renovar na base de 22 milhões de dolares. Outros detalhes foram dados, tendo participado dos debates que se registram varios dos diretores presentes.

Fonderou o sr. Alvaro de Souza Lima que o Brasil poderá importar equipamento para reorganização do material ferroviario, sugestão que foi recebida com o mais vivo interesse por parte dos visitantes.

HOMENAGEM A INDUSTRIA E COMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se ontem, às 12 horas, no Automovel Clube com a presença do secretario do Trabalho, sr. José Ateliba Leonel, re-presentando o governo de São Paulo, o almoço com que a Delegação Economica de Iugoslavia, que ora se encontra nesta capital, a continuação dos debates que se registram varios dos diretores presentes.

(Conclui na 2.ª pagina)

SALARIO MINIMO

SOLIDARIA A FARESP COM OS TERMOS DO MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS

Responsabiliza Vargas pelas consequências do decreto salarial — A politica monetaria do governo como causa da presente situação

A diretoria da FARESP, reunida ontem sob a presidencia do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, tomou conhecimento do manifesto dirigido pelas classes produtoras ao povo e à Nação, a respeito das repercussões sociais, economicas e politicas do novo salario minimo. Após debater o assunto, resolveu a diretoria solidarizar-se com o manifesto divulgado pela Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Federação das Empresas de Transportes Rodoviaros do Sul do Brasil, Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e Bolsa de Cereais de São Paulo.

PENSAMENTO DA FARESP

Reitera a FARESP o seu pensamento emitido a 19 de fevereiro do corrente ano, quando resumiu o seu ponto de vista a respeito em documento cujos tres itens principais eram:

1.º — A solução que vem sendo dada ao problema do Salario Minimo é prejudicial à economia brasileira.

2.º — Ela vem gravar diretamente a produção agricola.

3.º — A Agricultura, aliada ao Comercio e a Industria, unidas podem exigir do sr. Presidente da Republica a não efetivação da medida nos moldes propostos, pelas consequências funestas que certamente virão acarretar.

CAUSAS

"Duas causas principais são em geral responsáveis pela elevação dos salarios nominais. O aumento de produtividade e da capacidade tecnica do operario, de um lado e a inflação generalizada de outro lado.

No caso brasileiro temos que reconhecer a ação preponderante e quase isolada desta ultima causa, como justificativa para um aumento geral do salario nominal. Este fato justifica a la conclusão de que a solução é prejudicial à economia brasileira, visto que não contempla a causa original do desajustamento, que é a inflação.

A mesma observação justifica a 2.ª conclusão de que a elevação dos salarios vem gravar diretamente os custos agricolas, aumentando no plano externo as dificuldades de exportar e no plano interno a propria pressão inflacionaria.

LAUORA

"As considerações expendidas não invalidam de modo algum o legitimo interesse da Agricultura na elevação geral do salario real dos trabalhadores de todas as categorias. Somente esta elevação

poderá garantir à Agricultura o mercado interno de que carece, capaz de absorver uma produção que precisa crescer sob pena de estagnar-se a nossa economia.

Vê-se portanto que uma boa parte do problema dos salarios como tambem do problema dos preços se reduz a uma questão de politica monetaria.

O traço principal dessa politica será engronar o valor da moeda ao ritmo conveniente do nosso crescimento economico".

INFLACAO

"Não se trata evidentemente de eliminar a inflação. Um certo grau de inflação é inerente a todo o processo de desenvolvimento economico.

Torna-se entretanto cada vez mais claro, que é inadivel reduzir a pressão inflacionaria, a fim de limitar os desajustamentos que já se observam.

Se a menor duvida, cabe ao Poder Publico, a maior soma de responsabilidades pela presente situação.

A ele, pois, e notadamente ao presidente da Republica, conforme deliberou ontem a diretoria da FARESP, devem ser atribuidas as responsabilidades pelas consequências que possam derivar do ato de 1.º de maio, que elevou, no país, as bases do salario minimo, sem critério que atenda à harmonia necessaria entre os superiores interesses da produção e a inadivel melhoria das condições de vida do trabalhador.